EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.933

NÃO HAVERÁ DECLARAÇÃO CONJUNTA DE GUERRA

OREL, KIROV, STARAYA RUSSA E DOROKHOVO retomadas aos alemães

Em Bryansk é que as forças do Reich estão mais fracas

Nesse setor os russos levam a efeito importante avanço — Mortos em ação os generais germânicos Braus e Helmar — Hitler muda de Q. G. - Smolensk ameaçada

MOSCOU, 13 (R.) — A cidade de Kirov, na area de Smolensk, e Dorokhovo, próximo de Mojhaisk, acabam de ser reconquistadas pelas tropas sovieticas — anuncia a emissora local.

CERCO DE OREL

MOSCOU, 13 (A. P.) — A cidade ferroviaria de Orel, a 200 milhas abaixo de Moscou, está cercada pelos russos.

INICIADO O ASSALTO

MOSCOU, 13 (U. P.) — Os ultimos despachos da frente informam que as forças russas iniciaram o assalto contra Orel, ponto vital da frente ao sul de Moscou.

Dois regimentos alemães e um destacamento de tanques foram cercados nesse setor.

RECAPTURADA

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A "National Broadcasting Company", captou hoje, uma transmissão da radio britanica, na qual se declarava, oficialmente, que os russos recapturaram a cidade de Orel, situada a 320 quilometros a sudoeste de Moscou.

BLUECHER NO COMANDO

MOSCOU, 15, (R.) — A radio local informa: — "A cidade de Staraya Russa, situada a dez milhas ao sul do lago Ilmen, e ao sul de Leningrado, foi ocupada pelas forças do marechal Bluecher, após violentos combates. As forças alemãs estão se retirando desse setor.

Em Starriza, no setor de Rejev, a noroeste de Moscou, os russos realizaram um novo avanço. Travou-se violento combate nas margens do Volga a leste e oeste de Rejev. Tanto os russos como os alemães receberam novos reforços nessa area por onde é levada a efeito a ofensiva da ala setentrional do movimento de pinça russo na frente de Moscou".

NA FRENTE DE BRIANSK

MOSCOU, 13 (U. P.) — O avanço mais importante que as forças russas estão levando a efeito é o que se está processando no extremo ocidental da linha, ou seja, Brianks, pois é o ponto onde as forças germanicas estão mais debilitadas.

Os alemães não podem enviar reforços a esta zona ameaçada, em virtude da ação dos aviadores russos contra suas linhas de comunicação.

CHEFES MILITARES INIMIGOS MORTOS

MOSCOU, 13 (U. P.) — Em esferas autorizadas se declarou esta noite que foram mortos recentemente na frente russa o major-general Richard Helmar, comandante da 6.ª Divisão de tropas de assalto, e Hermann Grosse, leader do movimento das juventudes hitleristas na região de Duisburg.

SITIO E EXTERMINIO

MOSCOU, 13 (H. T.) — O radio desta capital anuncia:

"Uma unidade sovietica de carros de assalto em operações em um setor da frente ocidental desalojou em um dia as tropas alemãs que ocupavam uma grande localidade e exterminou um batalhão de infantaria inimigo.

Em outro setor as tropas sovieticas cercaram e exterminaram totalmente duas companhias de infantaria do inimigo.

Os artilheiros de uma bateria anti-aerea na frente ocidental derrubaram sete aviões inimigos no decorrer das tres ultimas semanas.

O destacamento de guerrilheiros de "Q", operando na região de Stalino, ocupada pelas tropas germanicas, efetuou varias ações coroadas de exito durante a segunda quinzena de dezembro. Esmagou o Estado Maior de uma unidade germanica na aldéia "M" e matou quatro oficiais e tres soldados inimigos. Durante a noite de 24 para 25 de dezembro esse destacamento atacou a granadas de mão o local onde estavam reunidos os oficiais germanicos e matou quarenta deles. No dia 26 de dezembro atacou um comboio inimigo batando 15 soldados e capturando numerosas metralhadoras e fuzis.

No dia 27 do mesmo mês matou vários italianos e se apoderou de metralhadoras, fuzis e documentos importantes".

AS PRINCIPAIS FRENTES DE BATALHA

MOSCOU, 13 (U. P.) — Atualmente, as quatro principais frentes da guerra germano-russa são as seguintes:

1ª — No Artico, contra os finlandeses, especialmente nos setores do Lago Onega, do rio Svir e do Istmo da Carelia;

2a — Contra os exercitos de cerco alemães, partindo da linha oriental do rio Volkhov;

3ª — Partindo de Leningrado, propriamente dita, contra os sitiadores, em direção oriental; e

4ª — Partindo da mesma praça, nas direções meridional e ocidental, sobre a fronteira da Estonia.

As informações que chegam dessas zonas são tão fragmentarias que é pouco menos que impossivel dizer o alcance atingido até agora, pelas operações.

Sabe-se, não obstante, que os russos puderam cruzar as aguas congeladas do Lago Onega, e chegaram á margem ocidental, em territorio que estava, anteriormente, em poder dos finlandeses.

Isto indica, provavelmente, que foi flanqueada a linha finlandesa do rio Svir.

TRANSFERIU-SE PARA O SUL

LONDRES, 13 (A. P.) — A "Exchange Telegraph" publica uma informação da Suiça anunciando, segundo "fonte indiscutivel", que Hitler transferiu seu quartel-general de Smolensk para uma cidade não identificada no sul da Russia.

NOVOS DESEMBARQUES NA CRIMÉIA

BERLIM, via Estocolmo, 13 (U. P.) — Circulos alemães admitem que os russos efetuaram novos desembarques na Criméia, a coberto do mau tempo.

Não obstante, afirmam os mesmos circulos que as forças alemãs concentradas na costa dominaram os destacamentos russos de desembarque e os aprisionaram.

PERDAS SOVIETICAS EM KURSK

BERLIM, 13 (H. T.) — Fonte militar autorizada anuncia que pesadas perdas em homens e material foram infligidas aos russos nos ultimos dias, quando as forças sovieticas desfecharam ataques a posições germanicas no setor a leste de Kursk. Nos dias 10 e 11 do corrente, nesse setor sete carros de assalto russos, dos quais três de 32 toneladas, foram destruidos e dois outros foram danificados.

No decorrer de um combate pela posse de uma localidade ocupada pelos alemães, os russos perderam 180 homens. As perdas alemãs são minimas.

Uma pequena aldeia onde os russos haviam momentaneamente firmado pé foi reocupada pelas tropas germanicas.

Um pequeno destacamento tentou, no dia 11, desembarcar na costa sul da Criméia, mas a tentativa fracassou e o destacamento foi aprisionado.

NA AFRICA — O comandante das tropas indús que operam no norte [illegible] observa, de uma fortificação improvizada, os acampamentos inimigos antes de ordenar o assalto final — [illegible] Wide World Photos para os "D. A."

Desertam três mil nipões

Apanhados em uma emboscada, varios batalhões acabam às mãos dos chins

CHUNGKING, 13 (Reuters) — Duas unidades das tropas do governo de Nanking, servindo sob as ordens dos japoneses, desertaram e juntaram-se ás forças chinesas livres. Trata-se de contingentes que totalizam tres mil homens, os quais trouxeram comsigo todo o seu equipamento militar.

DIZIMADOS NUMA EMBOSCADA

CHUNGKING, 13 (U P.) — O alto comando chinês deu á publicidade o seguinte comunicado de guerra:

"As tropas chinesas continuaram atacando os japoneses, em pontos amplamente dispersos do interior.

Na provincia de Hunan cairam em uma emboscada e foram destruidos alguns contingentes inimigos, possivelmente de uns 7.000 homens. A luta foi terrivel.

Ao norte de Chang-Sha, prosseguem as operações de limpeza, ao largo do rio Milld.

Mais ao norte, na provincia de Hunan, nossas forças cercaram as unidades niponicas refugiadas na cidade murada de Hawicans.

Houve operações locais favoraveis ás nossas armas, nas frentes ocidental, central e norte de Arwel. Foram tomadas varias posições inimigas em frente a Ichang."

Segundo o serviço noticioso nacional, a vitoria chinesa na provincia de Hunan foi esmagadora.

"Para ajudar as unidades japonesas cercadas, junto ao rio Milld, ao norte de Chang-Sha, o inimigo enviou reforços de Yuchow. Os referidos reforços consistiam em uma brigada, ou sejam, aproximadamente, 7.000 homens. Esta brigada, no [illegible], caiu em uma emboscada, habilmente feita pelos chineses, que atacaram as forças inimigas, partindo de pontos bem dissimulados, ao largo da estreita rota.

Estima-se que 80 % dos soldados niponicos foram mortos ou feridos, sob o certeiro fogo das forças chinesas."

PELA LIBERDADE DOS ASIATICOS

CHUNGKING, 13 (U. P.) — Um funcionario do governo declarou hoje que "a batalha no Pacifico sudoeste é a batalha pela liberdade dos povos asiaticos", já que a guerra haverá de decidir se os chineses, indús, malaios, filipinos e outros povos desta parte do mundo, levarão uma vida livre e independente, para o futuro, ou se ficarão

(Continúa na 6ª pag.)

Hitler faz novo "expurgo" entre os generais do Reich

Confirmadas as noticias sobre alterações no comando alemão — 25 chefes da Wehrmacht afastados — Três generais sob vigilancia da Gestapo

ESTOCOLMO, 13 (U. P.) — Uma alta fonte militar alemã na Escandinavia afirmou hoje que continua na Alemanha a implacavel depuração dos altos chefes da Wehrmacht, sendo que pelo menos um deles, o marechal Fedor von Bock, ex-comandante em chefe das forças alemãs na frente central russa, se encontra preso em seu domicilio.

Esta informação, bem como as recebidas de Berlim, que dizem que a atividade na frente russa é maior que nas últimas semanas, diz tambem que a Gestapo vigia atentamente todos os movimentos do general von Bock e os do ex-comandante em chefe do exército alemão, marechal Walter von Brauchitsch, e os do famoso chefe das forças blindadas general Ewald von Kleist.

O informante disse que estes dois últimos haviam sido chamados a Berlim sem que se tenha tornado a receber noticias dos mesmos. Enquanto isso, ao que parece, o chanceler Hitler continua procurando substitutos para os 25 marechais e generais que até agora estão compreendidos pela depuração.

DE IMPORTANCIA TRANSCENDENTAL

Em fontes alemãs de Berlim se procura ocultar que teve lugar uma reorganização de importancia transcendental no alto comando e entre os chefes mais destacados, porem afirmam que é uma reorganização logica das forças, depois do termino de uma campanha e inicio de outra.

E' impossivel descobrir daqui a profundidade dessas mudanças e qual foi o seu efeito sobre o espirito do que já foi denominado o "exercito mais potente do mundo". Porem, existem indicios para acreditar que essa reorganização já terminou nos informes das atividades da frente oriental que hoje anunciam o inicio de uma ofensiva limitada, por parte da Wehrmacht, em alguns setores, e a oposição de uma resistencia mais decidida no restante da frente.

NOVO "EXPURGO" EM PERSPECTIVA

LONDRES, 13 (R.) — Segundo adianta o correspondente diplomatico do "Daily Telegraph", todos os indicios levam a crer que se deve esperar por um novo "expurgo" entre os generais de Wehrmacht.

De acordo com esse correspondente, Hitler faria o possivel para se desembaraçar de mais alguns chefes militares, colocando na sua "lista negra" não somente os generais derrotados, como tambem os que não puderam conseguir alguma vitoria. Entre os apontados como as proximas vitimas do odio do Fuehrer figuram, em primeiro lugar, o general Von Falkenhorst, que dirigiu o assalto á Noruega, seguido pelo general Dietl, de Von Kleist, comandante das "SS" na frente de Rostov e do Caucaso, e o general Schmidt.

"De uma informação procedente do proprio Reich" — acrescenta o referido correspondente — "pode-se deduzir que Hitler é antes prisioneiro que mesmo chefe do Estado Maior".

BERLIM CONFIRMA

BERNA, 13 (A. P.) — Informações procedentes de Estocolmo, onde as comunicações com a Alemanha são mais faceis, transmitiu o texto de um despacho do correspondente do jornal naquela capital, "Dagens Nyheter", em Berlim, no qual se declara ter o alto comando do Exército confirmado os boatos que vinham correndo sobre as modificações nos comandos subsidiarios da Frente Oriental. Negara-se, todavia, o alto comando a fornecer a "lista" dessas modificações, alegando "razões de ordem tática".

MANIFESTAÇÕES ANTI-BÉLICAS NO RUHR

MOSCOU, 13 (U. P.) — Segundo certas informações atribuidas a fontes norte-americanas, o Reich enviou apressadamente tropas para o Ruhr, afim de dominar as manifestações anti-bélicas da população. Os despachos asseguram que foram realizadas manifestações espontaneas contra a guerra e que as autoridades locais não conseguiram contê-las, pelo que solicitaram a remessa de fortes contingentes de tropas para restabelecer a calma.

RECRUTAMENTO

ESTOCOLMO, 13 (U. P.) — O correspondente do "Dagens Nyheter" em Berlim informa que se iniciou novo recrutamento em toda a Alemanha.

Um funcionario do governo alemão declarou ao correspondente sueco que o recrutamento era necessario para mobilizar novo poderio numérico destinado á ofensiva da Primavera.

OS PLANOS DO EIXO NO SUDESTE EUROPEU

ISTAMBUL, 12 (retardado) (A. P.) — O jornal "Cumhuriyet", geralmente bem informado acerca dos planos do Eixo para o sudeste europeu, declara, em editorial, que a visita de von Ribbentrop á Hungria teve por fim conseguir maior esforço de guerra por parte da Hungria e que a Hungria e a Rumania podem anunciar, em breve, a sua completa mobilização, acrescentando que von Ribbentrop visitará dentro em pouco a Rumania, com o mesmo fim.

O jornal insinua, tambem, que a viagem de von Ribbentrop á Hungria e a Rumania possa estar relacionada com uma nova partilha da Rumania, com o propósito de satisfazer as exigencias territoriais da Hungria, dela conseguindo o máximo de esforço de guerra.

O sacrificio de novos territorios pode ser a parte da Rumania nos novos planos anti-soviéticos.

Afundado ao largo da Nova Escossia um grande navio de passageiros

DE UM PORTO CANADENSE DA COSTA ORIENTAL, 13 (A. P.) — Sobreviventes chegados ao Canadá informam que um grande navio de passageiros foi afundado por submarino, a 160 milhas ao largo da costa da Nova Escóssia, nas últimas 36 horas.

SOMENTE 66 SOBREVIVENTES

DE UM PORTO DA COSTA ORIENTAL, 13 (A. P.) — Os sobreviventes do navio de passageiros afundado ao largo da costa da Nova Escóssia dizem que, de cerca de 170 chineses, dos quais 70 tripulantes e o resto passageiros, somente 66 se salvaram.

Ha quatro brancos entre os sobreviventes e a maioria dos náufragos morreu em escalares e barcos salva-vidas.

Dennis P. Carroll, de Southampton, Inglaterra, — um dos sobreviventes — declarou que o navio foi a pique vinte minutos depois de atingido por torpedo do lado de boreste e por um segundo torpedo, pouco depois, do lado e bombordo.

Contínuo duelo de canhões

Os defensores de Luzon se empenham numa rude batalha de retardamento

WASHINGTON, 13 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado distribuido hoje pelo Ministerio da Guerra:

"Zona das Filipinas — Em 24 horas de continua luta de artilharia, as baterias demonstraram que podem defender-se contra os japoneses. Colunas inimigas de tanks e outras unidades blindadas, bem como concentrações de infantaria foram desbaratadas por nosso fogo que causou grandes perdas aos japoneses. O fogo de nossas baterias foi de todo ponto eficaz. Onze baterias inimigas foram silenciadas. Os elementos da artilharia inimiga recuaram para a retaguarda das posições anteriormente ocupadas.

As baixas das forças norte-americanas e filipinas são relativamente leves.

A atividade aerea inimiga limitou-se a ataques com bombardeiros em mergulho com o apoio do fogo da artilharia.

Não se registou nenhum ataque inimigo contra fortificações fixas. Nas outras frentes, nada ha a anunciar".

CONTRA-ATAQUE FILIPINO

WASHINGTON, 13 (De [illegible] Turner, da "Associated Press") — Cansados, inferiores em número e lutando com as costas para o mar, as forças do general Douglas MacArthur, apesar de tudo, desferiram um rude contra-golpe no invasor japonês, com uma artilharia "definidamente superior" á nipônica.

Conforme anuncia o Departamento da Guerra, vinte e quatro horas de continuos combates haviam desbaratado ou dispersado colunas de tanks e unidades blindadas inimigas, infligindo tambem pesadas perdas a concentrações de infantaria dos invasores. Alem disso, os canhões norte-americanos e filipinos silenciaram onze baterias japonesas — provavelmente quarenta canhões ou mais, forçando a artilharia nipônica a se retirar para uma distancia consideravel.

As perdas do general MacArthur foram apresentadas como relativamente ligeiras.

A atividade aerea inimiga, limitada a bombardeios em mergulho, foi destinada apenas a aumentar o efeito do canhoneio japonês. Não se assinalaram ataques aereos inimigos sobre Corregidor ou outras quaisquer fortificações fixas. Assim, a batalha de dia e noite, deixou as forças do general MacArthur em melhor posição, ainda de posse da peninsula de Bataan — trecho acidentado de terra, entre a baía de Manilha e o sul do Mar da China — onde o comandante em chefe das forças norte-americanas e filipinas decidiram-se a fazer uma últíma e desesperada resistencia.

BATALHA DE RETARDAMENTO

Entretanto, qualquer que seja a situação do general Mac-Arthur, as suas forças estão ainda travando uma batalha de retardamento, destinada primeiramente a entreter na ilha de Luzon as tropas, aviões e equipamento motorizado inimigos que, de outra forma, seriam lançados na batalha de Singapura e das Indias Orientais Holandesas. Na ausencia de quaisquer informes sobre avanços das tropas norte-americanas e filipinas, em seguida aos recuos japoneses, presume-se que os defensores de Luzon estariam se mantendo cuidadosamente nas suas posições — provavelmente escolhidas há meses pelo general MacArthur — cuja habilidade como estrategista já ficou de sobejo demonstrada.

Assim, enquanto as forças de defesa ainda se manteem apegadas á area que escolheram para centro de sua resistencia, os japonêses ainda conservam a iniciativa, e espera-se um renovado assalto. As perdas "relativamente ligeiras" do general MacArthur não podem ser substituidas. E, com o dominio do ar e do

(Continúa na 6ª pag.)

Fala o ministro Oswaldo Aranha

Foi divulgado ontem que dezenove paises do continente já se haviam manifestado favoraveis a uma declaração conjunta de guerra, por parte da Conferencia a reunir-se amanhã.

Acrescentava-se que uma proposta nesse sentido, a ser formulada na referida Conferencia, estava vitoriosa.

Se fosse verdadeira, a noticia teria a maior importancia, desde que, ao contrario da praxe observada nas Conferencias Internacionais Americanas, nas Reuniões de Consulta dos ministros das Relações Exteriores, as decisões são tomadas por maioria de votos, não sendo necessaria a unanimidade.

Alem disso, sabe-se que a declaração de guerra é ato do Poder Executivo, baseado em autorizações do Congresso de cada país que o possue. Nos Estados Unidos mesmo, embora sob violento ataque do Japão, ainda foi necessaria a mensagem do presidente Roosevelt e a consequente votação do Congresso.

Deante disso, procuramos ouvir, no Itamarati, a palavra autorizada do ministro Oswaldo Aranha, que nos declarou o seguinte:

— "Antes de mais noda, nenhuma proposta poderia ser apresentada à III Reunião de Consulta antes de sua instalação. Se ela é de "consulta", vamos nos reunir primeiro, vamos conversar, preocupados, acima de tudo, em manter a unidade continental, tomando deliberações conjuntas, claras e firmes, em nome de toda a América. Não há, portanto, o menor fundamento na noticia de que 19 paises já se manifestaram pela declaração de guerra do continente. Não creio mesmo que uma proposta nesse sentido venha a ser objeto de deliberação na Reunião de Consulta a instalar-se no dia 15".

Está iminente a grande ofensiva dos australianos

Enviados com urgencia para Singapura e Malasia poderosos reforços — A resistencia inglesa tem aumentado em varios setores — Ataques diurnos

SINGAPURA, 13 (U. P.) — De fonte fidedigna, informa-se que é iminente uma ofensiva em grande escala das forças australianas.

REFORÇOS PARA A MALAIA

MADRAS, 13 (R.) — O governador desta cidade, numa alocução que fez pelo radio, declarou que "poderosos reforços" foram enviados com toda urgencia aos defensores da Malaia e Singapura, para "auxiliar a contra-ofensiva aliada".

"No momento — disse ele — não há perigo de qualquer seria invasão da India pelo Japão, seja por terra ou por mar, enquanto Singapura estiver nas mãos dos britanicos."

Efetivamente não se pode acreditar que haja alguma possibilidade real de invasão, porque reforços poderosos estão sendo enviados com toda urgencia para a Malaia.

O governador disse que não julgava que houvesse algum risco imediato de ataques aereos em larga escala, porque a base nipônica mais próxima é no Thailand, que fica a 1.300 milhas de distancia.

Concitou mais aos cidadãos para não espalharem "falsos rumores fantásticos".

MAIS PROXIMOS DE SINGAPURA

SINGAPURA, 13 (H. T.) — As forças imperiais abandonaram o porto de Swettenham, situada a 40 quilometros ao sul de Kuala Lumpir, o que coloca os niponicos a um pouco mais de 160 quilometros de distancia de Singapura em seu avanço que já cobriu dois terços da extensão da Peninsula Malaia.

Aviões japoneses incursionaram novamente, esta manhã, contra Singapura, porem as autoridades britanicas ainda não deram a publico os detalhes sobre o ataque.

As autoridades de Singapura não fazem especulações sobre si as tropas britanicas construirão novas linhas por opôr uma desesperada resistencia final afim de salvar o poderoso bastião britanico no Extremo Oriente.

ATAQUES AEREOS DIURNOS

SINGAPURA, 13 (R.) — Parece que os japoneses mudaram de tatica, pois passaram a atacar Singa-

(Continúa na 2ª pagina)

«Não há homens disponiveis» — é a resposta do Q. G. alemão

LONDRES, 13 (A. P.) — Um correspondente alemão de guerra mandou ao seu jornal em Berlim um relato amplo sobre as condições da luta na Frente Oriental. Desse relato, o radio alemão fez um resumo, que, por ele transmitido, foi ouvido nesta capital.

O correspondente reconhece a carencia, e, em alguns pontos, a falta absoluta de homens para importantes posições que enfrentam o inimigo, o qual rompeu através das linhas nazistas, avançando num largo setor. Fala ainda o correspondente de novas táticas que estão sendo usadas para o ataque aos alemães.

Disse, destacadamente, o correspondente alemão: "O inimigo rompeu pelas nossas linhas e está avançando num setor amplo. Mantinhamos em nosso poder importante posição estratégica, que cobre a estrada ao longo da qual o inimigo podia avançar. Eramos ao todo um oficial e trinta soldados. Pedimos reforços, mas o quartel-general nos mandou esta resposta: "Não há homens disponiveis." E recebemos, tambem, a ordem de "conservar a posição custasse o que custasse, até que pudessem ser enviados reforços". Esses reforços chegaram, realmente, algum tempo depois, mas consistindo apenas de um pelotão. Nessa ocasião, pelo comandante do pelotão, tivemos novamente a ordem de defendermos a posição.

Na manhã seguinte, com um frio horrivel, vimos aproximar-se uma longa coluna inimiga de cães puxando trenós, e, dentro destes, soldados inimigos vestidos de branco e camuflados. Eram cães polares, tambem brancos, os que puxavam os trenós. E, no meio da neve, tudo ficava quase imperceptivel. De subito, as colunas inimigas começaram a atirar contra as nossas linhas, a tiros de metralhadoras. Antes que pudessemos responder, já eles estavam, cães, trenós e soldados, fora do nosso raio visual.

Mas não ficou nessa ação o dia horrivel. Estavamos cansadissimos e cada vez sentiamos mais frio. E o inimigo não nos dava descanso. Nossas baixas eram continuas.

Por fim, fomos substituidos por outros reforços, que atacaram o inimigo pela retaguarda e, assim, conseguimos escapar."

Desfazendo informes «pueris e fantásticos» relativos à Turquia

ANKARA, 13 (R.) — O embaixador da Inglaterra na Turquia, sir Hugessen Knatchbull, classificou de "pueris e fantásticas" as informações alemãs de que a Grã-Bretanha "entregara" a região oriental do Rheno á Russia e concordara no controle, pelos russos, dos Dardanelos, durante as recentes conferencias de Moscou.

Quando da sua estada em Moscou, o sr. Knatchbull foi interrogado pelo sr. Molotov acerca da atitude da Turquia na presente situação, tendo dado a seguinte resposta: — "Sob o espirito de Ataturk, a Turquia lutou por sua independencia e venceu, e lutará de novo caso sua independencia e integridade sejam ameaçadas. Mas, o pais deseja permanecer neutro". O sr. Molotov concordou com este ponto de vista.

O embaixador britânico acrescentou que a conferencia de Moscou não teve em mira a Turquia, mas, sim, a conduta da guerra. As discussões incluiram uma tentativa exploratoria das condições de após-guerra. Salientou que, tanto quanto sabe, os Balkans e a questão finlandesa não foram assuntos discutidos e que os conferencistas soviéticos não aludiram ás fronteiras russas além dos limites estabelecidos antes da guerra.

Acrescentou que a única razão para a sua visita e a de sir Bullard, embaixador em Teheran, á capital soviética, foi estabelecer um contacto pessoal com o sr. Anthony Eden.

Interrogado acerca das alegações alemãs concernentes aos resultados de sua visita a Moscou, respondeu: — "Disse ao sr. Sarajoglu, ministro do Exterior da Turquia, que ia a Moscou avistar-se com o sr. Eden. O sr. Sarajoglu guardou segredo a respeito, pelo que fiquei agradecido, mas os alemães se aproveitaram disso para espalhar rumores."

O embaixador tambem ridicularizou as alegações de que a Russia e a Inglaterra desejavam partilhar o Iran. Frisou: "Asseguramos ao Iran e á Turquia que respeitamos a integridade do Iran."

Sir Knatchbull rendeu um tributo ao esforço bélico russo e reafirmou que a Russia não manteve qualquer designio com respeito á Turquia. Interrogado sobre se os alemães atacariam a Turquia, respondeu: "Os russos teem o nosso ponto de vista: com um lunático dirigindo a orquestra, é impossivel prever qual a partitura que vai ser tocada."

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7004 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2° Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Seguiu para Budapest o conde Ciano

ROMA, via Zurich, 13 (U. P.) — Nas ultimas horas de ontem seguiu para Budapest o ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Galeazzo Ciano, acompanhado por varios altos funcionarios do Ministerio e pelo ministro da Hungria em Roma.

A luta segundo Moscou

MOSCOU, 13 (R.) — A emissora local divulgou hoje o seguinte:

"Durante o dia 13 de janeiro, as nossas tropas continuaram avançando e ocuparam varias povoações, inclusive a cidade de Kirov, na região de Smolensk, e Gorokhov, proximo de Mojaisk. No decorrer do dia anterior foram destruidos 4 aparelhos alemães, enquanto que nós perdemos apenas um".

Primeira vitoria das forças norte-americanas

WASHNGTON, 13 (U. P.) — As forças norte-americanas tiveram a sua primeira vitoria ao rechassarem a ofensiva em grande escala dos japoneses.

Destruiram concentrações de tanks e de infantaria, bem como 11 baterias niponicas e forçaram as tropas inimigas a bater em retirada.

Presume-se que de 40 a 50 canhões inimigos foram silenciados, pois uma bateria é composta, normalmente, de 4 peças.

O êxito do general Mac Arthur, no duelo de artilharia, é considerado uma prova inequivoca do seu profundo conhecimento do terreno das Filipinas, o que lhe permitiu estabelecer de tal modo as suas baterias que tornaram inuteis os esforços e a superioridade numerica do inimigo.

Assignala-se que os bombardeiros de mergulho dos japoneses não conseguiram causar grande sdanos as posições norte-americanas.

Por outro lado, como se depreende do comunicado, os japoneses transferiram o grosso das sua sforças aereas para o sul, afim de apoiar o ataque contra as Indias Orientais Holandesas. Todvia, os reforços aereos desempenharam o principal papel na luta por Singapura e Indias Orientais Holandesas.

Os aviões norte-americanos começaram a atacar, com bons resultados, os posições e as forças inimigas nas Indias Orientais e na Birmania. Acredita-se que será conseguido o dominio do ar, em Malaca e na Malasia, assim que as forças aereah norte-americanah iniciem a defesa de Singapura.

Os russos retomam a iniciativa na frente ártica

MOSCOU, 13 (R.) — As tropas russas — segundo informa a radio desta capital — retomaram a iniciativa na frente artica, onde todos os ataques germanicos contra a Peninsula dos Pescadores foram repelidos co mexitos.

Violentos combates teem sido travados nas colinas que cobrem a Peninsula. Mais ao sul, na frente da Carelia, que foi consideravelmente reforçada, a força aerea tem estado ativissima mau grado o intenso frio reinante em toda a região. Fortes ataques tem sido desfechados pelos russos nas margens norte do Lago Onega, em Poventsa principalmente. As forças russas tem travessado o Lago Ladoga, agora completamente gelado, e ocuparam duas cidades nessa região."

Está iminente grande ofensiva dos . . .

(Concluido da 1.ª pagina)

pura durante o dia, e não mais á noite ou pela madrugada.

Julga-se que o fato decorre de o inimigo estar de posse de aerodromos mais proximos desta base. Nas ultimas duas noites não houve "raids" mas ocorreram três ataques no dia de ontem e dois na manhã d ehoje.

Os caças britanicos entraram imediatamente em ação. Poucas bombas foram lançadas nos arredores da cidade, não havendo informações sobre danos ou vitimas.

NOVAS INCURSÕES DA RAF

RANGOON, 13 (A. P.) — O comando dos Exercitos e da Royal Air Force anuncia que a Royal Air Force renovou os seus ataques contra os aerodromos ocupados pelos japoneses, ao passo que os japoneses realizaram uma incursão aerea contra um campo de pouso ao norte de Rangoon.

Um avião inimigo foi abatido, em chamas, pelas patrulhas de aviões de caça da Royal Air Force perto de Tavoy.

Dois outros aviões japoneses foram danificados em ataques contra Perachuab e Chirkin e uma locomotiva foi pelos ares em Ratburi.

Não se verificaram danos do aerodromo, nem em consequencia das bombas caidas na area de Ayongon.

VÔOS DE RECONHECIMENTO

RANGOON, 13 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado: "Um aeródromo, ao norte de Rangoon, foi bombardeado, ás 6 e 5 horas.

Não houve nenhum dano, quer pessoal, quer ás propriedades.

Bombas tambem foram atiradas na area de Ayorgon, não havendo igualmente danos de vida nem de propriedades. Um avião inimigo foi derrubado em chamas, perto de Tavoy, por um avião de combate em patrulha.

Nossa aviação atacou Parachuab e Chickin e avariou severamente dois aparelhos inimigos. A locomotiva de um trem de ferro explodiu em Tatburi. Todos os nossos aparelhos aereos voltaram a salvo. Durante o dia ,nossa aviação fez vôos de reconhecimento sobre o territorio inimigo."

MAIOR RESISTENCIA

TOKIO, 13 (H. T.) — A resistencia britanica aumenta á medida que os japoneses se aproximam de Singapura — telegrafa ao seu jornal o correspondente do "Asahi" na Malasia.

O referido correspondente continua: "As forças britanicas e australianas ,notadamente as tropas regulares inglesas, desembarcadas em Singapura nas últimas semanas, ocupam agora as primeiras linhas, enquanto quase todas as forças hindús e malaias são retiradas para a retaguarda. A artilharia mostra-se agora mais ativa, em posições mis fortificadas, com equipamento superior, o que indica o esforço supremo desenvolvido pelos britanicos para reduzir a cadencia do avanço japonês.

Todos os autos abandonados são destruidos prèviamente e os técnicos em destruição agem notadamente nas pontes, o que aumenta a duração dos reparos efetuados pelos japoneses.

O número de minas aumentou muito nas zonas estratégicas e nas estradas."

EM AÇÃO OS HOLANDESES

BATAVIA, 13 (U. P.) — Texto do comunicado das Indias Orientais Holandesas:

"Durante um novo bombardeio realizado ontem por aviões militares holandeses sobre as concentrações de navios nipônicos perto de Takaran, foram atingidos com impactos diretos dois transportes. Durante a manhã os aviões japoneses atacaram rudemente Kolonedale, na zona central da ilha de Celebes. Os bombardeiros nipônicos lançaram trinta bombas de grande calibre. Pouco depois houve uma incursão sobre Ternate que causou 15 mortes entre a população civil, Quatro pessoas ficaram gravemente feridas enquanto 20 receberam ferimentos leves. Foram incendiados os depósitos de copra e de outros produtos, começando a arder alguns edificios centrais, conseguindo-se extinguir as chamas depois de árdua luta. No ataque a Kolonedale ficou gravemente ferido um sub-oficial. A incursão contra Tarakan foi efetuada por forças inimigas muito superiores em nYmero. O inimigo conseguiu quebrar a resistencia da guarnição, parte da qual chegou a terra firme em Borneo. Devido á interrupção das comunicações radio telefônicas com Takaran, não há maiores informações sobre o começo da luta.

Continuaram os ataques da aviação holandesa contra a frota japonesa ao largo de Takaran".

PREPARANDO O CONTRA-ATAQUE

BATAVIA, 13 (U. P.) — Os comandantes aliados de terra, mar e ar estão acelerando seus planos para contra-atacar a invasão japonesa nas Indias Orientais Holandesas, iniciada com os desembarques em Borneo e num setor isolado da ilha de Celebes. Até agora, os aliados já replicaram com ataques aereos desferidos de cinquenta bases aereas secretas existentes em Borneo, o que constituiu uma das poucsa surpresas lançadas contra os japoneses. Estas bases foram organizadas exatamente para quando tivesse que ser lançada a ofensiva aliada.

As forças nipônicas ocuparam a ilha de Tarakan, na costa nordeste de Borneo, ao mesmo tempo que outros destacamentos consolidavam suas posições no extremo da franja que forma a peninsula ao nordeste da ilha de Celebes. Os pilotos norte-americanos, australianos e holandeses são obrigados a percorrer 1.100 quilômetros para o nordeste, em direção ás Filipinas, e 830 para o noroeste, até Singapura, para enfrentar os japoneses em combates aereos e desorganizar as linhas de abastecimentos inimigas. Minhassa, no norte da ilha de Celebes, constitue uma posição ideal para os japoneses, dada a serie de caminhos com que poderão contar acrescida do fato de serem eles perfeitos conhecedores da topografia local.

DESTRUIDOS POÇOS DE PETROLEO

BATAVIA, 13 (H.-T.) — As autoridades das Indias Orientais Holandesas anunciaram hoje a destruição dos poços petrolíferos e do equipamento de extração de petroleo da ilha de Tarakan. A destruição foi ultimada antes de sua ocupação pelas forças nipônicas.

CHEGARAM A JAVA

EM UM PONTO DA ILHA DE JAVA, 13 (U. P.) — O almirante Thomas Hart, comandante da esquadra norte-americana no Oriente, autorizou os correspondentes norte-americanos a divulgarem sua chegada a esta zona, há pouco mais de uma semana.

O almirante Hart comanda as forças navais aliadas ao sudoeste do Pacifico, atuando ás ordens do generalissimo Wavell, que é o chefe supremo dos aliados nessa região.

A chegada do almirante Hart coincidiu com a do general Wavell, confirmando os rumores de que o quartel-general aliado se instalaria nas Indias Orientais Holandesas, provavelmente na ilha de Java.

A declaração conjunta que os delegados dos governos aliados no exilio . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

"Estamos mais do que desejamos de fazer o máximo possivel para cooperar com todos os outros aliados, assegurando-nos de que esses assassinos nazistas — por outra coisa não são — recebam a paga de suas ações a qualquer tempo e em qualquer lugar em que possam cair em nossas mãos".

ATROCIDADES CONTRA O POVO TCHECO

Em seguida, assim falou o primeiro ministro tchecoslovaco, Jan Sramek:

"O governo da Republica da Tchecoslovaquia, que adere inteiramente á presente declaração, está convencido de que a sua assinatura tem a aprovação de toda a nação tchecoslovaca.

Na lista das atrocidades alemãs não existe uma só que não tenha sido cometida contra o povo tcecoslovaco. Centenas de cidadãos tchecoslovacos foram executados ou torturados até á morte; dezenas de milhares foram lançados á prisão ou aos campos de concentração; centenas de milhares foram compelidos, para que os seus tetos fossem ocupados pelos alemães; estabelecimento de alta educação foram fechados; escolas secundarias continuam sob pressão, professores e pastores são perseguidos; a propriedade tchecoslovaca é arbitrariamente transferida para os alemães; o povo está sendo afastado de todos os cargos importantes sistematicamente oprimido e moralmente humilhado.

Todos esses crimes exigem e terão justiça. E' uma justiça exigida por milhares de tchecoslovacos que estão moral e fisicamente abatidos nas prisões e nos campos de concentração; é uma justiça clama da pelos filhos de inocentes cidadãos que foram executados ou mortos pela tortura; é uma justiça que a nação inteira, reduzida á miseria moral e material, está a reclamar.

O governo tchecoslovaco não vacilou em denunciar ao mundo civilizado, em varias ocasiões, o terror que se abateu sobre o seu país, provocado pelo invasor alemão. Nem deixou de, clara e firmemente, exigir punição para todos os crimes alemães cometidos na Tchecoslovaquia. Sente-se feliz, portanto, por ver que a sua voz pode ser ouvida com mais precisão hoje, por ocasião desta solene declaração feita por nove Estados europeus ocupados pela Alemanha, na presença do representantes de grandes potencias que estão determinadas a continuar a luta contra o inimigo comum até a vitoria final.

CRIMES SEM SIMILAR

Os crimes cometidos pela Alemanha e os seus satelites não teem analogia na historia do mundo. Não constitue, apenas, o resultado de atrocidades esporadicas, decorrentes do estado de guerra e de brutalização da moral, que é o lamentavel resultado de todas as guerras.

Pelo contrario, trata-se de uma campanha criminosa, que foi bem urdida de acordo com o espirito particular do pan-germanismo e da ideologia do nazismo. O povo alemão foi preparado para esta campanha durante decadas, á base de que tudo lhe era permitido em face das outras nações.

O espirito da dominação e de expansão que clama pela supremacia alemã em todo o mundo; os "slogans" de "sangue e solo" e "pelo sangue e pelo ferro", mas sempre pelo sangue de outras nações e nunca o da Alemanha — eis o que foi inculcado na mente do povo alemão pelos seus dirigentes e que se transformou na Biblia do povo alemão.

"O resultado é a criminosa campanha praticada pela Alemanha nos paises ocupados, em escala incomensuravel. E' o resultado da pervertida ideologia do povo alemão que, quando em 1938 Hitler inaugurou a sua marcha para a conquista do mundo, resultou na pilhagem dos paises conquistados e no massacre da sua população, pois, para isso, os alemães contavam com um aparato necessario, como a Gestapo e outros orgãos da lei arbitraria germanica.

Existe hierarquia entre os lideres alemães e nos seus departamentos, mas, muito dificilmente, poderemos encontrar entre eles diferenças de ideologia ou de má fé.

Eis porque a declaração estipula justamente que todos os culpados ou pessoas responsaveis pelos crimes cometidos nos paises ocupados sejam punidos, sejam porque perpetraram os crimes ou porque participaram do ato criminoso.

O governo tchecoslovaco aprecia particularmente o fato de que a presente declaração proclama a necessidade de solidariedade interna, de modo que nenhum dos crimes alemães possa ficar impune.

Ainda mais, a declaração prevê que os crimes cometidos pelos alemães contra a população civil não sejam colocados a par com os atos de guerra ou os crimes politicos.

O governo tchecoslovaco expressa a firme esperança de que esta concepção da lei se torne parte integral da ideologia de todo o mundo civilizado e torna possivel — depois da guerra — procurar cada homem responsavel para julgá-lo, justiçá-lo e executar sobre ele a sentença pronunciada.

Na firme esperança de que esta justiça triunfará, aixo minha assinatura".

O CHANCELER POLONÊS CONDENA

E' o seguinte o texto do discurso do sr. Raczynski, ministro do Exterior da Polonia :

"A Polonia, do mesmo modo que a Belgica em 1914, foi a primeira nação nesta guerra a ser submetida ao assalto da maquina de guerra alemã.

O Reich violou a fronteira da Polonia no dia 1.° de setembro de 1939 e os seus exercitos submeteram a uma terrivel sorte o territorio por onde marcharam. E, vinte meses depois, quando chegou a ocasião da Russia ser atacada, a a Alemanha transformou o resto da republica num teatro de guerra. Porque resistiu ao poder alemão pela força das armas, a Polonia foi imediatamente submetida ao regime barbaro de ocupação, regime que tem por objetivo destruir todas as forças vitais da nação — sua cultura, suas tradições e os seus recursos economicos.

Toda a população civil é vitima desse desejo do Reich, formando como um só individuo que vive cercado nos seus direitos e que não pode estar seguro da sua vida, honra e propriedade.

Mais de 8.000 cidadãos foram fuzilados; dezenas de milhares, inclusive representantes dos circulos intelectuais, morreram nos campos de concentração; centenas de milhares morreram de fome ou de miseria, impostas pelos seus agressores.

"Segundo a estatistica, a mortalidade é quatro a cinco vezes maior do que antes da guerra. Centenas de milhares foram enviados ao Reich, para trabalhos forçados. Em adição, ha aproximadamente dois milhões de deportados, que perderam suas propriedades. Milhões ainda esperam a sorte que lhes ditarão os ocupantes alemães. Museus, livrarias e tudo o que representava a cultura nacional, foram pilhados em beneficio de uma Alemanha maior. E, no governo geral, o executor Frank ultrapassou a si proprio, quando violou certo dia a convenção de Haya.

ACUSANDO BRAUCHITSCH

Entre os inumeraveis atos perpetrados pelos circulos legislativos ou administrativos alemãs, que causam horror e asco ao mundo civilizado, quero recordar apenas um, aquele do Quartel Mestre Muller, sob ordem do generalissimo von Brauchitsch, a 1° de outubro de 1939.

Este decreto estende ás provincias polonesas conquistadas o codigo penal das provincias alemãs e autoriza os tribunais alemães a julgar os poloneses "por fatos cometidos antes do irrompimento da guerra". Tal construção juridica, não obstante cinica, "serve aos interesses alemães", facilita o exterminio dos jovens de outra raça, pois prevê que os juizes nazistas teem capacidade para saber se a idade desses jovens é ou não suficiente para que sejam submetidos a julgamento.

Mas, todos esses erros aplicados contra uma nação que, unica e resoluta, foi a primeira a empunhar armas pela defesa do seu territorio e da Europa, se voltarão a seu tempo contra a Alemanha.

Os crimes cometidos contra a população civil serão tratados como uma ofensa á lei comum, e sofrerão toda a severidade dessa lei. A vitoria dos aliados terá a sua justa medida na reparação dos crimes infligidos e na punição das ofensas cometidas, individual ou coletivamente. Com este espirito, o governo polonês assina a presente declaração".

A HOLANDA NO ACORDO

E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo sr. Michaels ven Verduyen, ministro da Holanda junto ao governo britanico :

"E' natural que em presença do dominio do terror imposto pela Alemanha e seus cumplices ás populações civis dos paises ocupados, os governos interessados adotassem uma ação conjunta para chegar a uma atitude comum em relação aos culpados.

Realizou-se rapidamente um acordo entre os nossos governos e, hoje, nos reunimos no historico salão posto á nossa disposição por nossos aliados ingleses afim de ser assinada a declaração que estabelecemos.

Nessa declaração denunciamos ao mundo a brutalidade do inimigo e nos comprometemos a assegurar a punição dos culpados. Essa declaração constitue um ato de fé no futuro e uma promessa. De um lado, marca a nossa fé inquebrantavel na vitoria e, de outro, manifesta a nossa firme vontade de vermos a justiça feita. Liga-nos numa ampla colaboração e cooperação.

Este acordo inaugura uma nova era e marca o inicio da repressão aos crimes que acabamos de denunciar. Visando esse objetivo, estamos desempenhando um dever sagrado para com os povos oprimidos. Senhores! Não basta desejar a justiça; é preciso, igualmente, organiza-la.

"Começamos esta tarefa estabelecendo os alicerces de um sistema que será posto a serviço da lei logo que as circunstancias o permitam.

E esta cooperação que tão felizmente inauguramos não cessará com a repressão ao crime dos nossos inimigos, mas se estenderá por todas as esferas da atividade humana, para o bem-estar da humanidade, num mundo libertado da angustia e da escravidão.

E' nesse espirito que o governo holandês se sente feliz em cooperar, apondo a sua assinatura nesta declaração, para cuja aplicação forneceremos o nosso apoio integral."

DE PIERLOT, EM NOME DOS BELGAS

Falou, em seguida, o sr. Pierlot, presidente do Conselho da Belgica, que declarou:

"A questão da punição dos crimes da guerra foi ventilada na ultima conflagração. Mas nunca foi solucionada. E' objeto de uma declaração solene incluida no Tratado de Versalhes, mas ficou sendo letra morta.

Os horrores de 1914, quando ocorreu a invasão da Belgica, não foram punidos.

Ao fazer esta declaração, penso no massacre da população da pacifica aldeia de Roussignol. Impiedosamente arrancados aos seus lares, 150 homens e mulheres foram fuzilados um após outro e lançados depois a uma vala comum.

Quatro anos mais tarde, obtida a vitoria, o homem — se assim se pode chamar aquele que ordenou esse massacre — o general Von Tessmar, ainda vivia em liberdade na Renania, sob fiscalização do exercito de ocupação.

A época de tentativas de ação, de fraquezas e de abdicações já tinha começado.

Sabemos a que nos conduziram 20 anos dessa politica. A falta de firmeza e de coesão demonstrada pelos conquistadores, não somente permitiu que a Alemanha se rearmasse até se tornar a nação mais forte, como tambem auxiliou a animar, na guerra atual, a repetição desses métodos barbaros de que se mostrou culpada a Alemanha.

E' acaso motivo de surpresa, então, se essas questões monopolizaram a atenção das nações que cairam e tornaram a cair mais uma vez sob o jugo germanico?

Certamente, hoje, elas se mostram cada vez mais confiantes no resultado do conflito, a despeito dos sacrificios que serão exigidos pela vitoria e, ansiosos por não cometerem o mesmo erro de que resultariam as mesmas catastrofes, chegaram a um acordo mutuo para aplicar as justas sanções aos crimes de guerra.

Pouco importa quão severas sejam as exigencias da guerra. As nações civilizadas, não obstante, reconheceram e proclamaram as regras a que todos os beligerantes deveriam obedecer e, tambem, que todos os homens, amigos ou inimigos, deveriam pegar em armas de maneira a conquistar o titulo de soldado e não o de bandido!

Aludo ao respeito pelo combatente que se rendeu incondicionalmente, pelas vidas e pelos lares das populações indefesas. Ao demais, o povo que viola essas leis é responsavel perante a lei comum. Em cada um dos paises representados nesta conferencia o perpetrador de crimes tais se tornará passivel de punição, qualquer que sejam a sua posição e nacionalidade.

"E' dificil compreender por que o fato dele pertencer a um país inimigo o tornaria imune ao castigo. Nunca o esqueçamos: os mais belos principios firmemente estabelecidos nos codigos das leis e da moral correm o risco de serem postos de lado, salvo se forem aplicadas as sanções necessarias. Desde tempos imemoraveis a consciencia do homem desaprovou o assassinio e o roubo, e, entretanto, em todos os paises que atualmente chamados de civilizados, as estradas somente oferecem segurança quando a autoridade do seu governo se torna bastante forte para apanhar em flagrante os perpetradores de atos de banditismo e fazê-los adequadamente enforcar."

CARTA DO EMBAIXADOR CHINÊS NA HOLANDA AO CHANCELER TECHECO

E' o seguinte o texto da carta que o embaixador da China junto ao governo da Holanda e encerregado dos negocios da Belgica e da Tchecoslovaquia, sr. Wunez King, enviou ao sr. Hubert Ripka, que está no cargo de ministro do Exterior da Tchecoslovaquia, cujo governo tem séde nesta capital:

"Tenho a honra de acusar a recepção da nota que o ministro do Exterior da Tchecoslovaquia teve a bondade de dirigir-me, em nome do governo tchecoslovaco e de oito outros governos da Europa, convidando-me a estar presente na ocasião da assinatura da declaração relativa á punição dos crimes cometidos nos territorios ocupados pelo inimigo. A copia da declaração me foi enviada separadamente.

Tenho, agora, a honra de informar-vos que estou instruido pelo meu governo para aceitar este convite, e, ao mesmo tempo, tornar inteiramente claro o seu ponto de vista com respeito ao problema que constitue objeto da declaração conjunta.

Autorizando-me a participar da cerimonia, o governo chinês deseja subscrever os principios delineados na declaração, pelos quais os crimes cometidos pelas autoridades de ocupação do inimigo são solenemente condenados e devem ser punidos, sendo sua intenção aplicar os mesmos principios com respeito ás autoridades japonesas de ocupação na China, no momento oportuno.

Nos territorios chineses, presentemente ocupados pelos japoneses, o povo tem sido, nos últimos poucos anos, vitima de atos de barbarismo de de violencia praticados pelos japoneses, tais como execuções em massa de civis, selvagem destruição das instituições educativas e culturais e sistemático desejo de destruir a raça chinesa, por meio de drogas narcóticas e outros varios atos dessa ordem, por demais repulsivos para serem aqui mencionados.

O governo chinês acredita que os principios elementares da justiça e de moralidade não podem ser reivindicados, a menos que os crimes cometidos contra o povo chinês e contra os outros povos sejam justamente punidos e que as pessoas responsaveis sejam justiçadas de acordo com a lei.

Tenho a honra de ser vosso obediente servidor. — (a) Wunez King."

NA TRIBUNA O PRESIDENTE DO CONSELHO IUGOSLAVO

O discurso pronunciado pelo presidente do Conselho da Iugoslavia, sr. Yvanovitch, é o seguinte:

"Os crimes que os alemães, os seus satélites e cúmplices perpetraram contra a população iugoslava não teem precedentes na historia do mundo civilizado.

"Centenas de milhares de iugoslavos cairam vitimados pelo invasor e seus cumplices, e algumas outras centenas de milhares foram forçadas a abandonar os lares.

"Localidades inteiras foram destruidas e os seus habitantes quase completamente massacrados, para que o povo inocente fosse punido pela resistencia que o exercito iugoslavo continua a opor ao agressor. Nada pode justificar essas atrocidades. Elas não serão esquecidas e os culpados podem estar certos que de agora em diante terão de expiar os seus crimes.

O governo iugoslavo espera que a solidariedade de hoje servirá para formar a base moral e judiciosa da verdadeira nova ordem em que não ficará possibilidade para a repetição desses regressos ao barbarismo".

MANIFESTAÇÕES DE BARBARISMO COLETIVO

O presidente do conselho grego, sr. Emanuel Thouderos, declarou do seu lado:

"Em começo de outubro, pouco depois da minha chegada á Londres, recebi uma informação oficial contendo um relatorio preciso sobre os crimes mais cruéis e horriveis cometidos pelos alemães em Creta. Cedendo ao impulso de indignação natural que me dominou, escrevi imediatamente ao sr. Churchill para dizer que a perpetração desses crimes não ficaria sem castigo, o meu passo foi acolhido favoravelmente pelo governo e pela imprensa da Inglaterra.

"Durante a ultima guerra as manifestações de barbarismo coletivo em grande escala começaram a aparecer entre certos povos do continente europeu. A idéia de que uma nação pode ser exterminada ou extirpada parece ter revevido em nossos tempos com extrema violencia.

Essa concepção é puramente alemã e os Balkans testemunharam a sua aplicação durante a ultima guerra na Grecia e na Macedonia servia, por aqueles satelites fiéis e imitadores dos alemães — os bulgaros.

Os metodos sanguinarios então aplicados repetem-se hoje em escala muito mais ampla. Creta foi devastada de uma a outra extremidade e mais de mil cretenses foram fuzilados contra todos principios do direito, da lei e da justiça. Numerosas aldeias foram deliberadamente queimadas e arrazadas até os alicerces, depois que a ilha foi conquistada pelo inimigo.

A situação na Macedonia é igualmente sombria e, nas ricas provincias ocupadas pelos bulgaros, ainda mais trágica. As tropas bulgaras destruiram cidades florescentes e massacraram a sangue frio os seus habitantes. Muitos milhares de vitimas inocentes foram mortas e mais de cem mil outras foram arrancadas aos seus lares e enviadas para outros lugares.

OS METODOS NAZISTAS DE EXTERMINIO

No documento que tenho a honra de apresentar a esta conferencia e que será distribuido aos governos participantes, procurei expor os metodos de exterminio praticados a sangue frio pelos alemães, italianos e bulgaros com o objetivo de criar a fome, como sua sombria aliada na destruição do povo grego, afim de que italianos e bulgaros possam se estabelecer permanentemente na Grecia.

E' um dever pôr cobro a esse estado de coisas e os meios propostos pela nossa presente declaração devem ser certamente conseguidos. Não ha duvida que os sistemas totalitarios que foram criados para a edificação da violencia da guerra são as raizes das calamidades atuais e constituem um fenomeno cuja caracteristica principal é a de serem coletivos. Por esse motivo o unico remedio para o mal deve ser igualmente coletivo.

Os povos responsaveis devem ser forçados, tanto quanto possivel, a reparar os danos que causaram. Devem lhes ser arrancados os meios que lhes permitiram mais uma vez perpetrar esses crimes que os alemães já cometeram em duas ocasiões diferentes e, os bulgaros, em três, no ultimo quarto de seculo.

Parecem-me ser essas as medidas mais eficientes para evitar a recrudescencia dos horrores a que estão sendo sujeitas milhares de vitimas inocentes. E' exato que a loucura e a paixão coletivas são poderosos incentivos, mas não eliminam inteiramente em cada individuo o verdadeiro instinto de conservação. Esse instinto pode ser explorado.

De ora em diante os carniceiros, os carcereiros e os saqueadores de toda a especie não mais poderão individualmente fugir á responsabilidade, sob o pretexto especioso de que agiram por ordem superior. O novo principio do direito penal internacional tornou-se realidade. Servirá certamente para evitar outros crimes. Ao demais — já que nunca se deve deixar de ter fé na natureza humana — é possivel que a consciencia, que hoje parece estar tão profundamente entorpecida, venha a despertar. E' preciso que essa temivel ameaça ao instinto de conservação dos povos totalitarios se torne de fato uma realidade. E' com essa esperança que apuz a assinatura da Grecia a esta declaração comum".

O IMPLACAVEL JUGO ALEMÃO

Finalmente, declarou o sr. J. P. Bech, ministro de Estado honorario e ministro de Estrangeiros do Grão-Ducado do Luxemburgo:

"Nunca ,no curso da historia ,foi um reino do terror preparado e organizado com maior cinismo e aplicado com maior brutalidade do que esse que as potencias do Eixo estão infligindo ás infelizes populações das nossas nações. O meu país, como os vossos, está sofrendo terrivelmente sob o jugo impiacavel do inimigo. No Luxemburgo a liberdade constitucional foi abolida e a Gestapo, auxiliada por um grupo de traidores, reina ali como senhora absoluta.

Leis raciais foram introduzidas, bem como a abominavel concepção nacional socialista do crime coletivo. Os nossos monges, os nossos padres, os nossos judeus, os nossos funcionarios, os nossos intelectuais e os nossos trabalhadores foram expulsos ou deportados individualmente e em grupos.

Refens foram detidos e as prisões estão superlotadas de patriotas luxemburgueses. Centenas de outros patriotas foram enviados para os campos de concentração, na Alemanha, ou condenados a trabalhos forçados, nas pedreiras ou nas estradas. As nossas mulheres e as nossas jovens foram levadas para campos de trabalho, onde estão expostas aos mais graves perigos.

A lealdade para com o proprio país é considerada por aqueles que por enquanto são os senhores, como traição, e os que oferecem resistencia ao usurpador são punidos como criminosos. Podeis, portanto, compreender os sofrimentos inominaveis suportados pela pequena nação que está resistindo com uma unanimidade que é praticamente universal. Juntamente com as vossas populações martirizadas — ás quais rendo a minha homenagem de respeito — o meu país clama dor justiça!

INTERPRETES DE TODA A HUMANIDADE

O presidente Roosevelt e o sr. Churchill, na sua condenação desses atos, tornaram-se os interpretes da consciencia da humanidade ultrajada.

Desde então o mundo, horrorisado, teve conhecimento do massacre sistematico da população civil da Russia. A aplicação dos principios contidos na declaração ora submetida á nossa assinatura evitará que os criminosos da guerra fujam ao justo castigo.

Será inutil, para o opressor, tentar hipocritamente acobertar os seus crimes com falsas justificativas legais, porquanto isso não passa de outro desenvolvimento barbaro das suas concepções filosoficas e politicas. Será inutil para os torturadores do nosso povo, quando chegar o dia da vitoria, alegar que somente fizeram o que lhes foi ordenado e que agiram de conformidade com as suas proprias leis.

Essas leis e a sua aplicação são agora estigmatisadas pela declaração dos governos dos paises ocupados, como sendo contrarias a lei moral, ás leis nacionais e ao direito internacional. Os culpados serão sujeitos ás leis dos paises nos quais foram cometidos os seus crimes. Os nossos sistemas legislativos devem ser adaptados aos objetivos estabelecidos na nossa declaração comum e, se for necessario, a repressão desses crimes deve ser organisada em bases internacionais.

A declaração solene que ora fazemos é uma prova da frente unida formada pelas nações que foram vitimas da agressão das potencias do Eixo. Trará certamente para os criminosos de guerra e para os traidores o receio de que serão procurados e apresentados á justiça. As nossas populações, juntamente com todo o mundo civilizado, encontrarão nesta declaração o conforto oferecido á consciencia da humanidade pela certeza de que será feita justiça, calma mas severamente".

TEXTO DA DECLARAÇÃO CONJUNTA

LONDRES, 13 (U. P.) — E' o seguinte o texto da declaração conjunta assinada pelos nove governos aliados exilados:

"Considerando que a Alemanha desde o começo do atual conflito que surgiu de sua politica de agressão instituiu nos paises ocupados o regime do terror caracterisado particularmente pelas prisões, as expulsões em massa, as execuções e os massacres de refens; considerando que tais atos de violencia são perpetrados analogamente pelos aliados e associados do Reich e em certos paises pelos cumplices da potencia ocupante; considerando que é necessaria a solidariedade universal para evitar a repressão desses atos de violencia por simples atos de vingança de parte do povo em geral e para satisfazer o principio de justiça do mundo civilizado; recordando que o direito internacional, e em particular a Convenção assinada em Haya em 1907 a respeito das leis e costumes da guerra terrestre, não permitem aos beligerantes perpetrar atos de violencia nos paises ocupados contra a população civil, violar as leis em vigor ou derrubar as instituições nacionais: os representantes abaixo assinados dos governos da Belgica e da Tchecoslovaquia, do Comité Nacional dos Franceses Livres, e dos governos da Grecia, do Luxemburgo, da Holanda, da Noruega, da Polonia e da Iugoslavia: 1.° — afirmam que os atos assim perpetrados contra a população civil, estão em desarcordo com as ideias aceitas referentes aos atos de guerra e aos delitos politicos na forma em que estes são compreendidos pelas nações civilisadas; 2.° — tomam nota da declaração feita a este respeito em 25 de outubro de 1941 pelo presidente dos Estados Unidos da America e pelo primeiro ministro britanico; 3.° — colocam entre as principais aspirações da guerra o castigo por intermedio da justiça organizada dos culpados responsaveis desses crimes, quer os tenham ordenado, perpetrado ou participado reles, em qualquer forma; 4.° — determinam o espirito de solidariedade internacional para conseguir; a) — que os culpados ou responsaveis qualquer que seja sua nacionalidade, sejam procurados afim de serem entregues á justiça e devidamente julgados. b) — que as sentenças sejam cumpridas. Em fé do que os representantes devidamente autorisados assinam esta declaração.

IMPRESSÃO DOS RESULTADOS

LONDRES, 12 (R.) — Quando a lista dos crimes for completada, não haverá distinção entre alemães, italianos ou japoneses, segundo os auxiliares do sr. Churchill, que trabalham na Conferencia Inter-Aliada. Todos terão o que merecem.

Julga-se possivel, mesmo, encabeçar a lista da Polonia, com o dr. Frank; a lista da França, com o general Stuelpnagel e da Tchecoslovaquia, com Heydrich, o massacrador de Praga.

O encontro do avião «Juan Del Valle»

Em Corumbá o corpo do eng. Dolabella Portella

CORUMBA', 13 (Agencia Meridional) — Logo que foi conhecida a noticia do encontro do avião "Juan del Valle", seguiram para o local indicado varias autoridads, verificando-se, então, que as informações tinham inteiro fundamento.

Junto do tri-motor, viam-se os corpos dos quinze passageiros, alguns arremessados á distancia de mais de dez metros.

As autoridades bolivianas requisitaram os serviços do médico aqui residente, sr. Edson Santos, o qual é chef dos Serviços de Saude de Corumbá. O sr. Santos seguiu para o local, onde fez a necessaria pericia.

Segundo as pesquisas feitas no local, distante quarenta leguas de Puerto Suarez e apreciadas as circunstancias em que o desastre se teria verificado as autoridades concluiram ter o piloto do tri-motor sinistrado desejado aterrisar em um campo ali existente, o qual data ainda da guerra do Chaco, porem, em virtude do temporal e da escuridão reinantes, o aparelho tocou primeiramente na copa de uma arvore, desprendendo-se ambas as asas e a cauda. Oavião foi assim de encontro ao solo, tendo o motor central esmagado opiloto. O choque foi tremendo, pois o "Juan del Valle" ficou com os motores enterrados.

A pericia feita pelo médico Edson Santos constatou que todos os corpos estavam mutilados, faltando peças anatômicas, dificultando a identificação, a qual só foi possivel mediante o exame das vestes. Os esqueletos estavam vestidos e as cartilagens sustentando perfeitamente os aparelhos osseos.

O unico perfeitamente reconhecivel é o engenheiro José Dolabella Portella, cujo corpo, embora mutilado, estava preso ainda á poltrona, mostrando as mãos crispadas, traduzindo o ultimo gesto angustioso.

A pericia constatou ainda que as mutilações verificadas nos corpos eram devidas á voracidade dos animais selvagens, como onças, raposas e tatús, que infestam a região. Aliás, o encontro do "Juan del Valle" foi casual. Um cão de caça que seguiu a jaguaterica cujo pouso habitual era o bojo do aparelho.

Terminada a pericia, as autoridades recolheram os restos dos quatorze corpos, osquais foram transportados para Cochambamba, enquanto o do engenheiro José Dolabella Portella era trazido para esta cidade, aguardando aqui condução, afim de ser inhumado.

A "causa mortis" foi devido ao choque resultante do esmagamento das visceras toraxicas e hemorragia consecutiva.

As senhoras foram identificadas pelas joias e outros adornos, que foram encontados intatos.

O relogio do avião, encontrado suspenso por um fio metalico, marca a hora exata do desastre — 18 horas e cinquenta minutos

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi — (noticiario nacional e resumo da situação internacional).
8.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
9.00 — Réo com Fon-Fon e sua Orquestra.
9.15 — Luizinha Carvalho com Regional e Orquestra.
9.30 — Cortina Musical do Parc Royal.
9.35 — O que as mães devem saber, com Lucia Marina.
10.00 — Antologia Sonora de P.R.G.-3. — Programa sinfonico.
10.30 — Quadros da Historia, com Leo Marjane e Orquestra.
10.45 — Música da velha Viena.
11.00 — Melodias Queridas.
11.55 — Canção da Fan, com Sylvia Caldas e piano.
12.00 — Radio Jornal Tupi — (noticiario geral).
12.08 — Programa do almoço.
12.30 — Canções de Amor, com Judy Garland e Orquestra.
12.45 — Radio Esportes Tupi da Cooca — Oferta de IOFOSCAL.
13.00 — Radio Jornal dos Teatros com Olavo de Barros.
13.30 — Elegancia e Beleza, com Elsa Marzullo.
14.00 — Radio Jornal Tupi — (noticiario de ultima hora).
14.15 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
15.15 — Intervalo.
16.00 — Melodias Brasileiras.
16.45 — Programa da FLORA MEDICINAL.
17.00 — Cock-tail Tupi — Música — Literatura — Notas sociais.
17.30 — Hora do Guri, com Tia Chiquinha.
18.00 — Lusco-Fusco, com Manuel Barcellos.
18.03 — Fon-Fon e sua Orquestra, com Claude Bernie.
18.15 — Jorge Amaral.
18.30 — Caleidoscopio — Luizinha Carvalho — Noticiario da Guerra.
18.42 — Saponacio Radium.
18.45 — Radio Esportes Tupi da Cooca.
19.00 — Boa noite para você... — Oferta da CASA JOSE' SILVA — com Carlos Frias ao microfone.
19.03 — Prosseguimento do Radio Esportes Tupi.
19.15 — Pimpinella — Oferta de DORLY.
19.18 — A Embolada do Dia — Oferta do CAFE' CRUZEIRO EXTRA.
19.25 — Cortina Musical do Parc Royal.
19.30 — Noite na Roça, com Antenogenes Silva, Di Moraes e sua gente — Regional de Rogerio Guimarães — Oferta do SABONETE ADRIANINO.
21.00 — Carnaval Renner.
21.10 — Pimpinella, Aventais e 6 Telefone — Oferta da Cia. AUREA BRASILEIRA.
21.35 — Fon-Fon e sua Orquestra, com Claude Bernie.
21.45 — Aracy de Almeida.
21.50 — Newton Teixeira.
22.00 — Luizinha Carvalho.
22.15 — Prosseguimento do Radio.
22.30 — Claudete Darrieux.
22.45 — Ultima edição do Jornal Tupi (noticiario geral).
23.30 — Cortina Musical do Parc Royal.
23.30 — Colombo — Programa romantico.
24.00 — Boa noite musical, com Manuel Barcellos.

«O Uruguai acompanhará qualquer nação, visando a declaração de guerra ou a ruptura das relações diplomáticas com os paises do Eixo»

O que afirmou o sr. Alberto Guani à sua passagem em Santos — As delegações chegadas ontem e as que são esperadas hoje — Importante reunião no Ministerio da Fazenda — Homenagens aos chanceleres americanos

A chegada de novos delegados ao Rio tornou movimentado, ontem, o Aeroporto Santos Dumont. As fotografias acima são aspectos ali tomados, vendo-se ao alto o ministro da República Dominicana passando revista ás tropas, e, em baixo, os delegados do Haiti, Venezuela, São Salvador, Panamá e Nicaragua, logo após desembarcarem do avião.

O dia de amanhã, 15 de janeiro de 1942, ficará assinalado como uma data historica do pan-americanismo.

E' que vai se instalar, nesta capital, a mais importante reunião já realizada no continente. A III Consulta de Chanceleres sobrepuja as anteriores pela expressão singular de ter sido convocada por motivo da agressão sofrida por um paiz americano, e tambem por se inaugurar em plena guerra desse país contra a potencia que o atacou. Essa circunstancia empresta á grande assembléia um relevo excepcional, não só para os povos de toda a America como para o mundo, que neste momento tem a sua atenção voltada para a capital do Brasil.

A reunião inaugural será no Palacio Tiradentes, sob a presidencia do chefe da Nação, e está marcada para as 17 horas. O sr. Getulio Vargas, assim como os chanceleres de todos os paises se dirigirão para aquele local entrando pela Avenida Rio Branco, até a rua da Assembléia.

O povo deve aguarda-los nesse trajeto, dando assim uma nova confirmação da sua solidariedade á politica de congraçamento pan-americano, como o fizera por ocasião da chegada dos representantes dos Estados Unidos e das outras republicas do continente.

OS DELEGADOS CHEGADOS ONTEM

Ontem chegaram de avião mais algumas delegações de paises da America do Sul, Central e das Antilhas. Honras militares foram prestadas, tendo o ministro Oswaldo Aranha recebido a todos, acompanhado de funcionarios do cerimonial do Itamaraty.

O representante do presidente da Republica, comandante Otavio Medeiros, sub-chefe do gabinete militar da Presidencia, apresentou cumprimentos em nome do chefe do governo.

Os novos delegados tiveram recepção festiva, a que não faltou o calor da manifestação popular.

Os delegados chegados ontem foram os seguintes: da Venezuela — srs. Caraciolo Parra Perez, ministro das Relações Exteriores, Alfredo Machado Hernandez, ministro da Fazenda; Cesar Gonzalez, José Miguel Ferrer, Aureliano Otanez, Julio Alfredo Rosa, Francisco Alvarez Chacin e Eduardo Plaza; do Panamá — srs. Octavio Fabrega, ministro das Relações Exteriores, Abraham Benedetti, Rogelio Navarro e Eduardo Alba; de Costa Rica — srs. Alberto Echandi Monteiro, ministro das Relações Exteriores, Luis Anderson; do Haiti — srs. Charles Fombrun, ministro das Relações Exteriores, Alix Mathon, Dante Bellegard; de Nicaragua — srs. Mariano Arguelo Vargas, ministro das Relações Exteriores e Jesus Sanchez; de El Salvador — srs. Hector David de Castro, ministro de El Salvador em Washington; da Republica Dominicana — Arturo Despradel, ministro das Relações Exteriores.

Vieram tambem os seguintes delegados, cujos chefes de Delegação já tinham chegado ao Rio na vespera, no "South American Clipper", junto com a Delegação dos Estados Unidos:

Mexico — general Tomás Sanchez Hernandez, Roberto Cordova, Luciano Wiechers, Mario Romero Lopetequi, Alberto Sales, Antonio Espinos Monteiros, Alfredo Kawage e Antonio Gomez Robledo; Cuba — Vicente Valdez Rodriguez, Leobardo Gonzalez Rodriguez e José Manuel Cortina e Corrales; Colombia — Jorge Soto del Corral, Cipriano Restrepo Jaramillo, Carlos Borda Mendoza e Guilhermo Torres Garcia. Honduras — Jorge Duran.

Os srs. Echandi, Alba, Borda e Fombrun chegaram acompanhados de suas esposas.

De Belem do Pará, as delegações vieram acompanhadas pelo sr. Antonio Castello Branco, representante do Itamarati.

Na "Brazilian Clipper" chegou tambem o sr. Charles Fenwick, representante dos Estados Unidos no Comité Permanente Inter-Americano de Neutralidade.

MAIS ALGUNS JORNALISTAS NORTE-AMERICANOS

Pelo "clipper" da carreira regular da Pan-American Airways, chegaram tambem, mais os seguintes jornalistas norte-americanos: W. Turner Catledge, do "Chicago Sun", Maxwell Corpenning do "Chicago Tribune", John Thompson, do "San Francisco News" e Frank Gervasi, da revista "Collier's". Tambem regressou ao Rio nesse avião o sr. Berent Friele.

DECLARAÇÕES DO SR. ALBERTO GUANI

S. PAULO, 13 (A. N.) — Durante sua estada em Santos, o ministro Guani foi interpelado sobre a Conferencia do Rio de Janeiro, assim se exprimindo o diplomata uruguaio:

"Trata-se de uma conferencia na qual devem ser estabelecidos os principios de defesa da America. Essa a missão principal da reunião no Rio de Janeiro. A Declaração XV, de Havana, estabeleceu, em termos claros, que, quando um país americano fosse agredido por outro não americano, os demais paises do continente considerar-se-iam tambem agredidos, acertando, ainda, que, para adotar as medidas reclamadas no caso, os chanceleres promoveriam uma reunião de consulta". Nessa altura da entrevista, o chanceler uruguaio fez a seguinte pergunta:

— "Quais são as medidas que os povos devem adotar, quando agredidos?" S. excia. mesmo respondeu, francamente: "Defender-se!" "Ha contudo, grandes maneiras de se adotar a defesa, como a de se evitar a infiltração da propaganda estrangeira, de ordem totalitaria, contra os principios fundamentais que regem a organização das republicas da America. Tambem são medidas de defesa as de ordem econômica, em alto grão, impedindo-se que entrem somas fabulosas de dinheiro que favoreçam a expansão daquelas idéias que ferem a nossa soberania. Ha, finalmente, outras medidas de não menos importancia. No meu modo de ver, devemos apoiar e oferecer o maior tratamento possivel ás forças armadas, especialmente a naval, como, por exemplo, as das nações amigas que colaboram na vida econômica da America. As questões da Conferencia do Rio de Janeiro não vão ser de facil solução, antes apresentam-se complicadas. Todavia, tenho confiança na solidariedade dos paises da America e, como tal, confio no exito da reunião dos chanceleres. O Uruguai acompanhará qualquer nação visando a declaração de guerra ou a ruptura das relações diplomaticas com os paises do Eixo". Ao finalizar sua entrevista, o diplomata do país vizinho adiantou que, durante sua permanencia na capital brasileira, ratificará um convenio que estabelece a modificação do regime de diretos sobre faturas consulares quanto á abertura dos manifestos de carga".

REUNIÃO NO MINISTERIO DA FAZENDA

Sob a presidencia do ministro Souza Costa, realizou-se ontem uma reunião dos assessores economicos e financeiros que participam da delegação brasileira á Conferencia dos Chanceleres.

Estiveram presentes os srs ministro Joaquim Eulalio — Lonardo Truda, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil — Francisco Alves dos Santos Filho, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil — Jaime Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café — Roberton Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo — tenente-coronel Macedo Soares, diretor tecnico da Companhia Siderurgica Nacional — Vicente de Brito Pereira Filho, diretor da Seção de Segurança Nacional do Ministerio da Viação e Obras Publicas — Maciel Filho, vice-presidente do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem — Otavio C. de Bulhões, chefe da secção de Estudos Economicos e Financeiros do Ministerio da Fazenda — Valentim Bouças, secretario do Conselho Nacional de Economia e Finanças — Antonio Garcia de Miranda Neto, assistente tecnico dos Serviços de Estatistica da Previdencia e Trabalho, Industria e Comercio — Garibaldi Dantas, chefe da Agencia do Ministerio da Agricultura no Estado de São Paulo, e Horacio Lafer, industrial.

Nessa reunião foram examinados e debatidos diversos assuntos de interesse nacional que se ligam ás materias constantes das teses do programa da Conferencia.

BANQUETE NO MINISTERIO DA MARINHA

No proximo sabado, 17, o almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha e membro da representação do Brasil á III Reunião de Consulta dos Chanceleres dos paises americanos, oferecerá aos chanceleres que vieram a esta capital um almoço, que terá lugar, ás 13 horas, no salão de banquetes do edificio do Ministerio.

VISITA AO ARSENAL DE MARINHA DA ILHA DAS COBRAS

Uma hora antes do almoço, os chanceleres, acompanhados daquele titular e de oficiais da nossa Armada, visitarão o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, dirigido pelo engenheiro naval Julio Regis Betencourt, onde lhes serão mostradas todas as secções do importante estabelecimento industrial da Marinha.

HOMENAGEM A'S SENHORAS DOS DELEGADOS

No mesmo dia e tambem á mesma hora, a senhora almirante Aristides Guilhem homenageará as senhoras dos representantes dos paises americanos á III Reunião de Consulta, constando essa homenagem de um almoço oferecido na grande sala da séde esportiva do Clube Naval, situada na Ilha do Piraquê, um dos pontos mais aprazíveis da baía de Guanabara.

A SOCIEDADE DE ESTUDOS PAN-AMERICANOS HOMENAGEARA' OS CHANCELERES

Em homenagem aos chanceleres das republicas irmãs, a Sociedade de Estudos Pan-Americanos, cujo objetivo é concorrer para o desenvolvimento da unidade espiritual inter-americana, realizará, em dia e hora a serem previamente determinados, uma sessão solene, que obedecerá ao seguinte programa:

1ª parte — "A Sociedade de Estudos Pan-Americanos e sua finalidade", pelo sr. Flavio Tullo Proença Maranhão.

2ª parte — "O pan-americanismo e as suas fases", pelo sr. Heitor Cassiano.

3ª parte — "O estudante brasileiro em face do pan-americanismo", pelo sr. Ismar Alves Rodrigues

4ª parte — "America — Continente da Democracia", pelo sr. Paulo Estellita Rego.

Para essa manifestação serão convidados todos os chanceleres americanos que ora se encontram nesta capital, assim como as altas autoridades do país, embaixadores, ministros, representantes da imprensa, presidentes de associações culturais, diretores de instituições particulares e representantes universitarios.

PROGRAMA ESPECIAL NO JOCKEY CLUB

Será prestada pelo Jockey Club uma homenagem, domingo, aos delegados americanos.

No Hipódromo da Gavea, terá lugar uma corrida especial, cujo grande premio, com a dotação de 50 contos, denominar-se-á "III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores dos Países Americanos". Ao meio dia o ministro Salgado Filho oferecerá aos chanceleres um almoço. E ás 17 horas, na tribuna de honra, tam-

(Continúa na 6ª pag.)

Hoje, às 10 horas, no Calabouço, o batismo do «Martim Affonso de Souza»

O sr. Pires do Rio será o padrinho do avião oferecido pela Cia. Progresso Industrial e destinado ao Aero Clube de Blumenau

Comparecerá á solenidade uma delegação de operarios, acompanhada da Filarmônica de Bangú

A Campanha Nacional da Aviação Civil realizará hoje, ás 10 horas, no aeroporto da D.A.C., no Calabouço, a solenidade civica da incorporação de mais uma unidade de sua frota aerea, sendo batizado o "Martim Affonso de Souza", ofertado pela Companhia Progresso Industrial, de que é presidente o sr. Guilherme da Silveira, nome de alta projeção nos circulos industriais e bancarios do país.

A solenidade apresenta-se com caracteristicas que bem definem o sentido de universalidade da cruzada aviatoria, atraindo a presença de uma delegação de operarios da Fabrica de Tecidos de Bangú, da qual é proprietaria a companhia doadora do aparelho.

E' um sinal de expressiva identificação dos trabalhadores com os seus chefes na atitude patriotica de ajudar a mocidade brasileira a instruir-se no comando das maquinas aereas, realizando um aprendizado dos mais uteis á defesa e segurança da Patria.

Os operarios de Bangú, numa expansão simpatica do entusiasmo, trarão comsigo para a festa aviatoria do Calabouço a banda de musica formada entre os componentes de sua classe e que é um conjunto harmonico bastante aplaudido no proprio suburbio desta capital.

Como já noticiamos, o avião doado pela Cia. Progresso Industrial destina-se ao Aero Clube de Blumenau, em Santa Catarina, uma das mais adiantadas cidades do mesmo Estado, tendo como patrono o primeiro donatario da Capitania de São Vicente.

A escolha do seu paraninfo recaiu na figura de um paulista ilustre, antigo prefeito da capital do seu Estado, ex-ministro da Viação, engenheiro de grande merito, o sr. J. Pires do Rio, que vem exercendo ha anos, com raro brilho, as funções de diretor do "Jornal do Brasil".

Terá assim um alto cunho de solenidade o batismo do "Martim Affonso de Souza" que entra, sob os melhores auspicios, para a esquadrilha da Campanha Nacional da Aviação Civil.

Em São Paulo, o batismo do avião "Manoel Villaboim"

Será entregue ao Aero Clube de Porto Alegre o aparelho ofertado pelo Moinho Santista — A sra. Gilda Costa Villaboim será a madrinha

Na sede do Aero Clube de São Paulo, no Campo de Marte, vai ser batizado, na semana vindoura, o avião "Manoel Villaboim", doado pelo Moinho Santista S. A., organização das mais pujantes desse ramo no país.

Recebe o aparelho, que o ministro Salgado Filho destina ao Aero Clube de Porto Alegre, o nome de um dos politicos de maior renome e relevo na chamada velha República, jurista e advogado que fez época.

Natural da Baía, foi entretanto Manoel Villaboim um homem de São Paulo, onde conquistou as mais salientes posições eletivas e de administração.

Batizará o aparelho a sra. Gilda Costa Villaboim, esposa do sr. Henrique Villaboim, nora do saudoso patrono e filha do sr. Fernando Costa, preclaro chefe do Governo de S. Paulo.

Vai ser batizado, na semana vindouro, o "Carvalho Drummond"

Terá como paraninfo o sr. Affonso Penna Jr. o avião doado pela Ass. Comercial de Belo Horizonte e destinado a Catanduvas

Mais uma outra solenidade de batismo anuncia a Campanha Nacional da Aviação Civil para a semana entretante, nesta Capital.

Vai receber o batismo, incorporando-se á frota da nossa juventude, o aparelho doado pela Associação Comercial de Belo Horizonte, e que o ministro da Aeronáutica destinou ao Aero Clube de Catanduvas, em São Paulo.

Terá esse avião o nome de Carvalho Drummond, e o seu paraninfo será o sr. Affonso Penna Junior, antigo ministro da Justiça e figura de largo prestigio nos circulos bancarios como na administração do país.

Na próxima semana será batizado o «Oswaldo Cruz»

Destina-se ao Aero Clube de Lins, em São Paulo, o avião doado pelo sr. Guilherme Guinle, tendo como padrinho o sr. Salles Guerra

Em dia da próxima semana será realizada a cerimonia do batismo do avião "Oswaldo Cruz", ofertado á Campanha Nacional da Aviação Civil pelo sr. Guilherme Guinle, um dos grandes nomes da industria e das finanças do Brasil, a quem o governo acaba de conceder a alta distinção de inscreve-lo no Livro do Merito, tendo em vista o desempenho que soube dar á relevante incumbencia de organizar o plano da siderurgia no país.

O aparelho recebido de tão destacado doador terá como patrono a figura inolvidavel de Oswaldo Cruz, o cientista notavel a quem o Brasil deve o seu saneamento e abertura dos seus portos ao intercambio com os povos mais adiantados.

Para servir de padrinho desse avião foi escolhido o nome de um medico eminente, o sr. Alvaro Salles Guerra, contemporaneo e amigo do sabio Oswaldo Cruz e seu biografo.

Coube ao sr. Salles Guerra, quando convidado para diretor de Saude Pública pelo ministro J. J. Seabra, no governo de Rodrigues Alves, em 1902, indicar o nome de Oswaldo Cruz, cuja atuação á frente daquele Departamento constituiu uma pagina incomparavel de ação criadora.

Dadas as suas afinidades com o grande sabio e os seus meritos pessoais de cientista, foi o sr. Salles Guerra escolhido para presidente da Fundação Oswaldo Cruz, criada pelo sr. Guilherme Guinle, e que é uma organização de assistencia das mais completas que possuimos.

O "Oswaldo Cruz", por deliberação do ministro Salgado Filho, será entregue ao Aero Clube de Lins, uma das cidades novas mais prosperas do interior paulista.

Transferida para o dia 25 a cerimonia do batismo do "Homero Baptista"

A cerimonia do batismo do avião "Homero Baptista", que estava marcada para o dia 18, sábado desta semana, foi transferida para o dia 25, sábado da semana vindoura.

Motivou a transferencia o fato de estar marcada para o dia 18 a homenagem que será prestada, na A. B. I., ao chefe do Governo, com a realização de um grande almoço.

Com o adiamento feito, deliberou ainda a Campanha Nacional de Aviação Civil alterar o horario e local anunciados, devendo realizar-se a solenidade na sede do Fluminense Yacht Club, ás 15,30 horas.

Fica assim marcado para 25 do corrente o batismo do avião doado pelos funcionarios do Banco do Brasil e destinado ao A. C. de Florianópolis.

Não concordará com alianças militares nem com qualquer outra medida de pré-beligerancia

A atitude da Argentina na Conferencia do Rio de Janeiro — Já se encontra em territorio brasileiro o sr. Guinazu

BUENOS AIRES, 13 (A. P.) — O sr. Ramon Castillo, presidente da República em exercicio, declarou hoje aos jornalistas que "apoia integralmente" a declaração do sr. Ruiz Guinazu, ministro das Relações Exteriores, de que "a Argentina não pode concordar com alianças militares nem com qualquer outra medida de pre-beligerancia", por ocasião da Conferencia do Rio, pois a Argentina seguirá "a sua tradicional politica internacional".

PROBLEMAS ECONOMICOS

NOVA YORK, 13 (R.) — O "Wall Street Journal" escreve em um editorial que a Conferencia do Rio de Janeiro não se relacionará diretamente com os emprestimos norte-americanos feitos ás republicas situadas ao sul do rio Grande. Apenas indiretamente a Conferencia poderá exercer influencia nesse sentido. A reunião do Rio tratará dos problemas economicos, financeiros e politicos com que essas nações se defrontam, agora que quase todo o resto do mundo está na guerra total. Novas demonstrações de solidariedade continental contra as potencias do Eixo, que não deixarão de se ocorrer na reunião do Rio, naturalmente consolidarão ainda mais as relações inter-americanas.

A transformação da America do Sul, de devedora em credora constitue um novo problema para os bonos desses paises que ainda se vendem com um forte desconto. As nações ao sul do rio Grande vendem cada dia mais materias primas aos Estados Unidos e a constituição aqui de uma balança de pagamentos em dolares terá o efeito de robustecer toda a base economica e financeira desses paises. Isto não se refere necessariamente aos paises que fazem os pagamentos sobre sua divida em dolares e escala reduzida, nem áqueles que, carecendo de dividas, rapidamente elevarão a balança de pagamentos. E' verdade que o Haiti não ha muito tempo aumentou seus pagamentos e que houve vagos rumores de que a Bolivia reiniciaria o pagamento parcial dos seus, mas talvez estas sejam exceções. O que isto de fato significa é que á medida que o tempo passar haverá certamente novos resgates de seus valores em dolares, pelas nações que originariamente os venderam aqui. Presumivelmente, a escala atual de valores continuará a existir — e quanto mais balanças em dolares constituirem os paises latino-americanos, mais logica é esta hipotese — e quanto mais a repatriação de bonos em dolares prosseguir, melhor será a posição dos portadores norte-americanos de quaisquer titulos que fiquem neste mercado.

Presentemente, a America Latina não tem necessidade de realizar emissões regulares, desde que todos os emprestimos são feitos através do Banco de Exportação e Importação. Mas, depois da guerra, haverá all tremendos programas de expansão da industria e dos negocios, e pode acontecer que deseje que, então, todas essas dividas passadas estejam saldadas.

PARTIU O SR. DESSO

LIMA, 13 (A. P.) — Partiu por via aerea para o Rio de Janeiro o ministro das Finanças sr. David Desso, acompanhado de seu conselheiro financeiro Pedro Beltran e do sr. Larco Barrera, 1º vice-presidente da Republica.

Os dois primeiros pertencem á delegação peruana á Conferencia do Rio de Janeiro, ao passo que o sr. Larco Herrero, ao que se sabe, viaja em carater particular.

DESIGNADO ASSESSOR FINANCEIRO

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O Executivo baixou um decreto designando o secretario da Fazenda, sr. Alonso Irigoyen, para em seu carater de assessor financeiro do governo integrar a delegação argentina á Conferencia do Rio de Janeiro.

PODERA' FICAR ISOLADA

BOGOTA', 13 (U. P.) — Os diarios da manhã publicam destacados artigos e noticias sobre a proxima Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores da America no Rio de Janeiro.

O matutino "El Tiempo", na primeira pagina, diz que "a Argentina se opõe tenazmente a uma ruptura coletiva com o Eixo, correndo assim o risco de ficar isolada na Conferencia do Rio de Janeiro"

Por sua vez, "El Sigio" apresenta o seguinte titulo:

"A Argentina não rompe com o Eixo — Os Estados Unidos não exigirão a ruptura coletiva — Rompe-se a solidariedade".

Finalmente, "El Liebral" publica o seguinte comentario:

"O governo argentino, ante a constituição de um bloco homogeneo das nações americanas, não deve rejeitar participar do mesmo, tendo em conta a responsabilidade que assumiria rompendo-o. Hoje, mais do que nunca, é necessaria a coesão do continente e a solidariedade continental deve ser completa, sem dissidencias nem exclusões."

UM ARTIGO DE JOAO DE BARROS

LISBOA, 13 (H. T.) — Em artigo publicado no "Diario de Lisboa" sobre a Conferencia Pan-Americana do Rio de Janeiro, o escritor João de Barros declara notadamente: "Não sei se meu interesse por tudo o que diz respeito á grandeza do Brasil vai demasiado longe. Já mo disseram, mas não acredito. De qualquer modo, a escolha do Rio de Janeiro para sede da próxima Conferencia Pan-Americana alegra-me profundamente porque nisso vejo uma homenagem merecida á maior nação da América do Sul nação aliada a Portugal por laços de amizade fraternal e inabalavel.

Alem disso, se a alma e o ambiente brasileiros influirem, como acontecerá certamente, sobre as intenções e atitudes da Conferencia, podemos estar certos de que essa influencia nada terá de desagradavel ou de menos simpático para com o nosso país.

Se, por acaso, um interesse exclusivamente americano se manifestar com veemencia, nessa Conferencia — o que acho pouco provavel — esse interesse nunca desrespeitará o povo lusitano e não deixará de reconhecer nesse povo o mais antigo e o mais audacioso pioneiro do espirito Ocidente, espirito que foi o primeiro a transmitir ás jovens patrias do outro lado do Atlantico. Não se deve considerar com indiferença que essa circunstancia se possa produzir. O reconhecimento do lugar que nos cabe na historia e civilização do globo, se já muito significa hoje, significará muito mais no futuro, quando, depois da guerra, o mundo organizar uma nova paz baseada em realidades e inspirada por elas".

Quase terminadas as instalações do Museu Imperial de Petrópolis

Ao ministro Gustavo Capanema o sr. Alcino Sodré, diretor do museu Imperial de Petropolis, enviou circunstanciado relatorio dos serviços que estão sob a sua direção, relativo ao exercicio de 1941.

Depois de tratar das obras de restauração e adaptação do antigo palacio de Petropolis para a completa instalação do Museu Imperial, o relatorio informa que estão quase definitivamente completadas as instalações das seguintes peças: Sala da Imperatriz — Sala dos Embaixadores — Sala do Primeiro Reinado — Sala da Constituinte — Quarto da Princeza — Camara da Imperatriz — Quarto de Suas Magestades — Sala do Trono e Gabinete do Imperador.

Em seguida o relatorio cuida do "Anuario" do museu cujo 1.º volume, relativo a 1940, já foi dado a publicidade, achando-se no prelo o 2.º volume, relativo a 1941, e do arquivo que foi enriquecido com valiosos manuscritos e volumes outros.

Na parte de donativos, o relatorio exalta as doações feitas pelo presidente Getulio Vargas e srs. Amador da Cunha Bueno, Vasco Linha Pedro Paranaguá e D. Mariana Albuquerque Avelar.

O "Nyassa" vai buscar nos EE. UU. os diplomatas dos paises do Eixo

LONDRES, 13 (U. P.) — A Agencia Stefani informa de Lisboa que no dia 22 do corrente zarpará, em viagem para Nova York, o navio português "Nyassa", afim de recolher a seu bordo os diplomatas dos paises que se encontram em Estado de Guerra com os Estados Unidos.

A troca de diplomatas será realizada em Lisboa.

«Todos nós, americanos, desejamos viver num mundo sem infamias»

O sr. Sumner Welles, em nova entrevista á imprensa, faz importantes declarações

O sr. Sumner Welles quando falava aos jornalistas

O sr. Sumner Welles, no dia de sua chegada ao Rio, fez algumas declarações á imprensa. Ontem, porem, o representante dos Estados Unidos entrou em contacto mais prolongado com os jornalistas, reunindo-os para uma entrevista coletiva, no 12º andar do Edificio Holorith, anexo da embaixada norte-americana. Não deu, como na vespera, uma declaração escrita. Quis ser interrogado para responder na hora, para responder a qualquer pergunta, mesmo ás indiscretas, dizendo, então, que estas, ás vezes, esclarecem mais... Por outras palavras: o sr. Sumner Welles pôs os jornalistas inteiramente á vontade, acrescentando que era com grande prazer que com eles se avistava, colocando-se á sua disposição durante todo o tempo de sua permanencia no Brasil. Mesmo assim, os jornalistas ficaram um momento silenciosos, olhando para o sr. Herbert Moses, que estava presente. O presidente da A.B.I. compreendeu a situação, mas não quis atirar a primeira pedra...

Surge, então, a primeira pergunta. O colega queria saber a opinião do sr. Sumner Welles sobre as medidas que devem ser tomadas pelos governos americanos para enfrentar a ação da quinta coluna.

A resposta veio, pausada:

— "Cada governo, por certo, tem que decidir por si. Isto é essencial e basico. Por outro lado, já existem acordos suficientes para equilibrar ou contrabalançar essa atividade de infiltração. Tenho a esperança, entretanto, de que, nesta Conferencia, os paises do Continente adotarão outras providencias, por certo ainda mais eficientes".

O sr. Sumner Welles, que fala em inglês, tem suas palavras traduzidas pelo sr. William, adido de imprensa da embaixada americana.

— "Depois da guerra, indaga outro jornalista, como se desenvolverão as relações culturais e economicas entre as republicas americanas?

— "Os senhores acabam de abordar assunto muito importante. O governo do meu país empenha todos os esforços para que essas relações sejam, cada vez mais intimas e crescentes, porque sómente assim poderemos viver num mutuo e reciproco entendimento. Os esforços para chegar a esse resultado não constituem, absolutamente, medidas de emergencia, mas fazem parte da politica de aproximação que o meu país mantem, há anos, e que não poupará sacrificios para continuar. A minha patria não medirá esforços para cimentar as relações econômicas dos povos do continente e torna-las sempre mais sólidas, mais concretas e mais fortes. E não apenas durante a guerra, mas permanentemente."

UM ORGANISMO PARA MANTER A PAZ

Prossegue, atendendo a outro jornalista:

— "O Brasil e os Estados Unidos teem mantido sempre perfeito entendimento e intima solidariedade, entendimento e solidariedade que se estendem a todas as nações do continente e a que devemos as bases da politica internacional americana. E' interessante a idéia de um organismo que mantenha a paz no futuro e que poderia nascer da Conferencia. Não consideramos, entretanto, o mundo, sob um prisma local ou regional, ou, mesmo, adstrito á América. O ideal seria um orgão que impossibilitasse, no futuro, as nações romperem o sistema de paz pelo qual todos lutam. Tenho a esperança de que, da Conferencia, nasça um organismo eficiente e adequado, que mantenha essa estrutura mundial, dentro de normas de cooperação, lealdade e solidariedade."

E concluiu:

— "E' inconcebivel uma paz que não assente, permanentemente, nos principios da liberdade e dignidade humana."

A PRIMEIRA QUESTÃO

Formula-se outra pergunta, sobre a cooperação que os Estados Unidos continuariam a prestar aos paises americanos, ora privados de mercados. O jornalista indaga a politica de cooperação que poderia ser mantida, depois de se encontrar em guerra a grande nação do norte do continente.

— "Aos Estados Unidos preocupa, no momento, uma questão principal: ganhar a guerra. Estou certo de que todos concordam comigo. Estamos, entretanto, decididos a dar ás nações americanas a mesma assistencia econômica que lhe temos prestado, num entendimento econômico sólido e eficiente. Os cidadãos americanos não ocupados, atualmente, na industria bélica, manteem o mesmo ritmo da produção civil. Na Conferencia, terei oportunidade de acentua-lo em detalhes, demonstrando que o governo americano está preparado para todas as contingencias. Dessa forma, os nossos convenios econômicos serão cumpridos com toda pontualidade."

MUNDO SEM ODIOS

"Em que poderia influenciar, na Conferencia, a derrota de Hitler, na Russia?" pergunta-se.

"— A derrota de Hitler — adianta o sr. Sumner Welles — na Russia, na Libia, ou em qualquer parte do mundo, por certo, há de ter eco no seio da Conferencia."

"E isto porque todos nós, americanos, num só pensamento, desejamos viver num mundo pacifico, sem odios, sem invejas, sem infamias".

A SOLIDARIEDADE DOS ESTUDANTES

Pedem ao sr. Sumner Welles que emita opinião sobre o manifesto dos estudantes, publicado na imprensa, dizendo como a mocidade poderia colaborar contra as atividades do Eixo nos paises do Continente.

— "A mocidade tem, sempre, um grande papel a desempenhar. E estou certo de que ninguem melhor do que ela poderá ser o juiz no grave momento que o mundo atravessa. E a mesma coisa poderia dizer aos meus patricios. Seria, por certo, muito conveniente que as organizações universitarias de todos os paises americanos entrassem em entendimento para assentar vasto programa de ação. Por outro lado, entretanto, estou certo de que os estudantes do Brasil visitarão mais constantemente o meu país e os americanos virão apreciar, com frequencia, as belezas, a riqueza e o encantamento desta grande terra. Seria essa colaboração permanente a mais eficiente de todas".

A ATITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

A última pergunta: — "Há quem acuse os Estados Unidos de pretenderem orientar a Conferencia e impôr-lhe sua vontade".

O sr. Sumner Welles contesta:

— "Não tenho medo da indiscreção da pergunta. E a melhor resposta que posso dar é a de que o governo americano não faz nenhum pedido, e não apresentou qualquer sugestão a outro país, para que aceitasse o seu ponto de vista".

A entrevista termina com uma saudação do sr. Herbert Moses ao sr. Sumner Welles, que agradece, reafirmando sua disposição de atender, conversar e receber a visita dos jornalistas brasileiros. Confessava-se, desde já, muito grato ás gentilezas que estava recebendo no Brasil.

MINISTERIO DA AERONÁUTICA

Classificação de oficiais em Bases Aereas

O ministro da Aeronáutica classificou os segundos-tenentes aviadores José de Castro Dieguez e Paulo Vasconcelos de Sousa e Silva na Base Aerea de Fortaleza, e os segundos-tenentes aviadores José Maia, Leonardo Teixeira Colares, Flavio de Sousa Castro, Josino Maia de Assis, Auricles Teles Pires de Sousa Brasil e Nilson de Queiroz Coube, na Base Aerea de Recife, conforme proposta do brigadeiro comandante das 1ª e 2ª Zonas Aereas.

O ministro designou tambem o marinheiro João Pinto Pinheiro, da Base do Galeão, para prestar serviços no quartel general da 2ª Zona Aerea.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Eduardo de Aguiar Ellwry, 2º tenente da Reserva do Exército de 1ª linha da 2ª classe da arma de infanteria, solicitando seu aproveitamento no Quadro de Oficiais das Cias. de Infantaria de Guarda da F. A. B. — "Não há o que deferir. As funções nas Companhias de Guarda estão reservadas aos graduados da F. A. B. Observo que o pedido deverá ser encaminhado pelo Ministerio a que está sujeito o suplicante"; de Mario Alberto Padilha, 2º tenente da Reserva do Exército de 1ª linha da 2ª classe, fazendo idêntico pedido — Irem, idem; de Ivan José Wightman de Oliveira, 2º tenente, e Joel José da Silva, 1º tenente, fazendo idêntico pedido — Idem, idem; de Armando Deval dos Reis Fonseca, 2º sargento da Resarva, solicitando seu aproveitamento em uma das Cias. de infantaria de guarda da Aeronáutica — "Instrua o pedido, certo, porem, que só poderá ser admitido como 3º sargento, para não prejudicar os elementos graduados da F. A. B..

CHAMADA DE CANDIDATOS A'S BOLSAS DE ESTUDOS DE AVIAÇÃO

Deverão comparecer, hoje, ás 11 horas, na Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, á Avenida Presidente Wilson, afim de serem submetidos a exame de seleção os seguintes candidatos ás bolsas de Estudos de aviação nos Estados Unidos.

Pilotos — Martinho de Castro Machado e Olavo Mota Guimarães;

Mecanicos — Carlos Alberto Viriato de Medeiros, Aldo de Paula Simões, Carlos Eurico Breyne Montenegro, Adriano Ponso, Henrique de Faro Franco, Alexandre Leite de Barros, Vinicius Silveira Vargas, José Barros, Pedro Barros, Oduvaldo Araujo Dutra, Isauro Pinto, Wilson Maciel Arosteguy, Alfio Vieira, José Andrade, Luiz Ferraz do Amaral Neto, Gregorio Balian, Fernando Augusto Praça, William Lewis Wright, Jorge Brando Barbosa, Joaquim Gonçalves Martins, Zenith Reis, João Camara Neiva, Joaquim Fernandes Neto, Carlos Alves Bezerra, Italo Sydney Gasparini, Mario Guimarães Tamarindo, Milton Campos, Sebastião Jesus Miranda Mourão, Marcus Vinicius Chaves Seeling, Paulo Rocha Browne, Heitor Moreira, Benedito Amor Divino, Ernesto Garcez Caldas Barreto, Luiz Claudio Vitor Paulino, Hugo Rizzo de Moraes e Castro, Carlos de Souza Dias Walsh, Paulo Rolando Marchiorato, Oswaldo Coelho de Souza, Paulo Velasco Portinho, Olavo Pessoa de Matos, Glaucho Chrockartt de Sá Rodrigues, Joary Correa, Geraldo Monteiro de Moraes Jardim, Iann de Paula Ovalle de Lemos, Itauba Florio Pires, Ewerton Rodrigues Batalha, Paulo Galo de Castro, Fernando Mario da Gama, Roberto Wanderley Eppinghaus, Orlindo Antonio dos Santos, Jorge Marcelo, Orbio Coelho de B[illegible], Gera[illegible] Gonzaga de Andrade e João Camargo.

O JORNAL
RIO, 14-1-942

Prova de afeto aos Estados Unidos

Por ocasião da chegada do sub-secretario americano, sr. Sumner Welles, ao Aeroporto Santos Dumont, milhares de pessoas que ali se reuniram fizeram-lhe uma vibrante ovação.

O público brasileiro é em geral discreto e só excepcionalmente manifesta o seu júbilo, pela forma que acaba de testemunhar ao representante do governo dos Estados Unidos. Assim, as palmas e vivas com que foi recebido o sr. Sumner Welles teem um significado muito especial e podem ser apreciados como um índice do estado d'alma da coletividade brasileira.

Poucas vezes um acontecimento de política internacional terá despertado maior interesse entre nós. E' que sabemos que na reunião de consulta dos chanceleres serão tomadas decisões de mais alta importancia para o destino comum dos povos da América.

O delegado dos Estados Unidos terá na conferencia um papel correspondente ao relevo do seu país no conjunto das repúblicas continentais e a sua presença encarna para nós outros o proprio povo que acaba de ser atacado traiçoeiramente e com o qual estamos solidarios, sejam quais forem as consequencias dessa atitude.

Qualquer esforço para diminuir a transcendencia da reunião, reduzindo-a à proporção das suas resoluções, será inutil, porque sabemos que o proprio fato de se verificar essa assembléia, animada do espirito de unidade e de defesa comum, é por si de extraordinario sentido para o destino deste hemisferio.

Pouco importa que não se consubstanciem durante ela as aspirações extremas dos que estão mais exaltados contra o Eixo, se ficar estabelecido o principio de uma ação uniforme e unanime da América na repressão ás ameaças e ataques de fora.

O essencial é que ressalta das consultas dos chanceleres essa certeza que representará o definitivo triunfo do pan-americanismo.

Saudando o sr. Sumner Welles do modo efusivo por que o fez, o povo do Rio de Janeiro quis dar uma prova de afeto aos Estados Unidos e exprimir-lhe os sentimentos de inteira solidariedade de que se acha possuído nesta hora grave da vida da grande nação.

E' nas situações incertas que os amigos se revelam e queremos oferecer ao governo e ao povo norte-americanos o testemunho de que estamos com eles, sem restrições nem reservas, numa positiva reafirmação da nossa amizade secular.

Produtos estratégicos

No programa da Conferência dos Chanceleres, a instalar-se amanhã nesta capital, está incluida a cooperação economica das nações americanas para a defesa do continente. De acordo com esse "item", cada país deverá contribuir com os artigos de sua produção mais necessarios ao consumo das forças armadas que acaso forem mobilizadas e que são chamados produtos estratégicos.

A contribuição do Brasil já foi estudada por uma das reconhecidas autoridades na economia brasileira, o sr. Garibaldi Dantas, membro do Conselho Técnico de Economia e Finanças de São Paulo e representante do nosso país no Comité Internacional do Algodão, com sede em Washington. O seu estudo preconisa a necessidade de aumentarmos a produção, em geral, das materias primas estratégicas, destacando a seda animal, o "linter" de algodão, as fibras textis, os oleos vegetais, os amidos e a borracha.

Já produzimos e exportamos, em maior ou menor escala, todos esses artigos. Não se trata, portanto, de inovações para as nossas industrias agricolas, extrativa e manufatureira, que exijam novos capitais, operarios e instalações.

Alem disso, temos possibilidades naturais quase ilimitadas para a exploração intensiva de qualquer dessas riquezas. Nem é preciso indicar as condições especiais de solo e clima que as favorecem, por isso mesmo que o seu aproveitamento já saiu do campo das pesquisas e experiencias para o das atividades e realizações.

O que nos cumpre, pois, é intensificarmos a produção dessas materias primas, e bem assim a de outras indispensaveis à industria bélica, como o manganês, cujo minerio abunda em varios pontos do país, sobretudo em Minas Gerais. Consoante os seus antecedentes, o governo da República, pelos orgãos de assistencia técnica e financeira, não poupará os auxilios pleiteados pelos que quiserem colaborar em semelhante tarefa, ampliando as suas culturas, reaparelhando os seus estabelecimentos ou melhorando os seus processos de trabalho, para produzir mais e melhor.

Outra questão a ser cuidada paralelamente é a de transportes terrestres, fluviais e maritimos, para permitir a movimentação mais rápida e eficiente dos produtos estratégicos. Pouco vale já aumentar a produção, se não puder ser transportada, facil e regularmente, aos pontos de embarque e de distribuição.

Uma vez afeto á Conferencia dos Chanceleres, o problema de contribuição dos países americanos há de ter solução condigna, condicionada não só aos recursos de cada um como ao concurso de todas, numa justa divisão de responsabilidades, encargos e auxilios. Obra de cooperação só poderá ser realizada com o espirito de cooperação, permitindo o melhor aproveitamento possivel das forças econômicas do continente em defesa da sua integridade, independencia e soberania.

Visitas a vapores

Em fins do ano passado, foi resolvida uma velha pendencia entre o DASP e o Ministerio da Fazenda, relativa a gratificações especiais a funcionarios aduaneiros pela visita a vapores. A questão, complexa e delicada, em consequencia do vulto de interesses a ela vinculados, chegara a tal ponto que o chefe do Governo, após ouvir o consultor geral da República, resolveu designar uma Comissão Especial, composta de um diretor do DASP e dos presidentes das Comissões de Eficiencia da Fazenda e da Justiça, afim de derimir a divergencia. O relatorio dessa Comissão foi amplo e estudou a materia em todos os seus aspectos, tendo seus signatarios merecido elogios do presidente da República. As conclusões do trabalho foram consubstanciadas em dois decretos-leis, um alterando os artigos 103 e 104 do Estatuto, e outro dispondo sobre a visita a embarcações no ancoradouro, reestruturando carreiras e dando outras providencias. Em outras palavras, para encurtar o assunto, os funcionarios aduaneiros, agora com os vencimentos aumentados, deixaram de perceber gratificações especiais pela visita a navios surtos no porto, pagas pelas empresas de navegação.

Isso, entretanto, não foi e nem poderia ser do agrado de muita gente, e, assim, surgiram logo os fatos denunciadores desse descontentamento. Na Alfândega, por exemplo, as normas estabelecidas para a execução do decreto-lei relativo ás visitas portuarias tiveram como resultado a demora excessiva no processamento dessas visitas, com prejuizo para as empresas de navegação.

Para remediar tal situação, injustificavel sobretudo no momento que atravessamos, acaba de ser publicado o decreto-lei n. 4.003, de 8 do corrente, tirando do inspetor da Alfândega e dando aos guarda-mores a autoridade para determinar as visitas. Até ai iria tudo muito bem, se o decreto-lei não fosse mais adiante, complicando a vida funcional e trazendo transtornos á burocracia. Se, por um lado, facilitou grandemente o processo burocrático das visitas no ancoradouro, por outro previu medidas que não parecem muito justificaveis. Assim, o art. 4º determina que, tratando-se de embarcações vindas do exterior, as autoridades maritimas poderão promover, mediante previo entendimento, os desembarques necessarios afim de que a fiscalização seja feita entre os portos do territorio nacional, durante a viagem, pelos servidores designados e estritamente necessarios, no sentido de facilitar o desembarque de passageiros e o desembaraço dos navios. Os servidores designados — diz ainda a lei — somente poderão receber as vantagens que lhes forem concedidas de acordo com a legislação vigente, devendo regressar imediatamente ás repartições a que pertencem, por via terrestre ou maritima.

Não parece lógico que essa deva ser a solução para o desembaraço de navios vindos do exterior, uma vez que obriga os servidores a viagens desnecessarias, com prejuizos evidentes para a repartição, pelo seu afastamento, e, ainda, para o Tesouro, pelo onus das viagens de retorno. Tudo indicava que a solução mais racional poderia ser dada, no caso apenas pela extensão, á navegação maritima, de preceitos já consagrados para a navegação aerea. Ao tocar no primeiro porto nacional, os navios seriam devidamente fiscalizados, e, após satisfeitas todas as exigencias da ordem internacional, seriam considerados "nacionais", para efeito de fiscalização nos demais portos, isto é, passariam a satisfazer, apenas, as exigencias a que estão sujeitos os navios de cabotagem.

Mas, infelizmente, não é esta a solução mais burocrática.

No Conselho Técnico de Economia e Finanças

Reuniu-se ontem, sob a presidencia do sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, tendo comparecido os conselheiros Guilherme Guinle, Luiz Betim Paes Leme, Romero Estellita Cavalcanti, Aluizio de Lima Campos, Guilherme da Silveira, Fabio da Silva Prado, Pedro Demosthenes Rache e o sr. Valentim F. Bouças, secretário técnico.

Deixou de comparecer, por motivo justificado, o conselheiro Mario de Andrade Ramos.

Logo após o inicio dos trabalhos, foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

A seguir foi dada a palavra ao conselheiro Guilherme da Silveira que leu seu parecer sobre o processo n. 3, relativo á exposição dirigida ao presidente da República pela Comissão de Defesa de Economia Nacional, sobre a situação da industria textil do país e proposta de medidas tendentes a amparar o seu desenvolvimento racional.

Posto em discussão o parecer do relator, conselheiro Guilherme da Silveira, foi o mesmo aprovado unanimemente em todas as suas conclusões.

Em seguida o presidente encerrou os trabalhos convocando nova reunião para a próxima sexta-feira ás dezesseis horas.

O 1º volume do Código do Processo Civil

Por intermedio da Agencia Nacional, o diretor da Imprensa Nacional comunica o seguinte: [illegible]

"Reunindo em volume o Codigo de Processo Civil e as leis que regulam a cobrança da divida publica e a desapropriação por utilidade publica, lança a Imprensa Nacional á venda, no ano em curso, a primeira edição da serie — I. N. — Divulgação.

E' marcante, no momento, a atualidade das materias reunidas no volume, que da serie tomou o numero 89, sobretudo porque está ilustrado quer com a exposição de motivos referentes ao Codigo de Processo Civil, quer com a que antecedeu o decreto-lei sobre a desapropriação por utilidade publica.

Aparece o volume — exposto á venda nas agencias 1 e 2, situadas, respectivamente, no Ministerio do Trabalho e no edificio do Pretorio, e na secção de vendas, á Avenida Rodrigues Alves, por preço acessivel ao grande numero de interessados — 8$000 o exemplar — enriquecido com indice gerais e alfabeticos remissivos.

Segue a materia de divulgação, lançando mais esta coletanea, a Imprensa Nacional, a criterio de atualizar, por preços acessiveis com a colaboração que comporta a natureza da materia editada, as leis de interesse geral.

O governo holandês e o auxilio às mulheres e crianças russas

LONDRES, 13 (R.) — O ministro da Holanda em Londres, sr. Jonkher Michieles van Verduynes, representando o sr. Van Kleffens, ministro do Exterior, entregou em nome do seu governo um cheque de 10 mil esterlinos para o fundo de socorro das mulheres e crianças sovieticas.

Indicios da campanha para ocupação de Malta

NOVA YORK, 13 (A. P.) — O radio de Vichy informa que o governo italiano requisitou "os navios que até agora podiam navegar para empresas particulares.

Isso pode indicar a proximidade de operações navais do Eixo no Mediterraneo, que os peritos militares britanicos predizem como uma campanha pela ocupação de Malta.

OS DOIS «FRONTS»

ASSIS CHATEAUBRIAND

Da conferencia em que se vão entreter os paises norte, centro e sul-americanos, agora, no Rio de Janeiro, se poderia dizer: "et surtout pas trop d'ordre". Se os Estados Unidos, Canadá, Argentina, Chile e Brasil pretendem tirar uma linha de conduta americana, dos debates que se vão abrir, eles deverão começar por não se mostrarem muito exigentes. Por mais que falemos no bloco americano, no granito continental, na familia da América, essa familia se conhece muito pouco. E' uma familia cujos parentes residem muito longe; e, por morarem longe, identificam pouco a fisionomia, as idéias, os prejuizos e as peculiaridades uns dos outros. Anglo e hispano-americanos e instituições, antes, um mosaico do que um azulejo todo branco. Quem intentar por uma ordem rigida na América acaba perdendo as Américas, como familia, pela falta não tanto de sentimentos familiares, que nelas abundam, como de interesses que as aglutinem. Nosso volume de interesses, se excetuarmos Estados Unidos, Canadá, Argentina, México e Brasil, tem muito pouca densidade reciproca. E, quando só há sentimento nas coisas, a solda se faz um pouco fragil, para cedo deter-se.

Consideramos todos aqui a América do Norte atacada. Mas atacada por quem? Pelo Japão. Mas é este, porventura, o inimigo do continente? Brigam os japoneses com os Estados Unidos por motivo deste continente? Parece que não. Consideram os nipônicos o americano, o holandês e o britânico invasores no Oriente. Por isto estão brigando com os três, atacando-lhes as possessões brancas que a Europa e a América possuem na Asia Oriental e na Oceania.

Mas o Japão tem tanto que fazer no Oriente que não pensa em se transportar, pelo menos por enquanto, para o Ocidente. Seus mares de expandir e guerrear ainda estão desmesuradamente distantes. Para chegar até aqui ele ainda tem muito tempo. Não é, nestas condições, o japonês um inimigo que inquiete a América. Ele atribula os Estados Unidos, e assume perante esses a posição de agressor por outras "chinoiseries", que não as deste continente. Sua querela com os americanos é por motivo do mundo oriental e não o ocidental. Tanto que a agressão á América se limitou a golpes no Imperio asiático dos Estados Unidos.

Todavia, o que é singular é que uma grande parte da América se declara solidária com os Estados Unidos pelos golpes que ele sofreu do Japão, e se conserva neutra pelos ataques germânicos a navios de guerra que, no oceano Atlântico, hasteam o pavilhão estrelado. E o que é ainda mais estranho é que o inimigo potencial da América está muito mais na Europa do que no Oriente. O que deverá interessar este continente é bem mais a beligerancia norte-americana no Atlântico do que no Pacífico. Até porque, mesmo no Pacífico, quais os países do continente que teem interesses em atrito com os japoneses? O ritmo japonês na Asia não nos atropela. Se alguem ele atropela, são só os Estados Unidos.

Agora vejam a ameaça que o germanismo representa para a bacia atlântica. Ela é colossal, principalmente se atentarmos nos reservatorios de germanismo que aqui existem e no principio racista, o qual transfere a idéia de patria do territorio para o sangue. Sou o primeiro a reconhecer que a vida e a cultura germânicas são indispensaveis ao futuro da humanidade. Somente divirjo da necessidade do seu giro para a conquista dos povos debeis.

A neutralidade de varios paises do continente na guerra germano-americana é um contrassenso. Como a sua beligerancia ou seu rompimento de relações com o Japão uma "fanfullice". E' o programa de hegemonia pan-germanista um perigo para os continentes novos. Dir-se-á que o Imperio do Sol também; e eu concordo imediatamente. Apenas o sol do Japão está no antípode, e a Alemanha nazista alumia o Ocidente.

Em melhores termos: se pretendemos ser beligerantes, se queremos ajudar os Estados Unidos, se desejamos livres os mares, teremos de deixar resvalar a um plano secundario o teatro oriental da guerra, para fixar o ocidental. Porque é neste ultimo onde residem os interesses, pelo menos imediatos, do continente.

Não vamos pedir á América muito esforço amanhã. Principalmente, não peçamos coisas muito ordenadas. A América é uma rapariga, no verdor da idade, e que não pode prometer nem dar muito. Ainda que declarações platônicas, é preciso que elas reflitam o que a guerra de hoje significa para que a bacia atlântica continue livre ou se torne amanhã escrava.

NEUTRALIDADE

Jean BLOCH

(Para O JORNAL)

Na ocasião em que vão ter inicio os trabalhos da conferencia dos chanceleres, trabalhos cuja influencia sobre os destinos do continente deve ser decisiva, é interessante fazer um exame retrospectivo e observar rapidamente as consequencias desastrosas que as falsas concepções de neutralidade acarretaram para a Europa.

O bom senso, de que o direito não é senão a codificação, indica claramente que os Estados neutros dividem-se em duas categorias. São neutros "motu proprio", pela propria declaração formulada no começo de um conflito, depois de ter sido notificado o estado de guerra pelos beligerantes. Está visto que esse ato, unilateral, pode a qualquer momento ser revisto, modificado ou abrogado pela mesma autoridade de que emanou, tal como os beligerantes ou qualquer terceira potencia podem, do seu lado, recusar-se a continuar considerando como neutro o declarante, concluir com ele uma aliança, ou contra ele empregar a força visto que, somos forçados a constatá-lo, na nossa sociedade altamente civilizada, o recorrer á força permanece, entre as nações, um recurso "de direito".

E, ao demais, existem estados "perpetuamente" neutros, o que não significa, bem o vimos, que essa neutralidade deva durar sempre, mas unicamente que ela é constitucional e garantida. Constitucional no sentido de que esses estados proibem-se a si mesmos concluir alianças que poderiam arrastá-los a um conflito com um terceiro, e tomar parte numa guerra cujo objetivo não seria a defesa direta e imediata das suas prerogativas soberanas. Toda guerra, mesmo de carater preventivo, é interdita ao Estado perpetuamente neutro. Este não pode recorrer ás armas senão no caso de ser objeto de uma agressão. Garantia, porquanto essa neutralidade pode não somente ser reconhecida pelas outras potencias, mas também garantida por todos ou pelo menos por alguns dentre outros Estados, como ainda um ou varios desses ultimos podem intervir com o fim de tornar conhecida a sua intenção de respeitar o Estado neutro, protegendo-o contra aqueles que atentassem contra o seu estatuto.

E' evidente que neste mundo, presa da força, o Estado perpetuamente neutro encontra a sua segurança num equilibrio de potencias antagonistas tal como se fosse atacado por uma delas, as suas forças modestas unidas ás do adversario do agressor bastariam para repelir a agressão.

E uma vez rompido o equilibrio em proveito de um grupo de potencias, o Estado neutro poderá eventualmente continuar a ser respeitado não somente em virtude do preço que estaria disposto a exigir por qualquer atentado contra a sua independencia, como também pelos serviços de humanidade que seria suscetivel de prestar a todos os beligerantes, e compativeis com a sua situação.

Pode-se já adivinhar: A neutralidade constitucional e garantida, a neutralidade "de jure", perdeu todo o valor de um contrato e, o que é pior, de um contrato de direito internacional publico, o que significa que essa neutralidade não liga senão os Estados de boa fé, aqueles aos quais se torna inutil pedir um compromisso formal. E que via concomitante, da toda tranquilidade dos Estados decididos, do seu lado, a romper todos os seus compromissos desde que o julguem oportuno. Resumindo: o Estado perpetuamente neutro não é protegido senão contra os que não teem nenhuma intenção agressiva.

E as peias criadas convencionalmente contra a sua liberdade de ação, bem como á dos seus bons vizinhos, podem colocar estes ultimos na impossibilidade de agir utilmente com ela no caso.

A neutralidade suiça, num continente dominado pela Alemanha nazista, essa neutralidade que dá á pequena Confederação o carater de um oasis fresco num mundo consagrado ás Errynias, é melhor garantida pelo patriotismo e pela resolução feroz dos seus habitantes, ao mesmo tempo que pela Cruz Vermelha, que simboliza a sua caridade universal, que por todos os tratados.

Quanto á nação belga, a historia é conhecida. Neutra desde a sua fundação em 1830, de uma neutralidade constitucional e garantida por todos os vizinhos, o jovem Estado acreditava poder viver livremente entregando-se aos trabalhos da paz, depois da nação ter suportado durante séculos o dominio estrangeiro com uma confiança inquebrantavel no seu destino.

O "farrapo de papel" rasgado por Bethmann Hollweg em 1914, em nome de uma "necessidade superior aos compromissos", determinou a Grã Bretanha, até então indecisa, a atirar á balança o peso da sua espada.

A convenção desfeita com o gesto da Alemanha não foi renovada depois da vitoria. E até 1936 a Belgica permaneceu sendo á aliada militar da França. Aí está porque a famosa linha Maginot não terminava em Montmédy, mas continuava, pelo menos teoricamente, com as fortificações do rio Meuse e o Canal Albert.

Uma vez desfeita a aliança — e com isso ficava sem proteção a fronteira francesa do nordeste — a Belgica tornou-se neutra mas desta vez, unicamente "de fato". Isso significa que colocando o governo belga na obrigação de optar quer pela Alemanha, quer pelos aliados da vespera que a tinham defendido e restabelecido com tanta coragem e perseverança, as chancelarias de Londres e de Paris "não teriam violado nenhum compromisso". Nada mais teriam feito senão adotar uma atitude legitima e necessaria, tanto á Belgica, incapaz de defender sozinha a sua neutralidade, como á sua propria segurança.

Mas os cerebros nebulosos que então governavam na França e a Inglaterra ainda estavam imbuidos dessa idéia falsa, de que uma Belgica neutra "de fato" tinha direito a uma garantia. Idéia falsa e absurda porquanto, se a declaração belga de neutralidade devia, para eles, chegar forçosamente a uma convenção, não se pode compreender o que essa convenção poderia acrescentar ao estado de fato. Ou antes, compreende-se muito bem.

A 4 de setembro, no dia imediato á declaração de guerra, o chanceler Hitler, de um lado e, de outro, a França e a Grã Bretanha, assumiram mutua e formalmente o compromisso de respeitar a neutralidade belga. Quando se conhece o sr. Hitler não somente pela sua reputação, mas ainda pelas suas obras, isso significava e não podia senão significar a possibilidade, para ele, de liquidar com a Polonia com uma tranquilidade garantida a oeste pelos seus proprios adversarios, e de faltar ás suas promessas quando julgasse oportuno.

Lição dura para a Belgica e para o mundo! Lição que, parece, não foi ainda bem compreendida, de tal modo os povos se agarram, seja o que for que possa acontecer, ás idéias feitas.

A neutralidade é um estado precario que não prenuncia boa coisa, diria Jules Romains, se Knock tivesse diplomata.

Estado de vigilia do qual a Nação que quer manter sua independencia deve estar pronta para sair a qualquer momento pausa no mundo prega dos catastrofes, que é necessario consagrar a preparação para um papel mais ativo.

Tem novo diretor o Dep. de Assistencia Hospitalar

O prefeito Henrique Dodsworth, por proposta do secretario de Saude e Assistencia, coronel Jesuino de Albuquerque, acaba de designar diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar, o sr. Carlos Toussaint Martins.

Esta nomeação repercutiu muito favoravelmente nos meios cientificos desta capital.

Uma carta do ministro da Guerra ao prefeito do Distrito Federal

O prefeito do Distrito Federal recebeu a seguinte carta do general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra:

"O comandante da 1ª Região Militar, fazendo-se meu intermediario, cientificou-me do resultado magnifico da apresentação de reservistas no dia 18 de dezembro ultimo, salientou, de modo especial, a valiosa cooperação que lhe prestou a Prefeitura do Distrito Federal, á qual também se deve o êxito feliz que foi alcançado. Cabe-me, pois, o dever de apresentar a v. ex. meus cordiais agradecimentos por nova demonstração do alto apreço com que tem tratado de todas as questões referentes ao Exercito Nacional, sempre que se faz sentir a necessidade de sua colaboração. Aproveitando o ensejo, renovo a v. ex. os protestos de minha elevada estima e consideração. — (a.) Eurico Gaspar Dutra".

Nova sede para o Instituto Médico Legal e Necroterio

Autorizada a sua construção pelo chefe do governo na forma do parecer do D. A. S. P.

O chefe do governo autorizou, na forma do parecer do DASP, a construção da nova sede do Instituto Médico Legal e Necrotério do Distrito Federal.

O novo edificio deverá ser construido no terreno atualmente ocupado pelo imovel em que funcionar o Juizo de Menores, acrescido dos que serão obtidos com a desapropriação dos predios ns. 148 e 150 da rua dos Invalidos. Na parte do predio com fachada para esta rua funcionará o Instituto, ficando o Necroterio localizado nas dependencias, com acesso pela Avenida Mem de Sá.

O ante-projeto prevê uma area total construida de 8.800 m2., correspondendo 4.284 m2. de area util ao Necroterio 3.378 m2. ao Instituto. As novas instalações serão suficientes para satisfazer as necessidades normais dos serviços num periodo de 40 anos, isto é, até 1980.

A despesa total a realizar monta a 6.424:332$700, correspondendo 5.917:532$700 á construção propriamente dita e 506:800$000 á desapropriação dos predios acima mencionados.

A construção deverá ser executada no atual exercicio e no de 1943, correndo a despesa á conta das ultimas etapas do Plano Quinquenal.

Dado o vulto da obra e considerando que o Serviço de Obras do Ministerio da Justiça está aparelhado para controlar satisfatoriamente a execução dos trabalhos projetados, o DASP propôs que o regime mais adequado quanto á modalidade de execução, é o das concorrencias administrativas.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos seiscentos mil réis anuais, a Eurico de Araujo Costa, professor catedrático, padrão M.

Na pasta da Viação:

Promovendo, por merecimento: os seguintes serventes: Nestor Pereira da Silva, da classe D para a E. Ernesto Bergami, Raul Carneiro da Cunha, Ildefonso Mendes da Fonseca, Aydano de Castro e Francisco Benigno José Monteiro, da classe C para a D. Francisco Catanzaro, Raul Anthero da Silveira, Osmar Mendes, Benedito Barreto Novaes, João Daniel de Freitas, Euclides de Faria, Moysés Palmieri, José Nale Baptista, Jorge Franca Leal e Pedro Queiroz Teixeira, da classe B para a C; e os seguintes carteiros: Adjalma Vieira de Carvalho, Gregorio José da Silva, Joaquim José Domingues Cairo, Antonio Teixeira Brasil, Carlos Mathias Almeida, Eugenio de Menezes, Rubens Gonçalves Vieira, Amaro de Azevedo Pereira, Romeu da Costa Pereira, Floro José de Araujo, Carlos Gustavo de Souza, Arthur Coutinho de Sales Teixeira, Marinho Francisco de Barros, Antonio Freire de Brito Sanches Junior, Edmundo Dantez Montez e Othoniel Gonçalves Vieira, da classe F para a G, João Bomfim, Arlindo Lopes, Henrique Pereira da Silva, Jonathas Nunes da Silva, José Emilio dos Santos, Alexandre Gonçalves Pinto Filho, Suvino Carlos dos Santos, Manoel João da Matta, Julio Gomes da Silva, Luiz Gonzaga de Oliveira, Antonio Francisco Pinho e Aldemar Dias Martins, da classe E para a F, Antenor Raymundo da Silva, Julio Freire de Castro, Moacyr Alves da Costa, Benedicto de Jesus Sant'Anna, Rodoval Braga Mendes, Waldir Nogueira da Gama Moura, Adauto Teixeira de Mello, Pedro de Goes, Joaquim Anselmo de Morais Barros, Nazario de Carvalho, Amancio de Campos, José do Prado Leme, Raymundo Ferreira Santiago, Ildefonso Dantas, Mario Jacques Mascarenhas da Silveira, Cypriano Mauricio de Medeiros e Carlos Francisco Leal, da classe D para a E, Manoel Juvencio Laura Cardoso, Luiz Palmeiro, Felicio dos Santos, José do Amaral, Gabriel Aguiar, Oscar Alves da Silva, Sebastião de Oliveira, Cyro Carlos Oliveira Garcez, Everaldo Rocha, Oscar de Andrade Cavalcante, Juarez de Paula Pismel, Ivaldo Nina Ferro, Antonio José da Silva Junior, Amaro Alves Alvim, Francisco Gonçalves Pereira Junior, Eduardo Bellazi, Antonio Marcelino de Oliveira Costa Junior, Lelio Mascarenhas Braga, Antonio da Silva Franco, Gedeão Nicolau Marques, Bernardino Mendes Ferreira Lopes, Ircino Messias de Oliveira, Angelo Pio de Salles Lyra, Flavio Meirelles da Silva, Manoel Castilho, Eugenio de Souza, Epaminondas Motta e José Ramos Moreira, da classe C para a D.

Promovendo, por antiguidade: os seguintes serventes: Arlindo de Moura Pinho, José Alves Santiago, Manuel Nunes dos Santos, Elza Mockel e Bernardo Lucena, da classe C para a D; Waldemiro Gomes da Nobrega, Avelino Correia, José dos Santos, Francisco Manuel da Silva, João Ramalho, Deoclides Costa, Alexandre Conceição Junior, Manuel Bastos Lavra, Francisco Carvalho Mendonça e Oscar Diogenes Ribeiro, da classe B para a C; e os seguintes carteiros: Alipio Hollanda Santos, Nicomedes Damasceno Lyra, Zepherino José dos Santos, Narciso Rodrigues de Souza, Augusto Burgues da Silva, Luiz de Souza Brasil, Lindolpho Pereira de Andrade, Americo Felippe da Rocha, Tiburcio Martins de Oliveira, Alcides Lopes de Azevedo, Carminio Antonio Sarno e Manuel Antonio da Silva, da classe E para a F; Adamastor Fernandes, Jeronymo Emiliano de Souza, Affonso Monteiro Peixoto, Frutuoso Henrique de Souza, Anastacio de Andrade Lima, Mariano de Campos Barbosa, Joaquim de Oliveira Duarte, Carlos Baptista de Mello, Olavo Pereira Couto, Nelson Gomes Pereira, Gervasio Cesar Alvim, Bento José Arbias, José Alfredo Lima, Iracy Washington do Rosario, Americo Amaral Abreu, Ricardo dos Santos, Moacyr Maximo Barbosa e Gabriel Alves de Carvalho, da classe D para a E; José Vianna da Silva, Nestor Nunes, Manuel de Mendonça Vasconcellos, Pedro Borges Nogueira, Mario da Costa Marinho, Joel Motta dos Guimarães Peixoto, Antonio Leoncio Teixeira, Manuel Faustino Damazio, Manuel Nicolau da Silva Correia, Guilherme Amabile, Accacio Mendes dos Santos, Oscar Pinto de Azevedo Freitas, Genesio Cesar Martins, Domingos Lopes da Silva, Narciso da Silva Telles, Alfredo Moreira da Silva, João Paulo da Silva, João Armando Vieira de Albuquerque, Dermeval Alves de Miranda, João Talharini, Amaro Rezende, João Baptista Correia, Manuel Queiroz da Silva, José Alves de Oliveira, Pedro Lessa, José de Souza Sampaio, Altino de Azevedo Leal e Jurandyr Paraguassu' dos Santos, da classe C para a D.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, os srs. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior; e Carlos de Souza Duarte, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura.

—— Em audiencia, foram recebidos a delegação da Guatemala á 3a Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores dos paises da America; o engenheiro Alberto Whately, presidente da Comissão Mixta de Construção da Estrada de Ferro Santa Cruz de La Sierra e uma comissão de cinegrafistas e produtores de filmes brasileiros.

Boletim Internacional

As divisões internas na Alemanha

Telegramas de Berlim, via Estocolmo, confirmam as noticias anteriores relativas a grandes mudanças operadas nos comandos germânicos na frente oriental. Todos os generais da confiança do marechal Von Brauchitsch estão sendo eliminados, ao mesmo tempo que se intensifica a vigilancia da Gestapo sobre os antigos chefes do Exército.

Até mesmo a Marinha está sendo objeto da espionagem do Partido Nacional-Socialista e muitos marinheiros submarinistas foram presos e fuzilados, por terem feito reclamações "explicaveis pelo seu estado de nervos, após os longos cruzeiros".

Acentuam-se, pois, as divergencias entre a Reichwehr e os nazistas, conflito que vem, pode-se dizer, desde os tempos da fundação do Partido e teve o seu momento culminante na grande depuração de 30 de junho de 1934.

A Alemanha está hoje internamente mais dividida do que na guerra de 1914. Naquele tempo todas as forças partidarias, inclusive os socialistas, se reuniram em torno do kaiser e o sustentaram até o desmoronamento causado pela ofensiva aliada, no outono de 1918. Agora o quadro é inteiramente diverso.

O nazismo triunfou sobre os destroços das outras agremiações politicas. Mas esses grupos não desapareceram. Os seus lideres foram exilados, mortos ou recolhidos aos campos de concentração. Os quadros, porem, compostos de milhões de individuos, permaneceram no país e para salvar-se se alistaram no Partido Nacional-Socialista.

Comunistas, socialistas, democratas, republicanos, a esquerda, o centro e a direita sobrepujaram na última eleição presidencial a chapa encabeçada pelo sr. Hitler, com uma diferença de quatorze milhões de votos, contando-se seis milhões dados ao candidato Thaelman. Hindenburgo venceu os dois contendores, por uma contagem que superava os seus votos somados. Ora, ninguem acreditará que os métodos de violencia do nazismo tenham convertido toda essa gente ao credo do Fuehrer, transformando-a em entusiasta dessa guerra.

No campo religioso a divisão não é menor. Católicos, protestantes de todas as confissões, são contra os nazistas. Rebelaram-se contra as leis opressoras da conciencia e persistem ainda agora nessa corajosa atitude.

E' bem conhecido o memoravel exemplo do pastor Nimoeller, que ainda se acha num campo de concentração, por hostilizar a organização da Igreja Nacional Alemã. As dissensões das classes conservadoras com o governo não são menos profundas. Sabe-se o que o sr. Hitler fez contra a industria, os agricultores e emgeral contra todos que produziam riquezas na Alemanha. Tomou-lhes a direção dos seus negocios, entregando-a a membros do Partido, que realizaram fortunas súbitas e imensas.

Não aludimos aos judeus, aos seus amigos, áqueles alemães que se mostraram sempre contrarios á politica de brutal perseguição dos israelitas.

Só a juventude fanática de Hitler continua fiel ao seu Fuehrer. Mas alguns milhões desses jovens, que constituiam a melhor força do Estado, já foram sacrificados nas estepes. Eram os mais audaciosos e foram os primeiros a cair.

Isso significa que o principal apoio do Nacional-Socialismo está muito enfraquecido e que nas atuais circunstancias, quando se acentuam os sinais da derrota, Hitler poderá encontrar-se, de um momento para outro, á mercê dos generais, ansiosos por se salvarem, e por salvar pelo menos a integridade do país, como aconteceu em 1918.

O número dos que ainda acreditam no triunfo final do nazismo é cada vez mais diminuto. O Reich está hoje cheio de descrentes. Os derrotistas enchem os proprios quadros do Governo e do Exército.

Daí a crescente atividade da Gestapo, o esforço da espionagem, o cuidado com que estão sendo vigiados os homens que poderão por-se á testa de um movimento do Exército contra o Partido.

O desastre na Russia e na África está fortalecendo a ala anti-nazista, que tem adeptos e simpatias em todos os setores nacionais. Junte-se a tudo isso a perspectiva desse inverno sem fogo e com muito pouco pão, e ter-se-á uma justificativa muito lógica para os rumores constantes de que "alguma coisa" de muito sensacional poderá acontecer no Reich.

ESCRÚPULOS

(De um observador militar)

Telegramas de ontem, procedentes de Estocolmo, e transmitindo despachos de Berlim, referem-se ás vicissitudes das tropas alemãs, que se encontram combatendo há mais de seis meses na frente oriental, enfrentando as mais desfavoraveis condições atmosfericas e os ataques desfechados por um "inimigo sem escrupulos". Esta guerra tem tido oportunidade de criar, a par de uma terminologia técnica, uma outra, de ordem psicologica, e que insensivelmente desvenda as disposições e os ambientes por debaixo das proprias palavras. A Alemanha, durante as suas vitorias da Polonia e da França, adotou o estilo dos comentarios secos, quase que completamente narrativos, enquanto deixava que o inimigo se encarregasse de adicionar explicações ás noticias dos seus fracassos. A "conquista em troco de muitas vidas" foi assim erigida como uma compensação a cada nova batalha perdida, a cada cidade entregue. A Inglaterra tambem usa essa linguagem, quando quer equilibrar as perdas de algum revés. O que entretanto é absolutamente inesperado da parte da Alemanha é o qualificativo de "sem escrupulos" ao inimigo com que assinara, há nove meses, um pacto de amizade, nove meses no fim dos quais desfechou-lhe um ataque, alegando estar sendo ameaçada pelas forças russas.

Conviria que se definisse o que são escrupulos na presente guerra. Pergunta-se se o ataque feito a Pearl Harbour, três horas antes de qualquer declaração de guerra por parte do Japão aos Estados Unidos, conteria alguma parcela de tais escrupulos. E mesmo se o avanço alemão na frente oriental se marginou sempre por uma linha de conduta que merecesse ser chamada de escrupulosa. O adjetivo, absolutamente inexplicavel no meio do noticiario parece apenas denunciar que, á vista da impotencia da polvora e das "Panzerdivisionen", tornou-se imperioso utilizar qualquer uma outra especie de munição contra o adversario, ainda que esta faça apenas o papel luminoso de um fogo de artificio. Desde o principio da guerra, Hitler tem se colocado numa posição que não lhe permite muito bem definir o que sejam escrupulos. Do mesmo modo, a agressão de Pearl Harbour, o bombardeio de Manilla, declarada cidade aberta, não dão direito a que o Japão venha mais tarde usar a mesma expressão contra os seus adversarios. Porque, evidentemente, estamos proximos do momento em que a agressividade japonesa passará dos seus aviões para os seus telegramas. E nessa ocasião, fatalmente aparecerá o termo peculiar que as agencias niponicas criarão para encobrir ou atenuar o esmorecimento desse impulso agressivo.

Perante os Estados Unidos, perante a América, perante o mundo, o Japão colocou-se na mesma posição psicologica da Alemanha, posição em que as vitorias, e não o sentido moral que elas possam conter, são o verdadeiro assunto dos noticiarios. No instante em que faltarem essas vitorias, a propria falta de sentido moral que dirige a atitude japonesa transformará em desfaçatez tudo quanto as agencias niponicas atirarem contra o país agredido, exatamente como acontece agora aos alemães diante da retirada de suas tropas.

Os países da América tambem já começaram a sofrer dessas alfinetadas por parte dos componentes do Eixo. A vitoria dos ideais do Pan-Americanismo jamais poderia ser bem interpretada por eles. Ela é, de fato, uma vitoria, e isto é o bastante para que suscite injurias aos que não lhe podem contrapor outras vitorias, quer morais, quer materiais.

O número de cargos de procurador

O presidente da Republica assinou um decreto-lei reduzindo de 7 para 6 o numero de cargos de procurador regional da Republica, padrão Q e elevando de 7 para 8 o numero de procurador regional, padrão L.

As atividades dos despachantes aduaneiros

O presidente da Republica assinou, sob o numero 4.014, um longo decreto-lei dispondo sobre as atividades dos despachantes aduaneiros.

Esse ato, com 57 artigos, estabelece que, perante as alfandegas e mesas de rendas da Republica, só os despachantes aduaneiros, por si e seus ajudantes, poderão desembaraçar as mercadorias estrangeiras, em todos os tramites, mediante o processo legal, e promover os despachos de reexportação, transito, reembarque e exportação, e dar-lhes andamento.

Independe, porem, da interferencia do despachante aduaneiro o desembaraço de mercadorias navegadas por cabotagem. Nesse serviço poderá ser atendido o proprio consignatario.

As comissões que competirem aos despachantes aduaneiros serão calculadas nas respectivas notas de despacho, conforme as percentagens fixadas nas tabelas constantes do presente decreto-lei.

A remuneração sobre os despachos livres e com redução de direitos e sobre os de reexportação, será calculada como se tais despachos tivessem de pagar direitos.

O exercicio das atividades de despachante aduaneiro depende de caução real, prestada pela forma estabelecida no Codigo de Contabilidade da União.

O valor da caução será de 10:000$ para as alfandegas do Rio e Santos; de 6:000$ para as de Manaus, Belem, Recife, Baía e Porto Alegre, de réis 4:000$ para as de São Luiz, Fortaleza, Paraiba, Maceió, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas; de 2:000$ para as demais alfandegas e 1:000$ para as mesas de renda.

O numero de despachantes aduaneiros será o seguinte: Rio — 200; Santos — 150; Recife, Baía e Porto Alegre — 30; Manaus, Fortaleza e Pa[illegible] — 30; Belem — 40; Rio Grande, Paranaguá — 20; Maranhão, Paraiba, Vitoria, São Francisco, Florianopolis e Pelotas — 10; Natal — 6; Parnaiba, Aracajú, Santa Ana do Livramento, Uruguaiana e Corumbá — 4.

Cada despachante poderá ter tantos ajudantes quantos se tornarem precisos aos seus serviços; sem agravação da caução, até dois, e com reforço de 25 %, por ajudante excedente.

O interventor Fernando Costa visitou o Entreposto de Pesca

Em companhia do major Trigueirinho, o interventor Fernando Costa fez ontem, pela manhã, demorada visita ao edificio do Entreposto de Pesca desta capital, planejado e construido durante sua gestão como ministro da Agricultura.

O chefe do governo bandeirante, durante mais de duas horas, percorreu as varias secções do entreposto, recolhendo excelente impressão de seu funcionamento.

Novos generais de brigada

O presidente da Republica assinou ontem, na pasta da Guerra, decretos promovendo ao posto de general de brigada os coroneis Dermeval Peixoto, Francisco Gil Castelo Branco e Oswaldo Cordeiro de Faria.

A conferencia do Rio de Janeiro e o seu significado para a França

VICHY, 13 (De Ralph Heinzen, correspondente da U. P., exclusivo para os "Diarios Associados") — Como potencia que mais possessões coloniais possue no Novo Mundo, a França olha com o maior interesse a Conferencia do Rio de Janeiro, sem fazer julgamento previo, de acordo com a politica de estrita neutralidade, há pouco reafirmada pelo marechal Pétain.

Guiana, Martinica, Guadalupe, Saint Pierre e Michelon justificam o interesse da França pelas decisões do Rio de Janeiro. Como é natural, repercutiu na França a declaração de ontem do sr. Cordell Hull, em que deixou entrever a possibilidade de se invocar as disposições tomadas em Havana, em relação a Saint Pierre, Michelon e Martinica. As conversações de hoje, entre o embaixador norte-americano, almirante Leahy, e o marechal Pétain, deram oportunidade para uma troca de idéias sobre a Conferencia do Rio de Janeiro. Em fontes autorizadas, manifestou-se que é possivel que a conferencia do Rio ponha em vigor as resoluções de Havana, no que se refere á ameaça de perigo externo. Este, evidentemente, é o motivo de maior preocupação para as potencias do Eixo, a julgar pelas informações oficiais ou oficiosas que chegam á França das capitais totalitarias. Uma noticia, de origem alemã, publicada esta noite, pela agencia informativa do governo local, destaca que os paises que firmaram o Pacto Triplice não desejam a manutenção da ordem politica e econômica, atualmente existente na América Latina. Segundo os paises do Eixo, seriam os seguintes os objetivos norte-americanos: Ocupação das ilhas Galapagos, de Pascua e Robinson, para proteger os acessos ao canal. Fortificação e controle naval do estreito de Magalhães. Ocupação da foz do Rio da Prata e de outros pontos estratégicos. Alem disso, os Estados Unidos pediriam á América do Sul a máxima colaboração econômica com as nações aliadas para o prosseguimento da guerra.

Aspecto fixado no Ministerio do Trabalho durante a visita dos presidentes dos sindicatos patronais ao ministro Marcondes Filho

Os diretores dos sindicatos patronais foram visitar o ministro do Trabalho

Em nome das entidades manifestantes discursou o presidente da Federação Nacional das Industrias, sr. Euvaldo Lodi

O ministro do Trabalho, sr. Alexandre Marcondes Filho, recebeu ontem, os diretores das Federações e Sindicatos patronais que foram renovar a s. excia. a simpatia e a confiança com que receberam a escolha do novo titular.

Em nome das entidades patronais, falou o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Federação Nacional da Industria, que realçou as qualidades de inteligencia, cultura e trabalho do novo titular, em cuja ação todas as classes produtoras do país confiavam.

Agradecendo, o ministro Marcondes Filho começou dizendo que agradecia aquela renovação de simpatia, acrescentando que tudo faria na sua gestão para levar ás forças da produção nacional a assistencia necessaria ao seu desejado desenvolvimento, contribuindo desse modo para o exito do programa governamental do presidente Getulio Vargas. Conhecia, disse o titular do Trabalho, o fundo de heroismo da ação construtiva dos homens da industria e do comercio. Por isso mesmo o seu pensamento era ir ao encontro dessa ação estimulando as suas iniciativas.

Em seguida, o sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, apresentou ao ministro todos os diretores de entidades patronais, ali presentes.

Chegou ontem ao Rio o interventor paraibano

Em entrevista a O JORNAL, o sr. Ruy Carneiro assegura que na Paraiba não há ambiente para a ação de elementos contrarios á política panamericana adotada pelo Brasil

Passageiro do avião da Paiair, que, procedente de Recife, aterrissou ontem, á tarde no Aeroporto Santos Dumont, chegou ao Rio o sr. Ruy Carneiro, interventor federal na Paraiba. O desembarque do chefe do executivo paraibano foi bastante concorrido, vendo-se no aeroporto representantes das autoridades federais e numerosos membros da colonia paraibana aqui domiciliados.

No Hotel Itajubá, onde se hospedou, procuramos ouvir o interventor paraibano sobre os motivos de sua viagem. Atendeu-nos, solicitamente, o sr. Ruy Carneiro. Começou por afirmar que deixara o seu Estado vibrando como uma só alma em face da Republica ao declarar a sua solidariedade aos Estados Unidos ante a agressão sofrida por esse país amigo.

— O sentimento paraibano é francamente contrario ás agressões, como a de que foram vitimas os Estados Unidos. Daí os aplausos que o pronunciamento do Brasil tem provocado em todo o Estado, onde não ha absolutamente ambiente para a ação dos que estejam em desacordo com a atitude assumida pelo nosso país.

MOTIVOS DA VIAGEM

Sobre os motivos que o trouxeram ao Rio, o sr. Ruy Carneiro disse-nos:

— Vim tratar dos interesses do meu Estado e entendo que a melhor maneira de fazê-lo é em conferencia com o proprio chefe da Nação. A obra que tenho realizado é, sobretudo, de amparo social. Com os auxiliares que escolhi, ao assumir a interventoria, vou executando o plano que me tracei, dentro, naturalmente, das possibilidades financeiras da Paraiba.

"Todos sabem que o Estado não tem o parque industrial que existe noutras cidades da Federação. O principal produto de exportação é o algodão, que é a fonte de riqueza estadual. Quando não acontece haver boa safra, paralelamente, se verifica um abalo economico".

Explica, a seguir, que, não obstante serem parcos os recursos de que dispõe o Estado, apesar disso e obedecendo mesmo a esta contingencia, tem procurado fazer o que está ao seu alcance para dar á Paraiba a assistencia social de que necessita a sua gente.

COLONIA AGRICOLA DE CAMARATUBA

Sobre os objetivos essenciais da viagem, disse que teria de cuidar de assuntos de indole diversas, alguns muito complexos mesmo. Todavia, focalizou como um dos assuntos mais urgentes o da Colonia de Camaratuba.

— Até o próximo mês de junho, possivelmente, serão localizadas, ali 150 familias, para um trabalho racional de exploração agricola. Esse é um dos principais empreendimentos da atual administração e sobre o qual desejo falar cuidadosamente com as autoridades federais".

Explicou-nos que muito ha que fazer. Contudo, não é possivel perder de vista a situação economico-financeira do Estado, que, presentemente, não comporta obras de grande vulto. Entretanto, dentro do orçamento e com os recursos proprios procurará executar varias obras que são de absoluta importancia.

SERVIDOR DO ESTADO

— "Sou antes de tudo um servidor do Estado". Tenho escolhido, por isso, para colaborarem comigo, elementos para servir bem o povo".

Adiantou-nos que esse era o motivo por que mudava prefeitos, destacando-os, por exemplo, muitas vezes, para comarcas bem distantes. Cada um — indicou — deve desenvolver sua atividade dentro da esfera de ação que lhe é propria. Não ha choques de interesses pessoais, não ha conflitos de interesses entre as autoridades de administração. Cada um é pessoa distinta na tarefa que lhe está confiada. Daí porque o Estado desfruta um ambiente de perfeita tranquilidade, de ordem e de trabalho".

REFORMA DO ENSINO

Fala, em seguida, o sr. Ruy Carneiro sobre o problema educacional, que lhe tem merecido toda atenção.

— "Convidei, quando estive ultimamente no Rio, para dirigir a Instrução na Paraiba, o tecnico de educação Fernando Tude, que me transmitiu a satisfação em ajudar-me nesse ponto de suma importancia do meu governo. Falando, a respeito, com o professor Lourenço Filho, lembrou-me ele, com acerto, que seria mais oportuno tratar-se do assunto após as diretrizes traçadas pela Conferencia Nacional de Educação. Realizado aquele certame, parece-me oportuno o momento para pôr em execução um plano de reforma do ensino primário e tecnico-profissional.

E' tambem este um dos principais motivos da minha viagem ao Rio. Conto, para esse fim, com o inteiro apoio do presidente Getulio Vargas e do ministro Gustavo Capanema".

Esclareceu-nos, depois, que o governo federal já havia cedido ao Estado a Fazenda Simões Lopes, onde, em breve, deverá funcionar o Instituto Profissional Rural.

COLONIA DE FERIAS DE TAMBAU

Como resultado do esforço do governo para melhorar a organização escolar paraibana, disse o interventor Ruy Carneiro que recentemente se inaugurou a Colonia de Ferias de Tambaú. Ali já se encontram 200 escolares pobres, aos quais é dispensada integral assistencia médica. A Colonia surgiu no local em que, anteriormente, o governo da União mandara instalar o Preventório, para as crianças tuberculosas, cedido tambem ao Estado. Dirige atualmente a Colonia o professor Gazzi de Sá, auxiliado nesse trabalho pela sua esposa, a educadora Santinha Sá.

Concurso de projetos do Estadio Nacional

Selecionados três dos candidatos inscritos

Afim de escolher, entre os dez candidatos inscritos no concurso de projetos do Estádio Nacional e da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, os tres que devem ser admitidos á segunda prova, da qual sairá o vencedor do certame, esteve reunida a respectiva comissão julgadora, constituida dos senhores Ary Azambuja, Attilio Correia Lima, Hildebrando de Araujo Goes, Mario de Carvalho e Sousa Aguiar.

Feita a coleta dos votos de todos os membros, verificou-se que sairam vencedores da prova, por unanimidade, os concorrentes que se apresentaram sob os pseudonimos de "Aguia", "Jers" e "Sam".

A comissão julgadora resolveu marcar para amanhã, quinta-feira, ás 14 horas, a reunião destinada á abertura dos envelopes contendo os nomes dos candidatos, tendo convidado para presidi-la o ministro Gustavo Capanema.

Por proposta do sr. Sousa Aguiar a comissão resolveu sugerir ao ministro da Educação e Saude a alteração do programa da Escola Nacional de Educação Fisica, tendo em vista a insuficiencia da importancia de cinquenta mil contos, fixada no edital como limite para a construção do Estádio e daquela Escola. Essa decisão foi tomada com base nos ante-projetos apresentados, depois de verificar-se que o programa, cuja execução seria a mais barata, exige quantia superior áquela. Desse modo, no intuito de atender aos desejos do governo, propõe o sr. Sousa Aguiar a conveniencia de serem aproveitadas pela Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos as dependencias do Estádio em duplicata no programa daquela, da qual seriam elas eliminadas. Em apoio de sua proposta aludiu ao caso da localização do referido estabelecimento que havia sido excluido da Cidade Universitária, afim de que fossem utilizados em suas aulas os elementos do Estádio. Nessas condições, alem da vantagem de ser economizada a construção das dependencias que já estão no programa do Estádio, ficaria este em atividade constante.

Encaminhando essa proposta, a comissão sugeriu ao ministro da Educação que, a ser ela aprovada por s. ex., fosse designada a Divisão de Obras do Ministério da Educação para fazer a alteração dos projetos.

Novo imediato para o navio-mineiro "Carioca"

Outras noticias da Marinha

O almirante Henrique Aristides Guilhem baixou avisos designando o capitão-tenente Augusto Haamann Rademacker Gruvewald para exercer o cargo de imediato do navio-mineiro "Carioca" e dispensando daquelas funções o seu colega da mesma patente Milton Mendes Coutinho Marques.

ESCALAS DE FERIAS APROVADAS

O almirante diretor geral do Pessoal da Armada aprovou, determinando a respectiva publicação, as escalas de ferias para o pessoal civil do Gabinete de Identificação da Armada, da Capitania dos Portos de Sergipe e da Diretoria Militar, Patromoria e Departamento Industrial do Arsenal de Marinha de Mato Grosso.

CAPITÃO DOS PORTOS DO ESTADO DE SERGIPE

Pelo ministro, foi baixado aviso, designando o capitão de corveta Gentil Homem Joaquim de Menezes, para exercer as funções de capitão dos Portos do Estado de Sergipe.

NO CONSELHO DE JUSTIÇA MILITAR

Foram sorteados juizes do Conselho Permanente de Justiça Militar, da 2ª Auditoria da Marinha, para servirem até 31 de março próximo, o capitão de fragata Sylvio de Camargo e os capitães-tenentes Arthur Oscar Saldanha da Gama, José Sportelli e Renato Campos Martins.

AVISO SOBRE PAGAMENTOS E REQUISIÇÕES

Os pagamentos das Contas e requisições relativas ao exercicio de 1941, serão efetuados na Diretoria de Fazenda, até ás 14 horas do dia 15 do corrente.

NO TRIBUNAL MARITIMO

Sobre o encalhe do "Itapoan"

Em reunião do Tribunal Marítimo Administrativo, sob a presidencia do almirante Alvaro de Vasconcellos, figurou em pauta o processo referente ao encalhe do navio nacional "Itapoan", a 18 de abril de 1939, nos parceis de Paredes, litoral da Baia, com representação da Procuradoria contra o capitão de longo curso José de Macedo Vianna. Lido, relatado e discutido o processo, o juiz Romeu Braga pediu e obteve vista do mesmo, na forma do Regimento.

ABALROAMENTO

Pelo voto unanime dos seus juizes, o Tribunal Marítimo Administrativo proferiu acordão no processo referente ao abalroamento entre o cuter-motor "Iraty" e o bote-motor "Biguá", a 11 de abril de 1940, no rio Bertioga, São Paulo, sendo representados o pescador Theodoro Antonio da Silva e o mestre Terencio José dos Santos. O primeiro foi julgado responsavel, tendo-lhe sido aplicada a pena de repreensão pública e o pagamento das custas do processo.

Homenagem trabalhista ao sr. Marcondes Filho

No próximo dia 10 de fevereiro terá logar, ás 19 e 30 horas, no Automovel Clube, o jantar promovido pelas classes produtoras do país em homenagem ao sr. Alexandre Marcondes Filho, por motivo da sua escolha para a pasta do Trabalho.

Alem dos representantes da industria, do comercio e de todas as entidades trabalhistas, tomarão parte na homenagem ao novo titular os ministros de Estado e outras altas autoridades.

A comissão central promotora do jantar que será de 1.200 talheres, é constituida pelos representantes dos empregadores.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

ESTADO DO RIO

DA SUCURSAL DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" EM NITERÓI — Um posto de puericultura em Cantagalo — No processo em que a Associação de Proteção Á Maternidade e Infancia de Cantagalo solicita a cessão, em carater provisorio, de um imovel estadual situado ali, para nele instalar-se o Posto de Puericultura local, o interventor federal exarou o seguinte despacho:

"E' lamentavel que uma obra de tão grande alcance social não tenha encontrado o amparo necessario das autoridades locais. Remeta-se ao Departamento das Municipalidades para recomendar ao prefeito que congregue em torno dessa instituição as pessoas de boa vontade que desejem e possam prestar serviço á Associação de Proteção Á Maternidade e Infancia de Cantagalo a qual, uma vez organizada, terá todo o apoio desta Interventoria".

Premios aos agricultores de Friburgo — A Prefeitura de Friburgo vai conceder este ano, aos lavradores municipais que concorrem á 3ª Exposição de Flores e Frutos, de Petropolis, os seguintes premios: flores — 1º colocado, 1 pulverizador costal; 2º colocado, 1 arado B1; 3º colocado, 1 carteira de enxertia; frutos — 1º colocado 1 pulverizador costal; 2º colocado, 1 arodo B1; 3º colocado, 1 carteira de enxertia.

Subirá para Petropolis o interventor — Acompanhado de sua esposa, o interventor federal subirá, ainda esta semana, para Petropolis, onde passará a temporada de verão, como faz todos os anos. Por esse motivo, já foram tomadas todas as providencias afim de que o expediente do governo seja encaminhado áquela cidade serrana, para a qual seguirão tambem os oficiais e Gabinete e outros auxiliares do interventor. No Palacio Itaboraí, residencia de verão do governador fluminense o trabalho se processará normalmente, como alias sempre acontece nessas ocasiões, não sofrendo, portanto, solução de continuidade a administração do Estado. Duas vezes por semana, o interventor federal descerá para Niterói, afim de despachar e atender as audiencias no Palacio do Ingá.

Superada a receita orçamentaria de Itaperuna — O interventor federal recebeu do prefeito de Itaperuna, um telegrama comunicando que a receita orçamentaria daquele municipio fluminense havia sido superada em 198:390$000.

BAIA

BAÍA, 13 — O Carnaval será bem animado — (A. N.) — O prefeito Neves da Rocha recebeu ontem os cronistas carnavalescos, que lhe foram dar conhecimento do plano a ser executado, durante o Carnaval, e pedir seu apoio. O chefe do Executivo de Salvador, dando seu apoio integral ao plano da Associação dos Cronistas Carnavalescos, tomará as providencias necessarias para que o Carnaval baiano deste ano seja dos mais animados. Assim é que, alem de altos-falantes nos pontos de maior concentração, a iluminação será profusa, maior mesmo que nos anos anteriores. Será arrumado, ainda, um palanque, na praça da Sé, para julgamento e entrega dos premios aos cordões, batucadores e pequenos clubes.

A' rainha do Carnaval, a Prefeitura oferecerá um rico premio, instituido pelo predio "Cidade". Serão distribuidos, ainda, premios em dinheiro, aos cordões, batucadas e pequenos clubes, nas bases em que foi organizado o Carnaval.

Linha de navegação para Taperoá — 13 — (A. N.) — O prefeito de Taperoá esteve ontem no palacio Rio Branco, acompanhado duma comissão de negociantes e de moradores daquela cidade, afim de agradecer ao interventor federal o restabelecimento da linha de navegação baiana para Taperoá, que estava suspensa há sete anos. Ficou, assim, aquela cidade dotada desse serviço, cuja influencia já se tem manifestado em sua vida econômica, pois representa o meio mais facil para o escoamento de sua produção.

Encontrada uma mina de ferro — 13 — (A. N.) — Informam de Santo Antonio de Jesus, neste Estado, que, no lugar denominado Alto da Serra do São Miguel, foi encontrada uma mina de ferro, acusando 65% deste mineral. Informam ainda que vão bem adiantados os trabalhos de pesquisas das minas de manganês daquele municipio.

BARRA, 13 — Solidariedade ao presidente Vargas — (Do correspondente) — O Dia do Municipio foi brilhantemente comemorado nesta cidade.

O Diretorio Municipal le Geografia realizou uma sessão civica, sob a presidencia do prefeito, durante a qual foram votadas duas moções de apoio e solidariedade ao presidente da República, pela atitude que tomou, em nome do Brasil, em face do conflito entre o Japão e os Estados Unidos.

A' noite realizou-se, no jardim público da avenida Getulio Vargas, uma animada retreta, pela Filarmônica 9 de Setembro, enquanto em varias residencias realizavam-se bailes que se prolongaram até alta madrugada.

Reina grande animação em toda a zona do São Francisco, em consequencia da extração de cristal, especialmente no vizinho municipio de Chique-Chique, para onde correm levas e levas de garimpeiros e compradores de cristal.

Está grassando, com grande intensidade, nesta cidade, a coqueluche e outras epidemias, como sarampo, catapora, que tem feito inúmeras vitimas entre crianças.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 13 — Prolongada a linha do Correio Aereo — (A. N.)—Acaba de ser prolongada até esta capital a linha litoranea do Correio Aereo Militar, mantida pela F.A.B. Os aviões escalam em Natal três vezes por semana, daqui retornando ao Rio.

SERGIPE

ARACAJU', 13 — Cooperativa de Alambiqueiros — (A. N.) — Foi inaugurada a Cooperativa de Alambiqueiros de Sergipe, cujos trabalhos foram orientados pelo padre Carlos Costa, diretor do Departamento de Assistencia e Cooperativismo.

Fundada a Caixa do Estudante Pobre — (A. N.) — Estudantes de todos os cursos das escolas da capital acabam de fundar a Caixa Beneficiente do Estudante Pobre, com o apoio das autoridade sdo Estado.

PARANÁ

CURITIBA, 13 — Homenagem aos generais promovidos — (A. N.) — O general Pedro Cavalcanti ofereceu aos oficiais recentemente promovidos, desta região, uma festa de cordialidade na sede do Circulo Militar de Curitiba. Houve um lauto almoço, fazendo-se ouvir o comandante, tendo respondido, agradecendo, os coroneis Dimas Menezes Rozany e Catullo Piauhy.

SANTA CATARINA

..FLORIANOPOLIS, 13 — (A. N.) — Prevê-se que a safra de trigo deste Estado, cuja colheita foi iniciada em novembro do ano findo, elevar-se-á a 28 milhões de quilos.

No ano anterior, foi de 16 milhões. Em 1937, era apenas de nove milhões.

PERNAMBUCO

RECIFE, 13 (A. N.) — Incendio no carvão de pedra — Manifestou-se ontem um incendio no extenso campo existente no suburbio do Jequiá, onde ficam as instalações do Campo do Zepelin, havendo ali grande quantidade de carvão de pedra, da firma Herm Stoltz.

O Serviço Geografico do Exercito tem instalado no mesmo local o seu pessoal e numeroso material. O fogo surgiu no grande capinzal que circunda aquele campo, ganhando intensidade rapidamente.

Uma companhia de bombeiros, chamada a tempo, chegou ao local com dois carros, iniciando o combate ás chamas com decisão. O fogo foi completamente extinto, não causando nenhum prejuizo.

Continua a destruição dos mocambos — A Liga Social Contra o Mocambo está intensificando os trabalhos de limpeza de toda a zona do Aterro e Alagados, em Santo Amaro, com sistematica destruição de todos os mocambos ali existentes.

Os moradores desses mocambos são transferidos para a grande vila popular de Areias, com perto de 200 casas.

Ainda ontem 50 familias transferiram-se dos mocambos para ali.

Na sessão da Liga, ontem, foi revelado ainda que se iniciou a limpeza tambem do sitio de Macacheira, com a destruição de 450 mocambos, pelos quais foram indenizados seus respectivos donos pela Liga.

SÃO PAULO

S. PAULO, 13 (A. N.) — Primeira experiencia do transito dirigido — O problema do transito vem tendo a sua solução na cidade.

A experiencia do transito dirigido, na Praça do Patriarca, redundou em pleno exito, tendo sido a mesma estendida a outros pontos da cidade.

Agora, acaba de ser estrelado o transito dirigido no movimentado trecho da rua Libero Badaró e na Avenida São João, com a pratica de uma nova experiencia: o aproveitamento do amarelo como sinal fixo.

Foram riscadas as faixas para pedestres em todas as direções, naquele cruzamento. O vermelho continua sendo o sinal de perigo; o verde dá passagem franca aos veiculos e o amarelo aos pedestres.

Assim, aberto o amarelo, os transeuntes terão franqueando aquele trecho em todas as direções, caminhando rapidamente, afim de não se verificar congestionamento de veiculos á espera do sinal verde.

A nova modalidade do transito dirigido vem dando bons resultados.

Fala o sr. Garibaldi Dantas — (A. N.) — O sr. Garibaldi Dantas, membro do Conselho Tecnico de Economia e Finanças deste Estado e representante do nosso país no Comité Internacional do Algodão, de Washington, fez estas declarações á Agencia Nacional sobre o convite que recebeu do ministro da Fazenda para, juntamente com o sr. Roberto Simonsen, servir de assessor tecnico da delegação brasileira á Conferencia dos Cchanceleres: "Nada posso aind aadiantar sobre as funções que desempenharei. Estou ,porem, ao inteiro dispor do governo do meu país para tudo quanto se relacione com o setor das minhas atividades. Preparei um estudo que pretendo submeter á consideração do ministro da Fazenda, na reunião de hoje. Esse estudo versará sobre a "Contribuição do Brasil para o aumento da produção de materias primas estrategicas" e é o resultado dos entendimentos iniciados em Washington, onde estive ha cerca de um mês em missão do governo da Republica".

Respondendo a uma pergunta do reporter sobre a natureza dos produtos estrategicos incluidos no estudo de sua autoria, o sr. Garibaldi Dantas declarou, finalizando as suas declarações: "Os produtos que, a meu ver, podem ser incluidos como estrategicos e devem merecer a atenção da Conferencia dos Chanceleres são a seda animal, o "linter" de algodão, as fibras texteis, os oleos vegetais, os amidos e, finalmente, a borracha".

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 13 — Lançado o emprestimo rodoviario — (A. N.) —Foram lançadas neste Estado e no Rio as apolices do emprestimo rodoviario do Rio Grande do Sul, num total de 90.000 contos, sendo que a ultima cotação na praça da capital da Republica foi de um conto e cinquenta mil réis. Confirmando o absoluto êxito do lançamento desse emprestimo foram as referidas apolices lançadas tambem em São Paulo, onde foram imediatamente procuradas.

Construção de silos para trigo — (A. N.) — A Secretaria da Agricultura fez os estudos relativamente á construção, pelo governo do Estado, de silos para trigo em virtude da grande produção desse cereal nos ultimos tempo, tendendo a crescer cada vez mais. O proximo congresso de moageiros a reunir-se em Passo Fundo tratará do assunto, dada a sua importancia.

1$000 peloquilo vivo de vaca — O "Frigorifico Armour", de Livramento, iniciou suas compras de gado, de abertura de safra, pagando os preços de 1$100 para o quilo vivo de vaca e 1$250 para novilho.

SÃO PAULO

S. PAULO, 13 (A. N.) — Chegou o sr. Macdowel da Costa — O sr. José Macdowel da Costa, procurador geral do Tribunal de Segurança Nacional, a convite do sr. Tupi Caldas, visitou, na tarde de hoje, as varias dependencias da Delegacia Federal. Após inteirar-se da marcha dos trabalhos e da eficiencia da arrecadação federal em S. Paulo, dirigiu-se o sr. Macdowel da Costa á sala da diretoria, sendo ali saudado, em nome dos funcionarios federais, pelo sr. Hildebrando Falcão, fiscal do Consumo. Em rápidas palavras, o sr. Macdowel da Costa agradeceu a manifestação de simpatia de que fora alvo por parte dos funcionarios, terminando por enaltecer a obra do sr. Tupi Caldas á frente da Delegacia Federal em São Paulo. O regresso do sr. Macdowel da Costa para o Rio será amanhã, por estrada de rodagem.

Empossado o sr. Miguel Reale — 13 (A. N.) — Será empossado amanhã no cargo de membro do Departamento Administrativo do Estado, para o qual foi nomeado por recente ato do governo o professor Miguel Reale, catedrático de Filosofia do Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

PARÁ

BELEM, 13 (A. N.) — Naufragou o navio morrendo sete pessoas — Quando transpunha a cachoeira do Alto Tocantins, conduzindo passageiros e um grande carregamento de gêneros, naufragou aí o motor "Paraense", morrendo, em consequencia, sete pessoas.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 13 — Violento temporal causou varias mortes — (Meridional) — Noticias procedentes da cidade de Manhuassú, neste Estado, comunicam ter havido ali, entre os dias 9 e 11 do corrente, violento aguaceiro, que causou danos vultosos.

Ainda não se pode precisar o número de vitimas nem o valor global dos prejuizos materiais. A cidade ficou em grande estado de desolação.

Entretanto, acredita-se que o número de vitimas é superior a 40, e que os prejuizos sobem a mais de 400:000$000.

Os trabalhos de salvamento continuam ativos, estando empenhados nesse arduo serviço os funcionarios da Prefeitura, escoteiros e população.

Ipanema surprehendida pelas aguas — A cidade de Ipanema, mais ainda que a de Manhuassú, sofreu a consequencia dos aguaceiros, nos dias 9 e 11. Conforme as noticias que recebemos, registraram-se em Ipanema 24 mortos, tendo havido numerosos feridos.

Os prejuizos, até o presente momento, foram calculados em réis 300:000$, acreditando-se que sejam, porem, muito maiores.

As aguas invadiram com furor a cidade, tudo destruindo.

Os trabalhos de salvamento foram e estão sendo feitos do melhor modo possivel, com o auxilio da policia local.

Em sessão plena o T. de Segurança Nacional

Ainda o levante integralista — Por maioria de votos, os juizes negaram "habeas-corpus" a um dos chefes — Julgamentos adiados

Em sessão plena que realizaram ontem, os juizes do Tribunal de Segurança julgaram varios feitos constantes da pauta organizada pelo ministro Barros Barreto, figurando entre eles os "habeas-corpus" impetrados em favor do ex-capitão Agildo Barata.

Este feito ficou adiado para a primeira sessão, devido a ter pedido vista o juiz comandante Miranda Rodrigues.

O resultado a que chegaram os juizes, em sessão secreta, é o seguinte:

"HABEAS-CORPUS"

N. 446 — Distrito Federal — Paciente, Agildo da Gama Barata Ribeiro — Relator, juiz Pedro Borges. Adiado, por haver pedido vista o juiz comandante Miranda Rodrigues.

N. 447 — Distrito Federal — Paciente, Jarbas Correia de Sá Benevides — Relator, juiz Raul Machado. Denegou-se a ordem, por maioria de votos.

N. 448 — Pernambuco — Paciente, Ananias de Oliveira Gomes — Impetrante, Orlando de Oliveira Correia — Relator, juiz comandante Miranda Rodrigues. Denegou-se a ordem, unanimemente.

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO

Processo n. 1.655 — Distrito Federal — Acusados: Abilio Lopes Ribeiro e outro — Relator, juiz comandante Miranda Rodrigues. Deferido, unanimemente.

Processo n. 1.963 — São Paulo — Acusados: Tatauyra Kurashiki e outros (Casa Bratao, Limitada) — Relator, juiz Raul Machado Deferido o arquivamento, por maioria de votos.

Processo n. 1.970 — Minas Gerais — Acusado: José Carlomanho — Relator, juiz Raul Machado. Indeferido o arquivamento, voltando os autos ao Ministerio Publico, para classificação do delito, por maioria de votos.

Processo n. 1.991 — São Paulo — Acusado: Américo Gomes da Silva — Relator, juiz comandante Miranda Rodrigues. Deferido, por maioria de votos.

Processo n. 1.992 — Distrito Federal — Acusada: Albina Joaquina Lopes — Relator, juiz Pedro Borges Deferido, unanimemente.

Processo n. 2.002 — São Paulo — Acusado: José de Barros — Relator, juiz comandante Miranda Rodrigues. Deferido, unanimemente.

Processo n. 2.033 — Distrito Federal — Acusados: Raul Silva Rodrigues e outro (Raul S. Rodrigues & Cia.) — Relator, juiz Raul Machado. Deferido, por maioria de votos.

Processo n. 2.004 — Sergipe — Acusado: Osorio Vieira de Mello — Relator, juiz coronel Maynard Gomes Deferido, por maioria de votos.

Processo n. 2.009 — Distrito Federal — Acusado: Hermano Ludwig Isarel Giener — Relator, juiz Raul Machado. Deferido, por maioria de votos.

Processo n. 2.010 — São Paulo — Acusado: Mario Machado de Carvalho — Relator, juiz comandante Miranda Rodrigues Deferido, por maioria de votos.

Processo n. 2.011 — São Paulo — Acusado: Francisco Lopes Sanchez — Relator, juiz coronel Maynard Gomes. Deferido o pedido por maioria de votos.

Processo n. 2.016 — São Paulo — Acusados: Fernando Monteiro e outro (F. Monteiro & Cia.) — Relator, juiz Raul Machado. Deferido, unanimemente.

Processo n. 2018 — Goiaz — Acusado: Urias Teodoro Borges — Relator, juiz Raul Machado. Deferido unanimemente.

JULGAMENTO DE PRELIMINAR

Processo n. 2.013 — São Paulo — Acusados: Adolfo Ernani e outros — Relator, juiz coronel Maynard Gomes. O Tribunal, julgando-se incompetente, suscitou conflito negativo de jurisdição, unanimemente.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA

Processo n. 759 — Ceará — (Apenso o de n. 796, do Distrito Federal) — Acusado: Antonio Asclepiadas Correia — Relator, juiz Pedro Borges. O Tribunal, julgando-se incompetente, ordenou a remessa dos autos ao procurador geral do Distrito Federal, unanimemente.

Processo n. 2020 — Rio Grande do Sul — Acusado: José Vecchio — Relator, juiz comandante Miranda Rodrigues. O Tribunal julgou-se incompetente, ordenando a remessa dos autos á justiça comum de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, unanimemente.

APELAÇÕES

N. 942, no processo 1.771 do Distrito Federal — Apelante, "ex-officio" — Apelado, Oscar Gomes Hora — Relator, juiz comandante Miranda Rodrigues. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 943, no processo 1854 do Rio de Janeiro — Apelante, "ex-officio" — Apelados: Adolfo Soares Braga e outro (Soares Braga, Limitada) — Relator, juiz coronel Maynard Gomes. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 944, no processo 1.983 do Distrito Federal — Apelante, "ex-officio" — Apelado: Paulo Veloso e Silva.

O Ministerio Publico foi representado pelo procurador Gilberto de Andrade.

O veraneio do interventor Amaral Peixoto

Acompanhado de sua esposa, o interventor Amaral Peixoto subirá, ainda esta semana, para Petropolis, onde passará a temporada de verão, como faz todos os anos. Por esse motivo, já foram tomadas todas as providencias afim de que o expediente do governo seja encaminhado áquela cidade serrana, para a qual seguirão tambem os oficiais de Gabinete e outros auxiliares do interventor.

Duas vezes por semana, o interventor federal descerá para Niterói, afim de despachar e atender as audiencias no Palacio do Ingá.

Academicos de Recife nas repartições policiais

Os academicos que compõem a Embaixada Prof. Barreto Campelo, atualmente nesta capital, estão realizando numerosas visitas ás nossas repartições policiais.

Nos últimos dois dias, os estudantes pernambucanos estiveram demoradamente no Gabinete de Pesquisas Cientificas e no Instituto Felix Pacheco, onde examinaram todos os seus serviços, ficando ao par do mecanismo desses importantes orgãos da Policia Civil do Distrito Federal.

O ministro da Aeronáutica fez um vôo, ontem, no Yankee Clipper

De bordo do majestoso aparelho, o sr. Salgado Filho expediu saudações aos ministros da Guerra e da Marinha dos Estados Unidos

O ministro da Aeronáutica, entre o brigadeiro Gervasio Duncan e os representantes da Panair, momentos antes do inicio do vôo sobre a cidade.

O ministro da Aeronautica estava, ontem, no Aeroporto Santos Dumont, onde foi receber novos delegados americanos chegados ao Rio, quando recebeu um convite do presidente da Panair do Brasil para fazer um voo no "Yankee Cliper", o majestoso aparelho que trouxe dos Estados Unidos o sr. Sumner Welles. O sr. Salgado Filho aceitou o convite e pouco depois embarcava no quadrimotor, levando em sua companhia os brigadeiros do Ar Amilcar Pederneiras Gervosio Duncan, os majores Nelson Wanderley e Faria Lima, o capitão Ewerton Fristch e o tenente Joel Miranda, ajudantes de ordens alem dos srs. Simões Lopes, presidente do DASP, Pio Correa e Bernardes Netto, oficia lde gabinete, Moraes Paiva e Antonio Bronze, do gabinete do titular da pasta, e outros auxiliares.

O gigantesco avião, em breve, alçava voo. Subiu a uns mil metros e realizou varias voltas sobre a cidade. O ministro da Aeronautica percorreu o enorme aparelho, que é, como se sabe, o maior avião comercial do mundo. O convés inferior compõe-se de seis compartimentos, e todo ele se destina aos passageiros que ocupam espaçosas poltronas, facilmente transformaveis em camas para dormir. No convés superior estão localizadas as salas dos engenheiros, da navegação e dos pilotos, em baixo, o ministro visitou tambem a cozinha e a copa.

Durante o voo, que se prolongou por quase uma hora, o sr. Salgado Filho expediu de bordo radiogramas de saudações aos ministros da Guerra e da Marinha dos Estados Unidos, sendo, em seguida, servida aos presentes uma taça de champanha.

Ao deixar o avião, o ministro da Aeronautica manifestou aos senhores Cauby de Araujo e Rice, diretores da Panair, a magnifica impressão que colhera não só quanto á segurança como ao conforto que o aparelho proporciona aos passageiros e que constituem, indubitavelmente, uma vitoria da tecnica aeronautica da grande Republica do Norte.

Desconfiada da sua «exclusividade» a Radio Mayrink Veiga tenta fechar o microfone da Tupí com a porta da Justiça!

A Mayrink Veiga está certa de que não poderá impedir que outras estações irradiem os jogos internacionais de Montevidéu. Sabe que a sua "exclusividade" é ilegal e por todos os titulos absurda.

E' um esbulho do direito do público brasileiro e um monopolio contrario a todos os interesses da coletividade.

No entanto, dispôs-se a jogar a cartada da intimidação, usando para isso de um recurso judiciario sem fundamento. A Radiobras recebeu ontem uma notificação judiciaria de que a Mayrink Veiga está armada de direitos de "exclusividade" para a irradiação dos jogos internacionais e quem interferir nesse assunto incorrerá numa multa de duzentos contos. Não há nada disso. A irradiação será feita, sem que a Mayrink Veiga possa sequer mover uma palha contra ela.

A Radiobras nada tem que ver com esse "broadcasting", exceto para o efeito de transmitir um serviço comum e a responsabilidade do lançamento desse serviço ao ar jamais lhe poderia ser imputavel em juizo.

A Radiobras nunca poderá, portanto, ser atingida pelas ameaças da Mayrink, cujo objetivo é exercer intimidação e dessa forma dar o seu derradeiro golpe, afim de impedir que as Tupis tornem efetivos os seus compromissos com o público brasileiro, irradiando os sensacionais embates do futebol sul-americano.

BOLETIM DO FÔRO

Varas Criminais

Na 4ª — Foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves, Valdemar Pereira Franco e Odilon da Silva Lino.

— Foram absolvidos: do crime de ferimentos leves, Etelvina Ferreira de Souza, Miguel Grossa Minero e Alvaro Marques da Silva Lima, e, do crime de sedução, Elvio Coelho.

Na 7ª — Foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves, Osvaldo Ferreira da Silva e Fernando Maurell Barros.

Na 10ª — Foi absolvido do crime de ferimentos [illegible].

Na 13ª — Foi denunciado pelo crime de ferimentos leves Rômulo da Costa Marques.

Na 14ª — Foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves, Jaime das Chagas Rangel e Armando José Martins Pereira da Silva.

Na 15ª — Foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves, Luiz Barbosa da Silva, e, pelo crime de sedução, Antonio Siqueira Alheiro e Alberto Rodrigues dos Santos.

Na 16ª — Foi condenado, pelo crime de sedução, a um ano de prisão, José Gouveia.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de Coutinho & Dias e decretada a de W. Silva.

Pereira Lima & Cia., dizendo-se credores da quantia de [illegible], requereram, no Juizo da 7ª Vara Civel, a falencia de Coutinho & Dias, estabelecidos à rua Dias da Cruz, 16, com negocio de secos e molhados.

A requerimento da Cooperativa dos Negociantes Alfaiates, credora da quantia de 6734300, o juiz da 13ª Vara Civel decretou a falencia de W. Silva, estabelecido à rua do Ouvidor, 169, 8º andar, com negocio de alfaiataria. Designado o dia 29 de abril vindouro para a assembléia de credores e nomeado sindico a requerente.

Ary Barroso

Todos os jogadores brasileiros falaram ontem, de Montevidéu, pela Rede Tupi

O extraordinário êxito da irradiação comandada por Ary Barroso — Tambem falaram o representante do embaixador Baptista Luzardo, o presidente da Associação Uruguaia de Futebol e o chefe da delegação brasileira

Constituiu um magnifico sucesso a primeira transmissão, da Rede Tupi, feita diretamente de Montevidéu, do hotel em que estão concentrados os jogadores brasileiros, pelo famoso locutor Ary Barroso.

Essa brilhante ação das P.R.G-3 e P.R.G.-2 teve a prestigia-la, no Hotel Cervantes, a presença de um representante do embaixador Baptista Luzardo, sr. Paulo de Freitas, do diretor da Associação Uruguaia de Futebol, sr. Guisardo, do tecnico Pimenta, do presidente da delegação brasileira, sr. Alberto Borgerth, dos "players" nacionais, de jornalistas e homens de radio uruguaios e inumeras pessoas gradas.

A solidariedade de toda a delegação desportista do Brasil, toda ela desfilando, elemento por elemento, no "microfone famoso", tocou profundamente no espirito dos Tupis, neste momento empenhadas em defender a liberdade profissional do "broadcasting" brasileiro contra a cobiça capciosa e a deselegancia de uma estação que já não vê na livre concorrencia meios de reconquistar uma situação prestigiosa definitivamente perdida.

A TRANSMISSÃO

Precisamente às 21 horas a Rede Tupi dava inicio, através da Radiobras, ao exclusivissimo programa de Montevidéu, com um numero inesperado e empolgante: o hino nacional entoado pela seleção brasileira.

Finda essa parte patriotica, teve a palavra o chefe da delegação, sr. Alberto Borgerth.

FALAM TODOS OS JOGADORES

Em seguida e apesar de pessoas sempre mal informadas haverem assoalhado que os membros do "scratch" brasileiro estavam proibidos de falar ao microfone, todos eles, sem exceção nem exclusividade, compareceram ao microfone das Tupis para comunicar aos seus patricios a esperança e a confiança com que hoje enfrentarão o quadro chileno. Tim, Patesko, Cajú, Pirillo, Jayme, Servilio, Pipi, Russo, Amorim, Affonsinho, Dino, Aymoré e Brandão, todos falaram para o Brasil através da rede Tupi.

Falou tambem, para significar a boa ordem que preside os preparativos da nossa equipe, o tecnico Pimenta.

PALAVRAS DO REPRESENTANTE DO EMBAIXADOR LUZARDO

Ocupou em seguida o microfone o sr. Paulo de Freitas, representante do embaixador Baptista Luzardo, que, em seu nome, saudou os brasileiros e pôs em relevo a cordialidade dos encontros desportivos que se estão realizando na capital uruguaia.

Por fim falaram o sr. Guisardo, diretor da Associação Uruguaia de Futebol, e o nosso colega de "A Noite", Scana, que proferiram belos improvisos sobre as pugnas de Montevidéu.

CAVAQUINHO E PANDEIRO

Encerrada a transmissão, Brandão, Dino e Joanino, ao cavaquinho, pandeiro e violão, tocaram alegres marchas carnavalescas.

A transmissão de ontem teve o patrocinio do "Vinho Reconstituinte Silva Araujo", "Sabonete Adrianino" e "Cigarros Florida".

A TRANSMISSÃO DE HOJE

Hoje, Ary Barroso transmitirá, ás 21.30, a peleja Chile-Brasil.

Novo concurso para enfermeiros

Terão inicio no próximo dia 18 as provas de seleção do concurso de Enfermeiro. Estão chamados os 10 primeiros candidatos.

Amanhã será publicada a escala da realização das provas dos demais.

Tribunal do Juri

Está marcado para hoje, no Tribunal do Juri, o julgamento do processo em que é acusado João Martins, pelo crime de morte.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Arlindo Soares Maia, Raul Olympio de Queiroz Junior, Arnaldo Pinto Malheiros, Carlos Belmonte, Eduardo Xavier de Moraes, Guilherme Simpson, Armando Alves Louzada, Sergio Fernandes de Macedo;

Senhoras: Maria Herminia Gomes Leal, esposa do sr. Abelardo Leal, Hilda Jouvin Cahet, esposa do sr. Eladio Cahet, Jovelina Fabrini Martins, esposa do sr. Ermiro Alves Martins, Cecy Bonald Peixoto, esposa do sr. Claudino Ramos Peixoto, Lauricea Mendes Caldeira, esposa do sr. Jeronymo Fernandes Caldeira;

Senhoritas: Magdala Penante, filha do sr. Guilherme Alves Penante, Rachel Soares Lima, filha do major Sergio Augusto Soares Lima;

Menino Mario, filho do sr. Clodomiro Ribeiro;

Menina Adizia, filha do sr. Gustavo de Almeida Brito.

— Faz anos hoje o 1º tenente aviador Fortunato Comarq de Oliveira.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Dulce Maria Nunes, aluna do Curso Complementar do Instituto de Educação.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Olivio, filho do sr. Paulo José de Almeida Castro e sra. Herailia Pereira de Almeida Castro;

— Dalmir, filho do sr. Wladimir Soares Branco e sra. Dalva Soares Branco;

— Eneida, filha do sr. Odilon Barreto do Couto e sra. Alzira Guimarães do Couto;

— Helcio, filho do sr. Jayme Ferreira de Queiroz e sra. Dagmar Ramos de Queiroz;

— Edmar, filho do sr. Fernando Tavares de Mello e sra. Maria Augusta Pinheiro de Mello;

— Dionise, filha do sr. Elmano Pontier e sra. Jurema Roma Santa Pontier;

— — Berenice, filha do sr. Alvaro Molin Barbedo e sra. Guiomar Lins Barbedo;

— Maria Celia, filha do sr. Petronio Rodrigues Bitter e sra. Heldite Rodrigues Bitter;

— José Roberto, filho do sr. José Eduardo Pacheco de Andrade e sra. Hilda Pacheco de Andrade.

NUPCIAS

Realiza-se hoje, ás 17.30, na igreja de Santo Inacio, o enlace matrimonial da senhorita Lilia Bergalo, filha do senhor Heitor Santiago Bergalo, diretor-presidente da Empresa Nacional de Petroleo, com o sr. Fernando Costa Filho, fazendeiro no municipio de Pirassinunga e filho do sr. Fernando Costa, interventor federal em S. Paulo, e sra. Annita Costa.

Na cerimonia religiosa serão padrinhos da noiva o sr. Domingos Demarchi, diretor da Companhia Loteria Nacional, e senhorita Rachel Demarchi; e do noivo, o professor Henrique Rocha Lima, diretor do Instituto Biologico de S. Paulo, e sra. Lisia Rocha Lima.

O ato civil será testemunhado, por parte da noiva, pelo sr. Henrique Villaboim e esposa; e do noivo pelo sr. Nelson Luiz do Rego, chefe da casa civil da Interventoria de S. Paulo, e senhora Nair Costa Rego.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Angelina Bebianno Vaccani, filha do sr. Ruy Vaccani, médico nesta capital, e sra. Angelina Bebiano Vaccani, com o sr. Hugo Lorenzetti banqueiro em S. Paulo, filho do senhor Frederico Borghi, capitalista em Campinas, e sra. America Lorenzetti Borghi.

A cerimonia religiosa será efetuada ás 17.30, na residencia dos pais da noiva, na rua Sacopan, 56, Lagoa, servindo de testemunhas da noiva o sr. Franklin Bebiano Seppas e sra. Aida Bebiano Seppas; e do noivo o sr. Gregorio Paz de Almeida e sra. Orminda Paz de Almeida.

No ato civil serão testemunhas da noiva o sr. Saldio do Amaral Sousa e sra. Adelaide Bebianno de Amaral Sousa; e do noivo o sr. Ernani de Azevedo Silva e sra. Luiza Simonsen de Azevedo Silva.

— Será efetuado no próximo sabado, ás 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição, matriz do Engenho Novo, o enlace matrimonal da senhorita Alba Pimenta de Moraes, filha do sr. Francisco Pimenta de Sampaio Moraes, com o sr. Alvaro de Mello Alves Filho, filho do sr. Alvaro de Mello Alves e sra. Emilia Paula Guimarães Alves.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Efetuar-se-á no próximo dia 17, ás 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento do senhor Ubiratan Luiz de Valmont, secretário do Conselho Nacional do Trabalho, com a senhorita Maria Mercedes de Paiva, filha do sr. Mario de Moraes Paiva e sra. Alice de Moraes Paiva.

Paraninfarão a cerimonia religiosa, por parte da noiva, o ministro Salgado Filho e a senhorita Maria Lucilia de Paiva; e do noivo o antigo senador federal, sr. Dionysio Bentes e esposa.

No ato civil, que se realizará ás 10.30, na residencia da familia Moraes Paiva, serão testemunhas, por parte da noiva, o sr. Moacyr Pedro de Valmont e esposa; e do noivo o sr. Mario de Moraes Paiva e a sra. Salgado Filho.

FESTAS

JANTAR DANSANTE — O Automovel Clube do Brasil realizará no próximo dia 16, das 20 horas em diante, mais um jantar dansante no Cassino da Urca.

Essa festa, que é a primeira deste ano, terá o concurso de artistas daquele Cassino, podendo os socios, desde já, reservar suas mesas, das 10 ás 17 horas, na tesouraria do clube.

HOMENAGENS

Os alúnos das escolas particulares do 14º distrito educacional homenagearão amanhã, ás 16 horas, no Clube dos Aliados, em Campo Grande, o sr. Pio Borges, secretário geral da Educação e Cultura.

O homenageado será saudado por um dos diplomandos pertencente á classe que foi por ele paraninfada, e, após se terem feito ouvir outros oradores, havera uma hora de arte e será inaugurada a exposição de trabalhos manuais dos alunos das escolas particulares.

— Será realizado amanhã, ás 19.30, o jantar com que os amigos e admiradores do poeta Carlos Maranhão vão homenagea-lo pelo aparecimento do seu livro "Vibrações".

— Será oferecido no dia 7 de fevereiro um banquete, no Automovel Clube do Brasil, em homenagem ao sr. Alexandre Marcondes Filho.

— Por motivo de sua recente nomeação para um cargo no Supremo Tribunal Militar, os amigos e colegas do sr. Hugo Mósca vão homenagea-lo com um almoço no Automovel Clube do Brasil.

A data será oportunamente divulgada, pondendo, entretanto, as adesões ser enviadas ao restaurante do Automovel Clube.

— Em regosijo á investidura do professor Rabello Junior na catedra de Dermatologia e Sifiligrafia da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, os amigos e admiradores daquele médico vão homenagea-lo com um almoço no restaurante do Jockey Clube Brasileiro.

Para promover a homenagem foi organizada a seguinte comissão composta dos srs: Caldas Brito, Oscar Silva Araujo, David Sanson, Paulo Cesar de Andrade, Joaquim Motta, Pedro da Cunha e Costa Junior, e as listas de adesão encontram-se na portaria do Jockey Clube, no "Jornal do Comercio", com o senhor Adão, e na Casa Moreno.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, ás 9 horas, o capitão de fragata Frederico Falcão Hassemann, distinto oficial de nossa Marinha.

O extinto deixa uma filha casada com o sr. Joaquim Pereira Ramos. Seu enterramento será ás 16 horas de hoje, devendo o feretro sair do Arsenal de Marinha para o cemiterio de São João Batista.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Anna Pontual da Costa Ribeiro, 10.30, igreja de São Francisco de Paula, Esmeralda Andrade de Assis, 10.30, igreja de São José; Mario Sabola Viriato de Medeiros e Vera Schader Viriato de Medeiros, 10 horas, igreja da Candelaria; Elisa de Mesquita Gonçalves Maia, 9 horas, igreja da Candelaria; José de Oliveira Bulhões, 9 horas, igreja de N. S. do Rosario; Lucilia Santa Rosa Araujo Lima, 10 horas, igreja de N. S. do Carmo; José Fonseca Perlingeiro, 9.30, igreja de São José; major Lincoln Washington Vera, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Rodolpho Uhlmann, 10 horas, igreja da Candelaria; Thereza Pelussi, 9 horas, igreja de Santana; Vito Brilhante Ubaldo Francesco, 9 horas, igreja de N. S. do Carmo.

Conseguiu para fugir a "chave de Gibraltar"

(Conclusão da 12.ª pag.)

que eu já havia encontrado em duas outras frentes, onde as atividades da aviação britanica se tornaram particularmente violentas e que integrou durante muito tempo a famosa esquadrilha "Churchill", operando continuamente sobre o setor de Boulogne. Já quando combatia na aviação francesa, antes do armisticio, esse jovem tenente fazia parte da "esquadrilha suicida" que cobriu a retirada das forças aliadas em toda a zona de Boulogne e Dunkerque. Uma vez, agindo sobre Calais, esse piloto conseguiu descer num "piqué" vertiginoso até quase tocar o solo, salvando-se assim depois de ter o seu avião incendiado. Logo depois, serviu como servente de uma metralhadora das forças que defendiam Calais. A maioria dos seus camaradas foram mortos. Prisioneiro dos alemães, o jovem oficial conseguiu fugir e penetrar na zona livre. Reintegrado na aviação francesa, mandaram-no para a base de Oran. "Eu era grandemente suspeito" — confiou-me o piloto; "e de cada vez que voava levava comigo um outro oficial encarregado de exercer sobre mim uma vigilancia continua. Alem disso, para evitar uma possivel fuga em direção de Gibraltar, as autoridades militares faziam retirar uma peça vital do aparelho de todas as vezes que regressava de mais um vôo. Assim, nenhum "taxi" (giria pela qual os pilotos designam os aviões, podia levantar vôo sem que lhe fosse entregue essa peça, que todos nós chamamos de "chave de Gibraltar". Enfim, chegou a ocasião oportuna para a fuga: foi aquele em que se realizou uma revista militar com a presença do general Odic, atualmente tambem em Londres".

"Houve então uma inspeção geral para a condecoração aos homens da unidade" — prossegue o oficial. "Deram-me a "Cruz de Guerra" e, depois da cerimonia, ordenaram-me que recolhesse um bi-place ao seu hangar. A "chave de Gibraltar" estava lá. Assim, sob as vistas dos oficiais superiores presentes, fiz-me aos ares. Mandaram logo duas esquadrilhas a minha procura, mas a verdade é que os pilotos não se esforçaram para me fazer descer. Trazia comigo o meu mecanico e estava disposto a alistar-me nas fileiras de De Gaulle. Hoje, somos ambos membros deste grupo".

Reuniões e Conferencias

"**Lei da Relatividade**" — O sr. Augusto Perneta fará no próximo sabado, ás 12 horas, na rua S. José, 84, 2º andar, uma palestra sobre a primeira lei de Filosofia Primeira ou Lei da Relatividade.

Será franca a entrada.

Sociedade Supermentalista — Sob a presidencia do Sr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia:

Dr. J. Silveira Sampaio — "A terra e a criança" — livro de exaltação ás qualidades natas do brasileiro, cabendo porem aos da cidade recordarem-se de seus irmãos do interior, levando-lhe as armas do saneamento e melharia, em todos os sentidos.

Dr. B. Assumpção — "Obedecer" — focalizando as tendencias das novas gerações, demonstrou que a desobediencia é o motivo do homem ás vezes não progredir devendo ser incutido na juventude o senso de responsabilidade e hierarquia.

Dr. F. Bastos — "Livre investigação" — pesquisar por todas as formas e meios susceptiveis ao espirito do homem, sem peias de dogmas e preconceitos doutrinarios ou academicos, é que caracteriza o homem superior e leva ao verdadeiro progresso.

Dr. Gerson Paula Lima — "Sinceridade" — expondo sistemas de educação e conduta, opinou para que se deixe a sinceridade como unico elemento basilar da orientação do pensamento para que em sua evolução para os atos corresponda á expressão do pensamento digno.

Liga Espirita do Brasil" — O sr. Paula Machado realizará no proximo domingo, ás 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, á rua Uruguaiana, 141, sobrado, uma conferencia sobre o tema "Sonho, destino, unidade".

Será franca a entrada.

Centro Carioca — Será realizada, amanhã, ás 20 horas, uma assembléia geral com a seguinte ordem do dia: exame dos atos do Conselho Deliberativo e do parecer da Comissão de Contas sobre o exercicio financeiro de 1941.

O presidente do Centro, sr. Henrique Gigante, encarece a presença de todos os socios quites.

Continuo duelo de canhões

(Conclusão da 1.ª pag.)

mar, os japoneses podem desembarcar tropas frescas.

AMEAÇADOS DE MORTE

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A radio-emissora de Manilha anuncia que o Quartel General japonês lançou, hoje, uma proclamação advertindo, categoricamente, que serão severamente punidos, ou mesmo condenados á morte, todos os habitantes daquela cidade que praticarem atos de rebelião ou ações que atentem contra as forças armadas niponicas.

"O Uruguai acompanhará...

(Conclusão da 3ª pagina)

bem a diretoria do Jockey brindará os jornalistas estrangeiros e demais membros das delegações com um "cock-tail".

TELEGRAMA DO CHEFE DA DELEGAÇÃO CHILENA

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama do chefe da delegação chilena á 3ª Reunião de Consulta:

"Santos — Ao chegar á formosa e próspera terra de v. excia., tenho a honra de saudar o povo do Brasil e de apresentar a v. excia. em nome do governo do Chile e no meu proprio, as mais cordiais e fraternais saudações junto com meus fervorosos votos pelo exito da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores dos Paises Americanos, da qual tenho a honra de participar com o mesmo espírito americanista que anima a v. excia. — Juan B. Rossetti, ministro das Relações Exteriores do Chile".

DE SANTOS DIRETAMENTE PARA O RIO

S. PAULO, 13 (Meridional) — Ao contrario do que foi noticiado não mais visitarão esta capital os chanceleres Rossetti e Guani. Os representantes do Uruguai e do Chile na Conferencia dos Chanceleres do Rio de Janeiro encontram-se em Santos, devendo prosseguir hoje sua viagem com destino á capital da Republica a bordo do "Uruguai".

O motivo da supressão da visita a S. Paulo foi a antecipação da partida para a Guanabara do navio da Frota da Boa Vizinhança.

OUTROS ASSORES

Nos aviões chegados ontem vieram tambem assessores tecnicos de outras delegações e grande numero de jornalistas.

Assim, ao abrir-se amanhã a Conferencia no Palacio Tiradentes, todas as representações estarão presentes.

EM FLORIANOPOLIS, O MINISTRO DA ARGENTINA

O ministro Ruiz Guiñazu, da Argentina, que viaja em um aparelho da Aeronautica Civil de seu país em companhia de seus secretarios, pernoitou em Florianopolis, devendo chegar hoje ao Rio, cerca de meio-dia.

CREDITO SOLICITADO PELO ITAMARATI

O Ministerio das Relações Exteriores propôs a abertura de um credito especial de 2.500 contos para atender ás despesas com a Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, em vias de realização.

Esclareceu o Ministerio que as despesas são numerosas e variadas e que, em virtude da ausencia no orçamento para o atual exercicio de datação orçamentaria em que possam ser classificadas e tambem da urgencia que ha em enfrentá-las, torna-se necessario a expedição de um decreto-lei que disponha simultaneamente sobre a abertura do referido credito especial e sua distribuição automatica ao Tesouro Nacional.

Ouvido sobre o assunto, o DASP se manifestou no sentido de que as despesas em apreço se relacionam com um acontecimento de singular significação para a politica exterior do país e não se enquadram, efetivamente, nas dotações orçamentarias relativas ao funcionamento normal da administração publica, pelo que nada tinha a opor á aprovação da proposta em exame.

O chefe do governo mandou ouvir, a respeito o Ministerio da Fazenda.

DISPOSIÇÕES POLICIAIS PARA A BOA ORDEM DO TRAFEGO

A policia acaba de tomar diversas providencias relativamente ao tráfego de veiculos por ocasião da visita dos ministros dos paises americanos ao presidente da Republica e da instalação da Conferencia Americana. Sobre o assunto foram baixados os seguintes editais:

"Devendo os ministros dos paises americanos cumprimentar s. excia o presidente da Republica, no dia 15 do corrente, no Palacio do Catete, determino, na conformidade do disposto no Codigo Nacional do Transito, que o tráfego da rua do Catete, determino, na conformidade do Catete seja desviado, a partir das 13 horas, pelas ruas Pedro Américo e Corre a Dutra, respectivamente para a subida a descida dos veiculos, reservando-se as ruas Silveira Martins, Ferreira Viana e Catete (proximidades do Palacio) para estacionamento dos veiculos, que conduzirem os ministros.

Outrossim, o tráfego de bondes será desviado pela Praia e rua Pedro Américo.

"Devendo realizar-se a instalação solene da Conferencia dos Ministros dos Paises Americanos, no Palacio Tiradentes, no dia 15 do corrente, determino, na conformidade do disposto no Codigo Nacional de Transito, que fiquem interditados ao estacionamento e tráfego publicos, a partir das 7 horas da manhã, as ruas S. José e Assembléia (entre praça 15 de Novembro e ruas adjacentes) praça 15 de Novembro e ruas adjacentes, afim de que se processe com toda regularidade, o serviço de estacionamento e tráfego dos veiculos que conduzirem os ministros, embaixadores e convidados, que irão assistir á instalação do referido conclave.

Os bondes, que fazem a linha terminal na praça 15 de Novembro, durante a solenidade, retornarão aos seus bairros, pela Praça Tiradentes".

NO ITAMARATI

Estiveram ontem no Palacio Itamarati, em visita ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, acompanhados pelos chefes das Missões diplomaticas de seus paises nesta capital e tambem pelos diplomatas brasileiros postos á sua disposição, os seguintes representantes á III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas: srs. Luiz A. Argana ministro das Relações Exteriores do Paraguai; Eduardo Anze Matienzo, ministro das Relações Exteriores da Bolivia; Gabriel Turbay, embaixador em Washington, representante do ministro das Relações Exteriores da Colombia; Julio Tobar Donoso, ministro das Relações Exteriores do Equador; Ezequiel Padilla, ministro das Relações Exteriores do Mexico; Aurelio Fernandez Concheso, embaixador em Washington, representante do ministro de Estado de Cuba; Julian A. Caceres, ministro em Washington, representante do ministro das Relações Exteriores em Honduras; Alfredo Solf y Muro, ministro das Relações Exteriores do Peru'; Leo S. Rowe, diretor da União Pan-Americana.

Essas altas personalidades estiveram igualmente em visita aos embaixadores Rodrigues Alves, secretario geral da III Reunião de Consulta de Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, e Mauricio Nabuco, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores.

Tambem esteve, ontem, no Palacio Itamarati, em visita ao embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado dos Estados Unidos da America.

SESSÃO PLENARIA AMANHÃ

Realiza-se, amanhã, ás 11 horas, no palacio Itamarati, a sessão preliminar da III Reunião de Consulta, na qual serão examinados os assuntos a serem discutidos na 1.ª sessão plenaria; designadas as Comissões de Credenciais e de Coordenação, esta composta de um delegado de cada um dos idiomas da Reunião; e feito o sorteio de precedencia entre as Representações dos paises presentes á Reunião.

Essa sessão será presidida pelo sr. Oswaldo Aranha, presidente provisorio da III Reunião, e terá carater secreto.

A SESSÃO INAUGURAL

A's 17.30 realizar-se-á no palacio Tiradentes a sessão inaugural, com a presença do presidente da Republica, que proferirá um discurso dando boas vindas aos chanceleres americanos ou seus representantes. Em resposta, falará um dos ministros das Relações Exteriores. Depois, retirar-se-á o presidente Getulio Vargas acompanhado pela mesa da Reunião até o hall do palacio.

A PLENARIA

Em seguida, o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, nomeado presidente provisorio da Reunião, abrirá a sessão plenaria sendo então eleito presidente efetivo e constituidas as Comissões de Defesa do Hemisferio e de Coordenação Economica, findo o que o presidente encerrará a Reunião e convocará outra plenaria para o dia seguinte ás 11 horas no palacio Itamarati.

OS IDIOMAS DA REUNIÃO

Os idiomas oficiais da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas são o português, o espanhol, o inglês e o francês.

BANQUETE NO ITAMARATI'

Amanhã, ás 21 horas o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, ofereça no Itamarati um banquete aos ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas ou seus representantes.

A missão educativa dos Tribunais do Trabalho

O ministro Marcondes Filho dirige-se ao int. Fernando Costa

O ministro do Trabalho, sr. Alexandre Marcondes Filho, dirigiu o seguinte oficio ao sr. Fernando Costa, interventor federal em São Paulo::

"Sr. interventor. Ao assumir a direção deste Ministerio, tive ocasião de fazer sentir a relevancia da missão educativa dos Tribunais do Trabalho.

Sob esse prisma da difusão do conhecimento de deveres e direitos estabelecidos em nossa previdente igislação trabalhista, o valor do serviço prestado por aqueles respeitaveis orgãos avulta aos nossos olhos tanto quanto o de manterem, com a serenidade e a justiça de suas decisões, o equilibrio entre Capital e Trabalho. E' necessario, entretanto, que se empenhem as autoridades administrativas em secundar, naquele apostolado pedagógico, a tarefa nobilissima dos juizes.

Notadamente agora que se hão de estudar os meios de estender até o solitario trabalhador do campo o agazalho dessa imensa obra assistencial animada pela estupenda capacidade realizadora do presidente Vargas; agora que se faz mister intensificar a nossa vida sindical e abrir novos rumos á iniciativa e a operosidade da industria e do comercio, é preciso que este Ministerio desdobre a sua atuação educativa e fiscalizadora e que se faça sentir eficazmente presente em todo o recanto onde houver um operario e um patrão necessitados de nossa desvelada assistencia.

Nessa ordem de idéias, tomo a liberdade de solicitar a v. exa. — tendo em vista o Convenio aprovado pelo Decreto-lei Federal n. 1.970, de 18 de janeiro de 1940, sejam instaladas, com a possivel urgencia, as Divisões Regionais do Departamento Estadual do Trabalho, criadas (com o nome de Delegacias) pelo Decreto-lei Federal n. 11.187, de 27 de junho de 1940.

Animado pelo alto espirito de colaboração que deflue daquele importante documento, e confiante no solicito acolhimento que o esclarecido governo de v. exa. nunca negou ás iniciativas inspiradas pêlo bem da coletividade, reitero-lhe as expressões do meu profundo apreço e distinta consideração".

Sir Stafford Cripps terá um novo posto da mais alta relevancia

LONDRES, 8 (R.) — (De Gerard Berlihy, correspondente politico da Reuters) — Tem-se como provavel, nesta capital, que sir Stafford Cripps, embaixador da Grã Bretanha junto ao governo sovietico, será chamado a Londres.

Sir Stafford Cripps reiniciou sua carreira politica interrompida em 1940 quando seguiu para Moscou afim de representar o governo britanico. A maneira pela qual ele reiniciou suas funções politica não será conhecida senão depois do seu regresso, mas como é um notavel parlamentar e em consequencia dos êxitos conseguidos com a sua atuação na Russia, parece será destinado a desempenhar missão de alta relevancia.

O atual embaixador em Moscou mostrou-se, varias vezes, desejoso de regresar á Grã Bretanha, permanecendo entretanto em seu posto a pedido do governo britanico. Quando o sr. Eden visitou recentemente a Russia teve provavelmente oportunidade de discutir o assunto com o representante diplomático da Grã Bretanha.

FUNDAÇÃO GRAÇA ARANHA

Foi concedido ao Maestro Lorenzo Fernandez o premio de 1941

Realizou-se quinta-feira ultima a primeira sessão de 1942 da Fundação Graça Aranha. Segundo a praxe dessa instituição, sua primeira reunião anual destinou-se á atribuição do premio correspondente ao ano de 1941. Esse prêmio foi conferido, por unanimidade ao maestro Oscar Lorenzo Fernandez, autor da partitura a opera "Malazarte", feita sobre o drome lirico de Graça Aranha, com tecnica essencialmente moderna e inspiração brasileira.

Esse premio importa em dois contos de réis, e será entregue, proximamente, ao maestro Lozenzo Fernandez, em sessão publica da Fundação.

Resolveu a instituição, que tem como patrono o romancista de "Canaã", promover para breve a comemoração da passagem do vigesimo aniversária da "Semana de Arte Moderna", de que Graça Aranha foi o principal animador e que foi o verdadeiro ponto de partida do movimento modernista no Brasil.

A "Semana de Arte Moderna" se realizou de 13 a 20 de fevereiro de 1922, no Teatro Municipal de São Paulo. Como esse periodo coincide com o Carnaval deste ano, a Fundação celebrará em maio vindouro numa comemoração que procurará evocar, da forma mais completa possivel, o que foi a "Semana de Arte Moderna", em todos os seus aspectos literários e artisticos. Fará uma conferência evocativa daquele acontecimento magno da historia do espirito no Brasil o escritor Alvaro Morera, membro da Fundação.

Letras, cultura, humanismo

Desertam três mil nipões

(Continua na 2.ª pag.)

submetidos "á tirania militar totalitaria do Imperio japonês".

O referido funcionario teve conceitos elogiosos para a politica seguida pelos Estados Unidos, nas Filipinas, e disse que "a Grã Bretanha se mostrou mais moderada, na sua, se bem que o espirito do povo e das instituições britanicas se eleve na defesa da liberdade".

Ao contemplar o panorama da guerra, em seu aspecto geral, o mencionado funcionario declarou:

"Houve alguns debates acerca de, se é mais importante combater Hitler ou os japoneses. Cremos que a polemica é inutil, já que todos conveem nestes pontos:

1º — Que é de grande importancia pratica a conservação de Singapura e das Indias Orientais Holandesas, e a esse respeito não cabem duvidas; e 2º — Que a batalha dos mares do sul envolve todas as nações aliadas, sem excluir a Russia."

"Creio — prosseguiu — que já se encontram em viagem os elementos de reforço e insisto em acentuar que a grande estrategia da guerra exige a conservação daquela base britanica e do rico territorio colonial holandês"

A juizo desse funcionario, a ofensiva é a melhor defesa. Sugeria ele que, antes de tudo, convinha cortar as linhas de comunicões niponicas.

"O ocorrido em Chang-Sha — disse — demonstra que a China é uma esplendida base para atacar o Japão. Duas ou tres ações, como a de Chang-Sha, afetariam grandemente, não apenas os abastecimentos do inimigo, mas tambem o espirito de suas tropas."

Desastre e morte na Av. 28 de Setembro

Na avenida 28 de Setembro, chocaram-se, ontem, em circunstancias inevitaveis, o caminhão numero 8.815, dirigido pelo motorista José da Costa, e o bonde numero 2.025, linha "Lins Vasconcelos", conduzido pelo motorneiro de regulamento n. 6.018.

A colisão revestiu-se de trágicas consequencias, perdendo a vida no desastre o ajudante de caminhão Artur Carneiro, de 52 anos, casado e residente á rua Gago Coutinho n. 56.

O corpo do infeliz homem foi retirado a muito custo das ferragens do caminhão destroçado, pelos bombeiros do Posto de Vila Isabel.

Soube do fato e tomou as medidas de sua alçada, o comissario de serviço na delegacia do 18º distrito.

MAPA DA CAMPANHA NACIONAL DA AVIAÇÃO CIVIL — A Mesbla S. A., que ofereceu no inicio da Campanha Nacional da Aviação Civil um expressivo espirito de desprendimento, entregando por preço reduzido os aviões destinados aos aero clubes nacionais, encomendados pelo movimento dirigido pelo ministro Salgado Filho, acaba de organizar um interessante mapa, em que estão assinaladas todas as cidades do Brasil contempladas pela "Bolsa de Aviões". A gerencia da Mesbla S. A. teve a gentileza de obsequiar-nos com um desses mapas, que reproduzimos acima.

Para matricula na Escola Nacional de Educação Física e Desportos

Abertas a partir de 15 de janeiro as inscrições para os exames vestibulares

A secretaria da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, da Universidade do Brasil, afixou o seguinte edital:

De ordem do diretor da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, da Universidade o Brasil, torno publico, pelo presente edital, estar aberta, nesta secretaria (rua das Larangeiras n. 232) a partir de 15 de janeiro de 1942, durante 15 dias, a inscrição paar os exames vestibulares aos diversos cursos desta Escola.

1 — O candidato ao exame vestibular de qualquer dos cursos da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, instruirá o seu requerimento com os seguintes documentos:

a) certidão, em original, pela qual prove idade minima de 18 anos (completos na data da inscrição ou por completar até 30 de junho) e máxima de 35 anos; b) atestado de idoneidade moral; c) carteira de identidade; d) atestado de vacina anti-variolica recente; e) atestado de sanidade fisica e mental; f) recibo de pagamento da taxa de inscrição; g) quatro fotografias 3 x 4.

2 — Será ainda exigida:

a) do candidato á matricula na 1ª Serie do Curso Superior de Educação Fisica, no curso de Técnica Desportiva ou no Curso de Treinamento e Massagem, a apresentação do certificado de conclusão do ciclo fundamental do curso secundario ou prova de conclusão o referio curso nos termos das alineas b, c, d, e, f do n. 3 da circular n. 1200, do Departamento Nacional de Educação;

b) do candidato á matricula no Curso Normal de Educação Fisica, a apresentação de diploma de normalista, reconhecido pelos Estados ou pelo Distrito Federal;

c) o candidato á matricula no Curso de Medicina da Educação Fisica e dos desportos a apresentação e diploma de médico, devidamente registado no Departamento Nacional de Educação ou serviços federais que o antecederam.

3 — O exame vestibular constacá de provas fisicas e intelectuais, escritas e orais, ou simplesmente graficas (as de desenho) e a ele só se admitirão os candidatos que submetidos a exame médico na Escola, foram considerados perfeitamente higidos.

Serão aprovados os alunos que, tendo satisfeito as exigencias das provas fisicas, obtiverem no minimo nota trinta (30) por disciplina e cinquenta (50) no conjunto, nas provas intelectuais.

DISPOSIÇÕES GERAIS

I — Serão eliminatorias, em seu conjunto, as provas fisicas.

II — Não haverá 2.ª chamada, nem 2.ª epoca, para qualquer das provas em que consistem os exames vestibulares, de que trata este edital.

III — Não será aceito o pedido de inscrição do candidato que apresentar documentação incompleta.

IV — Não serão aceitos tambem certificados com assinaturas ilegiveis, nem certidões de existencia de certificados de exame em outros institutos, nem publica forma de quaisquer documentos.

V — O horario do expediente é das 9 ás 12 horas.

VI — A medida que conseguirem inscrição, serão os candidatos encaminhados, com a respectiva ficha, ao Departamento Medico da Escola para o exame de sanidade.

VII — Os documentos devem ter selo suficiente e firmas reconhecidas.

VIII — Os casos omissos serão regulados pelas Circulares e Instruções, ora vigentes, do D. N. E., relativas ao Concurso de Habilitação no que forem aplicaveis.

Observações:

1.ª — Os candidatos ao curso de Tecnica Desportiva e de Treinamento e Massagem, que, de acordo, com o art. 48 do decreto lei numero .. 1.212, estão ainda, no corrente ano, dispensados da apresentação do certificado de 5.ª serie do ciclo fundamental do curso secundario, submeter-se-ão ao exame e ás provas fisicas, e farão uma prova demonstrativa de suficiencia em sua especialidade e uma prova intelectual de conhecimentos gerais, que constará de redação sobre um dos principais episodios da Historia do Brasil, escolhido á sorte pela banca examinadora, e de uma expressão aritmetica, relativa ás quatro operações (numeros inteiros e fracionarios).

2.ª — Na conformidade do que dispõe a Portaria n.º 166, de 13-2-41 do D. N. E., fica dispensada a exigencia de limite maximo de idade: a) para os professores de educação fisica de estabelecimentos oficiais de ensino (federais, estaduais ou municipais) que estejam em pleno exercicio de suas funções;

b) — para os medicos, tecnicos, ou treinadores e massagistas que prestem seus serviços profissionais, remuneradamente, a clubes ou entidades desportivas.

Para cumprimento da exigencia constante da alinea a), o interessado apresentará documento oficial, pelo qual prove encontrar-se no exercicio do cargo, e, quanto a alinea b), atestado de clube ou entidade que esclareça as funções do candidato e seus vencimentos e contenha declaração de que as folhas de pagamento serão exibidas, quando solicitadas pela autoridade competente.

INFORMAÇÕES VARIAS

O TEMPO

MAXIMA — 31.4.
MINIMA — 20.9.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra ouro regulou ontem, mercado de cambio, a 79$670, o dolar a 19$650 e o peso argentino a 4$650.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Técnico de administração — Os candidatos habilitados nas provas anteriores deverão comparecer ás 19,30 horas de hoje á Escola Nacional de Engenharia, largo de São Francisco, onde se realizará a prova escrita geral.

Agronomo — Será realizada amanhã, ás 7,30 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, nesta capital, e nas Delegacias do Instituto dos Industriarios em Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre, a prova escrita de habilitação.

Meteorologia — Amanhã, ás 19,30 horas, será realizada na Divisão de Seleção, a prova de idioma estrangeiro. As provas de Corografia do Brasil, Geografia e Estatistica serão identificadas amanhã, ás 16 horas.

Diplomata — A prova de Português será realizada na proxima sexta-feira, ás 7,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Quimico Analista — Será realizada na proxima sexta-feira, ás 8 horas, na Divisão de Seleção, a parte I da prova para Quimico Analista do Instituto Oswaldo Cruz. Os candidatos deverão levar a tabua de logaritimos. Os cartões de identificação serão entregues hoje, aos candidatos no local de inscrições. A parte II se realizará no dia 17, ás 8 horas, no Laboratorio Central de Produção Mineral, na Praia Vermelha.

Serviço de Biometria — Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica, no S. P. M., do INEP, praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario:

Hoje, ás 11 horas — 3640 — 3641 — 3642 — 3644 — 3645 — 3646 — 3549 — 3652 — 3654 — 3655 — 3656 — 3658 — 3659 — 3663 — 3665 — 3666 — 3671 — 3672 — 3674 — 3675 — 3678 — 3679 — 3680.

Hoje, ás 13 horas — 3612 — 3613 — 3620 — 3624 — 3625 — 3627 — 3629 — 3630 — 3632 — 3633 — 3634 — 3643 — 3647 — 3648 — 3650 — 3651 — 3653 — 3657 — 3660 — 3661 — 3662 — 3664 — 3667 — 3668 — 3669.

Amanhã, ás 11 horas — 3681 — 3682 — 3683 — 3685 — 3687 — 3688 — 33689 — 3690 — 3691 — 3692 — 3695 — 3696 — 3698 — 3701 — 3702 — 3703 — 3704 — 3706 — 3709 — 3710 — 3711 — 3712 — 3713 — 3714 — 3715.

Amanhã, ás 13 horas — 3670 — 3673 — 3676 — 3677 — 3684 — 3686 — 3693 — 3697 — 3699 — 3705 — 3708 — 3716 — 3722 — 3725 — 3726 — 3731 — 3732 — 3734 — 3745 — 3746 — 3748 — 3749 — 3750.

Chamados com urgencia — Devem comparecer com urgencia ao S. B. M., do INEP, praça Marechal Ancora, afim de completar a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos: — Escriturario — 1210 — 2647 — 2665 — 2803 — 2812 — 2905 — 2907 — 3084 — 3086 — 3106 — 3119 — 3149 — 3194. Inspetor de Alunos: — 315 — 259.

Inscrições — Estão abertas no D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Oficial Portal Telegrafico, até 15 do corrente; Assistente de Organização e Assistente de Seleção, até 31 do corrente; Postalista, até 2 de fevereiro; Quimica, até 5 de março.

Serão abertas proximamente as seguintes inscrições: Coletor e Escrivão de Coletoria, no dia 20 do corrente; Estatistico Auxiliar, no dia 23 do corrente.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Solicitação de pagamentos — Foram solicitados ao ministro da Fazenda os seguintes pagamentos:

Fatura de Metalurgica Fradique Ferreira de Almeida Ltda., relativa á reforma das instalações da cozinha do Instituto Sete de Setembro — 39:480$000;

Fatura de Gastão Urbano Maia, relativa á construção de um edificio residencial no Patronato Agricola Wenceslau Braz em Caxambu' — 80:000$000;

Fatura da Casa Berta Ltda., relativa a fornecimento e assentamento de uma cozinha no Patronato Agricola Arthur Bernardes, em Viçosa, Minas Gerais — 43:480$;

Fatura de Jacob Lopes de Castro, relativa a reparos e conservação do Patronato Agricola Arthur Bernardes, em Viçosa, Minas Gerais — 9:850$000;

Fatura de Lucio E. de Souza, relativa a trabalhos no Tribunal de Segurança Nacional — 1:530$000;

Fatura de Gastão Urbano Maia, relativa a trabalhos de reparo e conservação do Patronato Agricola Wenceslau Braz, em Caxambu' — 2:940$000;

Fatura da Companhia Telefonica Brasileira, relativa á instalação de uma mesa telefonica no Palacio Monroe — 22:330$000;

Fatura de Ribeiro do Valle, Leal & Cia. Ltda., relativa a trabalhos executados no Arquivo Nacional — 45:200$000.

Auxilio para aluguel de casa — Solicitaram-se providencias ao ministro da Fazenda no sentido de ser paga, no Tesouro Nacional, ao capitão da Policia Militar Euclydes da Silva Bola a importancia de 420$000, referente ao auxilio para aluguel de casa a que tem direito, em novembro findo.

Ajuda de custo — O diretor geral de Administração mandou enviar ao comandante da Policia Militar do Distrito Federal o requerimento em que o 1º tenente reformado daquela corporação, Sylvestre Travassos Soares, solicita pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito.

Informações sobre vencimentos — Foi transmitida ao diretor da Imprensa Nacional copia do oficio em que o diretor do Imposto de Renda solicita informações sobre o total de vencimentos percebidos pelo capitão farmaceutico Tito Portocarrero, durante o ano de 1925.

Pensão — Foi transmitido ao diretor da Despesa Publica do Tesouro Nacional copia do requerimento em que Amelia Santos, viuva de Americo Marciano dos Santos, comissario de policia, aposentado, falecido em 18 de junho de 1940, pede pagamento da pensão a que tem direito.

Processo de requisição — O diretor geral de Administração mandou transmitir ao ministro da Fazenda o processo em que é interessado o ex-cabo da Policia Militar do Distrito Federal, Nilo Carrilho de Faria, por ter sido revogado o despacho que autorizou a requisição de pagamento constante do oficio n. 5.016, de maio deste ano, em face da decisão publicada no "Diario Oficial" de 26 do mesmo mês.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Clube de caça e pesca — O Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura recebeu comunicação de haver sido fundado, em Corumbá, o Clube Esportivo Matogrossense de Caça e Pesca. A novel entidade tem por fim promover a união dos desportistas de caça e pesca, afim de incrementar esses esportes; auxiliar os poderes publicos na defesa da fauna, da flora; prestar assistencia medica aos associados e veterinaria aos cães de caça; proporcionar palestras uteis aos associados; promover concursos de tiro e zelar rigorosamente pelo cumprimento dos Codigos de Caça e Pesca.

O lema adotado pelo aludido clube é o seguinte: "Os verdadeiros caçadores e pescadores respeitam as leis e amam a natureza".

A presidencia de honra coube ao sr. Octavio da Costa Marques, sendo escolhido para presidente o sr. Quintino Ouricury de Campos.

RADIO ESPORTES TUPI
com Ari Barroso
A's 19 horas, em 1280 Klc.

Ministerio da Guerra

Os médicos da Prefeitura homenageados pelos seus colegas do Exército

Interventores recebidos pelo ministro — A classificação dos cadetes pelas Armas — Sorteados chamados ao Q. G. da 1ª R. M. — As contas da D. de Engenharia — Entrega das medalhas da Cruz de Campanha e da Vitoria — Outras noticias do Exército

O coronel medico Jesuino de Albuquerque, secretario de Assistencia e Saude, da Prefeitura do Distrito Federal, fez ontem, pela manhã, acompanhado de medicos chefes de serviços e hospitais subordinados áquela Secretaria municipal, uma visita de congraçamento aos estabelecimentos militares subordinados á Diretoria de Saude do Exercito.

Recebidos no Hospital Central do Exercito pelos general João Afonso de Souza Ferreira, diretor de Saude do Exercito; coronel Florencio de Abreu, diretor desse grande nosocomio; tenente-coronel Rogaciano Joaquim dos Santos, sub-diretor do Hospital, e todo o corpo clinico do estabelecimento, percorreram os medicos da Saude da Prefeitura todos os serviços e clinicas do Hospital, que se achavam em pleno funcionamento.

As enfermarias de olhos, de garganta, nariz e ouvidos, assim como o Pavilhão de Neurologia e Psiquiatria do H. C. E., foram objeto da visita mais demorada.

No Pavilhão de Cirurgia visitaram os clinicos da Prefeitura as diferentes salas de operação e a enfermaria de operados graves, tendo ocasião de examinar aparelhos de transfusão de sangue e outros processos interessantes ali praticados, para a cura dos enfermos militares.

A seguir, retiraram-se do Hospital Central do Exercito, agradecendo o coronel medico Jesuino de Albuquerque as gentilezas de que foram alvo os medicos que servem subordinados á Secretaria de Assistencia e Saude da Prefeitura.

Visitaram em seguida o Instituto Militar de Biologia, onde foram recebidos pelo major medico Helvecio do Rego Monteiro.

Mais tarde, á meia hora, o general João Afonso de Souza Ferreira ofereceu ao coronel Jesuino de Albuquerque e aos seus colegas um almoço de congraçamento e cordialidade no Forte de Copacabana, tendo decorrido o agape em um ambiente da mais completa alegria.

Ao champagne, o comandante João Afonso de Souza Ferreira proferiu um discurso, oferecendo-o e agradecendo o almoço que ha tempos o secretario geral da Assistencia oferecera ao chefe do Serviço de Saude do Exercito e auxiliares.

Por fim, agradeceu em ligeiro improviso o coronel medico Jesuino de Albuquerque.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

Estiveram ontem, em conferencia com o ministro da Guerra, o capitão Oscar Passos, governador do Territorio do Acre, e o sr. Fernandes Costa, interventor federal em São Paulo

A CLASSIFICAÇÃO DOS CADETES PELAS ARMAS

A classificação, pelas Armas, dos cadetes da Escola Militar, promovidos para o 2º ano da mesma Escola, será feita do seguinte modo:

Infantaria — 50 %.
Cavalaria — 15 %.
Artilharia — 25 %.
Engenharia — 10 %.

CHAMADO UM ASPIRANTE A OFICIAL

"Está chamado a 3ª Seção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratar de assunto de seu interesse, o aspirante a oficial da Reserva Luiz Augusto de Oliveira Lima".

AS CONTAS DA D. DE ENGENHARIA

A Diretoria de Engenharia avisa a todos os interessados que tenham contas de fornecimentos a prestação de serviços á referida Diretoria, que o pagamento das respectivas contas referentes ao exercicio de 1941 será efetuado até o dia 15 do corrente, ás 17 horas.

RECEBEU A "CRUZ DE CAMPANHA"

Na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra foram entregues ao tabelião do 6º oficio de notas da cidade de Santos, no E. de São Paulo Alvaro Pinto e Silva Novais Filho, as medalhas da "Cruz da Campanha e da Vitoria", que lhe foram conferidas pelo governo, por ter tomado parte na Grande Guerra, no periodo de 1914 a 1918, no Contingente "Nabuco Gouvêa".

SORTEADOS CHAMADOS A' 1ª R. M.

Afim de regularizarem sua situação com o Serviço Militar, devem comparecer com a possivel urgencia, á 1ª Seção do Estado Maior da 1ª Região Militar, Quartel General do Exercito, os seguintes sorteados: da classe de 1920:

Jorge, filho de Luiz Ramos de Albuquerque; Sebastião, filho de Francisco Geremias de Oliveira; Henrique, filho de Antonio Evangelista; Almir, filho de João Batista da Silva; Dirceu, filho de Eduardo Franco da Rocha; Aristoteles, filho de Salustiano Felippe da Conceição; Octacilio, filho de Alberto Ribeiro dos Santos e Altamiro, filho de Maria da Silva.

Todos esses sorteados foram designados para se incorporar no 2º Batalhão de Caçadores.

REASSUMIU O CARGO

Por conclusão de ferias, reassumiu as funções de secretario-ajudante o comandante do Contingente da Escola de Educação Fisica do Exercito, o capitão Alcides Boiteux Piazza, ficando dispensado do cargo o oficial de igual patente Arnaldo Lopes Fontenelle Bizerril.

ATOS DO GENERAL F. DANTAS

O general F. Dantas, diretor de Artilharia fez as seguintes alterações de oficiais:

Designo o capitão Ilton da Fontoura para a 2ª Divisão, desta D. A.

Deixam de ser desligados por motivo de classificação:

Coronel José Nery Ewbanck da Camara, da 23ª C. R., por se encontrar em licença para tratamento de saude;

Major Hildebrando Moreira, do 3º R. A. M., por se encontrar em ferias, de acordo com a letra "a" do art. 22 da Lei de Movimento de Quadros;

Major Vicente Mario de Castro por fazer parte de um Conselho Especial de Justiça, de acordo com a letra "a" do artigo 22 da Lei de Movimento de Quadros.

Deixa a chefia da 1ª Divisão o major Hildebrando Moreira, assumindo-a o capitão José Constant Bevilacqua, que respondia por essas funções.

Deixa a chefia da 3ª Divisão o major Vicente Mario de Castro, assumindo-a o capitão Benjamin Cesar de Magalhães Serejo.

E' desligado de adido a esta D. A., por motivo de classificação, o major Rubens Guilherme de Almeida, do 6º R. A. M., que deverá seguir destino por já ter gozado o transito.

O EMBARQUE DO GENERAL DERMEVAL

O general Dermeval Peixoto, que se apresentou ante-ontem ás altas autoridades do Exercito, embarcará amanhã para Recife, afim de assumir o comando da sua Brigada de Infantaria.

O QUADRO DE ENSINO DO C. I. A. AEREA

Foram designados, por necessidade do serviço, para constituirem a direção de ensino e o quadro de ensino do Centro de Instrução de Defesa Anti-aerea:

O capitão Abda Araguarino dos Reis, sub-diretor de Ensino; o capitão Gilberto da Cruz Messeder, instrutor chefe dos Cursos B e D; o capitão Francisco Paulo de Faria, instrutor chefe dos Cursos A e C; o capitão Reynaldo de Mello e Ameida e 1º tenentle Jonathas Pinheiro Lisboa, instrutores; 1º tenente José de Mello Mourão, Floriano Moura Brasil Mendes, Arnaldo dos Santos, Sebastião Ferreira Chaves e Weit Durães Ribeiro, auxiliar de instrutor.

EXONERAÇÕES E DESIGNAÇÕES

Foram exonerados, os capitães.

Rubens Rosado Teixeira, das funções que exerce na Comissão Construtora no Novo Quartel General do Exercito, sendo designado adjunto do Serviço de Engenharia da 2ª Região Militar; Antonio Ballu, das funções de adjunto do Serviço de Engenharia da 8ª Região Militar, sendo designado adjunto da Diretoria de Engenharia; e René Cruz, que é transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario, e classificado no 1º Batalhão de Pontoneiros, das funções de adjunto do Serviço de Engenharia da 8ª R.M. — tudo por necessidade do serviço.

— Foi designado o capitão Cesar Gomes para exercer as funções de instrutor da Escola de Artilharia de Costa e exonerado das de auxiliar que atualmente exerce na referida Escola; aquela designação é condicionada a ser o oficial em apreço desligado do Centro de Instrução logo após o encerramento das aulas do corrente ano, devendo desde já ser classificado em corpo de tropa da zona compulsoria.

ATOS DO MINISTRO

Foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão L. S. Lino de Mello Lima, do Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar (Capital Federal) para o 31º Batalhão de Caçadores (1ª R. M.)

— Foi anulado o ato de 14-7-41, publicado no D. O. de 16 do mesmo mês, pelo qual foi dispensado das funções que exercia no serviço de Engenharia da 2ª Região e designado adjunto da Comissão de Estudos para a Construção da Rodovia Estado de São Paulo-Cuiabá, o capitão Nelson Fejelio dos Santos que, assim, continua, naquelas funções.

— Foram transferidos os capitães Levy Gonçalves Pereira, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 4º Batalhão Rodoviario, Lelio Ribeiro Boaventura, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo, sendo designado adjunto da Diretoria de Engenharia, Aipore dos Reis, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo, sendo designado para servir na Diretoria de Engenharia, como adjunto, tudo por necessidade do serviço.

— Foram classificados, por necessidade do serviço, os capitães:

Moacyr Brasil do Nascimento, no 10º B. C. — Onaldo da Costa Guimarães, João de Souza Moraes e Luciano Cerqueira Pereira, no ...º B. C. — Hejuer Setubal Pessoa, no 2º B. C. — José Brito da Silveira, Domingos José Feduio e Carlos Pinto da Silva, no 28º B. C. — Olavo Vianna Moog, José Carneiro de Oliveira, Carlon Viveiro da Silva e Mario Aldo Couto da Gama, no 30.º B. C. — Antonio Vaz, Hildebrando de Assis Duque Estrada, Homero Ubatuba d'ebaria e Tercio de Moraes e Souza, no 31.º — Ramão Menna Barreto, no 7º R. I. — José Placido de Castro Nogueira, no 9.º R. I. — Harry Muller Ribeiro e Joaquim Carlos Muller Ribeiro, no 1-9º R. I. — Fernando da Silva Machado, no 10º R. I. — Luiz Tasso Tavares e Francisco Mascarennas Façanha, no 14º R. I. — Franz Braga Boetger, na 3ª Companhia Independente de Fronteira.

— Foram transferidos por necessidade do serviço, os capitães: Diogenes Nunes de Assumpção, do 9º (nono) para o 7º (setimo) B. C. — Waldemar Barroso Magno, do 9.º Batalhão de Caçadores para o 11-5º Regimento de Infantaria — Basileu de Araujo Soares, do 10º (decimo) para o 27º (vigesimo setimo) Batalhão de Caçadores — Severino Sombra de Albuquerque, do 10º Batalhão de Caçadores para o 3º Regimento de Infantaria — Aluizio Brigido Borba, do 16º Batalhão de Caçadores para o Regimento "Sampaio" — João de Mello Rezende, do 19º Batalhão de Caçadores para o 1-9º Regimento de Infantaria, e Sebastião Conceição, do 27º (vigesimo setimo) para o 10º (decimo) Batalhão de Caçadores.

DIVERSAS NOTICIAS

O ministro autorizou ao 1º tenente Sergio Chavantes a permanecer nesta capital até o dia 25 do corrente.

— O tenente coronel Oswaldo Nunes dos Santos só deverá ser desligado do 3º G.O. quando se apresentar o seu substituto.

— Foi concedida permissão ao coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca para ir a S. Simão durante o transito.

— Entrou hoje em gozo de ferias o major Oswaldo Ferreira Guimarães.

— Pelos comandantes das unidades abaixo foram nomeados encarregados de I.P.M. os seguintes oficiais:

Do 2º R.I., a 3-XII-941, o capitão Oswaldo Gonçalves Chaves, daquela unidade; do 2º R.I. o capitão Paulo Cordeiro de Mello, daquela unidade; do Batalhão de Guardas, a 8 do corrente, os primeiros tenentes Pedro Luiz Pinto Bittencourt, Ivan da Silva Wolf e Edgard Hecker de Abreu, todos daquele Batalhão; do 2º R.I., o 1º tenente Waldyr Moreira Sampaio, daquele Regimento.

— Foram concedidas as ferias aos médicos, capitão Frederico Eisenlohr e major Solena Garção Ribeiro.

— O major médico Waldemar Rocha teve permissão para gozar quatro meses de licença nesta capital.

DIRETORIA DE SAUDE — Apresentaram-se:

Majores médicos: Achilles Paulo Galoti, da D.S.E., por ter recebido a carga da 1ª secção e Adelmar Soares da Rocha, do H.M. Bagé, por terminação do transito e seguir destino. Capitães médicos: Mario Hiarup Cabral, por ter sido classificado no 2º R.C. Transportada; Francisco Bustamante Filho, por ter sido classificado no 22º B.C.; Raul Clemente do Rego Barros, por ter sido classificado no 1º G.O. Primeiros tenentes médicos: Hugo Kammsetzer, por ter sido classificado na C.N. do Rincão e entrado em transito; João José de Moura, do I.M.B., por ter sido sorteado para um C.J.P. na 3ª Auditoria; e farmaceutico Mario Tupinambá Ribeiro, do H.C.C. Belo, por ter vindo a serviço e regressar.

A esta Diretoria, hoje — Capitães medicos: Alvaro Faria da Silva Pereira, da D.S.S., por ter sido transferido para a 1ª sub-secção da 1ª secção; e farmaceutico Tito Portocarrero, da D.S.E., por ter sido dispensado da chefia interina da 1ª secção e reassumido as suas antigas funções.

— Como consequencia da parte final do item XXI, do presente Boletim, são dispensados das chefias interinas da 1ª secção, 1ª e 2a sub-secções da mesma secção, respectivamente, o major médico Achilles Paulo Galoti, capitães médicos Alvaro Faria da Silva Pereira e Orlovaldo Benites de Carvaho Lima, que retornam ás funções de chefe da 2ª sub-secção e ajudante e chefe da 1ª sub-secção, da referida secção.

QUARTEL GENERAL DA 1ª REGIAO MILITAR — Serviço para hoje: oficial de dia, 2º tenente Francisco M. Silveira, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Clovis S. Andrade, da 2ª Sec.; telefonista de dia, soldado Francisco Santos Lyrio. Uniforme — 5º.

— Apresentaram-se ontem a este Comando:

Majores: Firmino Lages Castello Branco, do E.M.R., por haver sido dispensado da comissão para as provas fisicas para a Escola das Armas, que não mais funcionará em 1942; veterinario Antonio José Henning, do S.V.R., por ter regressado da inspeção da 1ª F.S.R. Capitães: Mario Fagundes, da 1ª C.R., por ter regressado do R. G. do Sul e continuar de ferias; Max Jones Manuel, do Batalhão Villagran Cabrita, por ter sido retificada a sua classificação do 2º Batalhão de Pontoneiros para o Batalhão Villagran Cabrita; Silsoumar de Sousa Martins, do 1º G.O., por ter de seguir com a Bia. 155 para Campina Grande (Paraiba); Antonio Cesar Rodrigues Pereira, do Batalhão Vilagran Cabrita, por ter sido dispensado da comissão fiscalizadora das provas dos candidatos á S.A. para a qual fora designado em 22-XII-41; Paulo Borges Leitão, do 2º G.A.Do., por ter vindo para efetuar matricula no C.I.M.M.; I.E. José Marques de Carvalho, do 1º G.O., por ter que seguir para Campina Grande (Estado da Paraiba). Primeiros tenentes Dalmar Freire Capiberibe, do 2º R.I., por ter sido promovido e aguardar classificação e por ter regresado de Santos Dumont (Minas), por conclusão de ferias; Steno Lobo, do 1º G.O., por ter de seguir com a Bia. 155 para Campina Grande; Erasmo Gonçalves de Sousa, do 1º R.C.D., por ter sido classificado no 1º R.C.D.; Helio Velloso Padron, do G. E., por ter sido classificado naquele Grupo. Medico Raul Clemente do Rego Barros, do 1º G.O., por ter sido promovido e classificado no 1º G.O.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se:

Majores: Custodio de Oliveira, do I-5º R.A.D.C., por terminação de dispensa do serviço e aguardar classificação; Luiz Braga Mury, do S.M.B. da 7ª R.M., por conclusão de ferias e seguir a 13 do corrente para Recife. Capitães: José Coelho Neves, do 4º G.A.Do., por ter vindo de Natal, afim de se matricular na E.A.; Abraham Ramiro Bentes, do 3º G.A.Do., por ter vindo em ferias a esta capital; Paulo Borges Leitão, do 2º G.A.Do., por ter vindo efetuar matricula no C.I.M.M.; Guilherme Catramby Filho, do Q.S.P., por ter regressado de Cambuquira, onde fora em ferias; Silsomar de Sousa Martins, do 1º G.O., por ter de seguir para Campina Grande com a Bia. 155; Frederico Ernesto da Cunha, do I.G.I.A.Mx., por ter de seguir destino; José Bernardo Leitão de Sousa, do I-2º R.A.A.Aé., por ter vindo ao Rio, com permissão e regressar á sua unidade; Alfredo Jorge Mirandola, da 1ª B.I.A.C., por ter obtido permissão para gozar ferias nesta capital. Primeiros tenentes: Carlos de Castro Torres, da 2ª B.I.A.C., por haver regressado do Sul, onde fora em ferias; Steno Lobo, do 1º G.O., por ter de seguir com a Bia 155 para Campina Grande; José Pinto de Araujo Rabello, do 3º R.A.M., por ter de regressar a Curitiba, afim de se recolher á sua unidade, por terminação de ferias; Francisco de Mattos Junior, do 4º G.A.Do., por seguir a 15 do corrente para Natal, afim de se recolher á sua unidade; Helio Velloso Padron, por ter sido classificado no G.E. 2º tenente da reserva convocado Apparicio José Braga, por ter sido designado para a Fabrica do Andaraí. Aspirantes a oficial: João Baptista Baeta de Faria, do 6º R.A.M., Colbert Gouvea Espindola, do 6º R.A.M.; e Walter Junqueira, tambem do 6º R.A.M., todos por terminação de transito e recolhimento á unidade a que pertencem.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se:

Major Irineu Ferreira de Castro, do 1º R.C.I., por conclusão da permissão que obteve para permanecer nesta capital e entrar em transito afim de se recolher ao corpo. Primeiros tenentes: Plinio Pitaluca, João Lopes de Albuquerque Gondim, Antonio Leal de Albuquerque e Adalberto Massa, todos do 7º R.C.D. (Ala motorizada), por terem sido transferidos do C.I.M.M. para aquele regimento; Erasmo Gonçalves de Sousa, do 1º R.C.D., por ter sido classificado no referido regimento; Enio Gouvea dos Santos, do 15º R.C.I., por ter sido classificado no 15º R.C.I. e entrado em transito. Segundos tenentes: Nelson Pires de Carvalho e Albuquerque, do 5º R.C.D., por conclusão de ferias e ter que recolher-se á sua unidade; Luiz Paulo da Rocha Freire, do 4º R. C.I., por ter sido mandado matricular no C.I.M.M. e continuar em ferias até 15-I-42.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se:

Coroneis: Dermeval Peixoto, por ter de seguir a 15 para a 7ª R.M., afim de assumir o comando da 1ª Brigada de Infantaria; Amado Menna Barreto, por ter de seguir hoje para Belem do Para, afim de reunir-se ao seu corpo, o 26º B.C., pelo vapor "Pedro II". Major Asdrubal Owyer de Azevedo, por ter vindo da capital da Paraiba, afim de recolher-se á 30ª C.R. Capitães: Aristides Leite Penteado, por ter sido exonerado das funções de instrutor da E.E.F.E., classificado no 13º R.I. e entrado em transito; Aimar de Lima, do C.P.O.R. da 4ª R.M., e Benedicto Maciel Monteiro de Oliveira, do III-13º R.I., por terem terminado as ferias e recolherem-se ás suas unidades; João Baptista Peixoto, do Q.S., por ter de seguir a 15 para a 7ª R.M. (Recife); Mario Fagundes, da 1ª C.R., por conclusão de ferias e ter regressado do R.C. do Sul; Ney Rodrigues Peixoto, do 26º B.C., por conclusão de ferias e ficar adido a esta Diretoria aguardando transferencia; Orlando Gomes Ramagem, do Q.S.G., por ter sido nomeado adjunto do gabinete do ministro. Primeiros tenentes: Ataliba Carvalho Leal, da E.P.C. de S. Paulo, por ter vindo em gozo de ferias, com permissão; Alcides Santos, do 12º R.I., por ter sido designado para matricula na E.E.F.E.; Dalmar Freire Capiberibe, do 2º R.I., por ter regressado de Santos Dumont, por conclusão de ferias, sido promovido e aguardar classificação; Manuel Sodré, do 5º R.I., por haver terminado as ferias e recolher-se no dia 14; Renato Riedel Ozorio de Pinna, por ter sido designado comandante do Pelotão C.C. do C.I.M.M. Segundos tenentes: Jayme de Paiva Bello, do 15º B.C., por regressar a Curitiba, donde veio em gozo de ferias; Waldyr Duarte Gomes, do III-8º R.I., por conclusão de ferias e regressar ao corpo no dia 16.

Os novos comissarios de policia

A classificação final do concurso realizado pelo D. A. S. P.

Conforme publica o "Diario Oficial" foi a seguinte a classificação final dos candidatos aprovados no concurso de provas para provimento em cargos da carreira de comissario de policia, recentemente realizado pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico:

1.º Fernando Bastos Ribeiro, 89,69 — 2.º Mozart de Almeida Rodrigues, 82,23 — 3.º Mirabeau Souto Uchôa, 82,61 — 4.º Helbert de Figueiredo Murtinho, 80,30 — 5.º João Elias Corrêa da Costa, 80,30 — 6.º Admaro Nunes Muller, 80,30 — 7.º Olavo de Lima Rangel, 78,61 — 8.º Milton de Carvalho Leão, 78,00 — 9.º Galba Bueno Brandão, 76,30 — 10.º Valdir de Abreu, 75,69 — 11.º Clovis Rodrigues 75,23 — 12.º Ramiro Elisio Saraiva Guerreiro, 75,07 — 13.º Afranio Rocha, 74,00 — 14.º José Duarte Sobrinho, 73,38 — 15.º Paula da Silva Coelho, 73,23 — 16.º Romualdo Gama Filho, 73,07 — 17.º Otavio do Amaral Carvalho, 72,92 — 18.º Newton Vitor do Espirito Santo, 72,46 — 19.º Mauro Junqueira Bastos, 72,00 — 20.º Odilon Castelões Moreira Cesar, 72,00 — 21.º José Osvaldo Fontoura de Carvalho, 71,84 — 22.º Valdemar Gomes de Castro, 71,84 — 23.º Petronio Romano Henrique, 71,38 — 24.º Pedro Simas Neto, 71,23 — 25.º Newton Costa, 69,23 — 26.º Romualdo Primavera, 69,23 — 27.º Gastão do Nascimento, 69 23 — 28.º Cicero Martins Fontes Sobrinho, 69,07 — 29.º Dalto de Almeida Rocha, 68,76 — 30.º Marchiles Scorzelli, 68,46 — 31.º José Augusto da Silva, 68,30 — 33.º José Tavares Lacerda Filho, 68,00 — 34.º João Vieira de Azevedo Coutinho, 67,69 — 35.º Oscar Versiani Veloso, 67,69 — 36.º Valter Dantas, 67,23 — 37.º Pitagoras da Veiga Rabelo, 66,92 — 38.º Edgard Pires de Sá, 66,92 — 39.º Alberto Lacerda Filho, 66,76 — 40.º José de Oliveira Borrajo Vasques Osorio, 66,76 — 41.º Francisco de Assis Lacerda Vieira, 66,61 — 42.º — Mario Chicalban, .. 66,30 — 43.º João Batista de Paula Fonseca Junior, 65,15 — 44.º Heitor Nogueira Guedes, 65,00 — 45.º Valdir de Matos Dias, 65,69 — 46.º Ariosto Fontana, 65,53 — 47.º Fernando Schwab, 65,25 — 48.º Antonio Pires Verissimo, 64,46 — 49.º Silvio Vieira da Silva, 64,30 — 50.º Frederico Julio Cesar Nicolas Fernandes, 64,30 — 51.º Renato Lomba, 64,07 — 52.º Olavo de Campos Pinto, 63,69 — 53.º Deraldo Padrilha de Oliveira, 63,38 — 54.º Silvio Lago Pereira da Silva — 63,38 — 55.º Joaquim Mourão Junior, 63,38 — 56.º Demetrio Abdenur Farat, 62,46 — 57.º Ilo Salgado Bastos, 60,69 — 58.º José da Rocha Nogueira, 60,23.

Os jornalistas poderão registar seus radios na A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa acaba de obter do Diretor Regional dos Correios e Telegrafos, do Distrito Federal, permissão para que no Posto de Correios, instalado na A. B. I., seja tambem executado o serviço de renovação e registo de radios. Dessa forma, os socios da A. B. I. e demais trabalhadores da imprensa poderão fazer o registo de seu aparelho receptor, dentro da sua propria instituição de classe.

Os candidatos deverão apresentar, em caso de renovação, o recibo de registo anterior e, nos casos de registo novo, prova habil do alegado. Para os demais casos, os interessados receberão instruções necessarias para seu encaminhamento.

O CARNAVAL QUE SE APROXIMA

O High Life adere ao "Dia do Cronista Carnavalesco"

Teve a maior repercussão nos meios carnavalescos a criação do "Dia do Cronista Carnavalesco", que será comemorado a 1 de fevereiro proximo.

A diretoria do Clube Bola de Ouro tem recebido varias demonstrações de solidariedade, cabendo destacar dentre elas a do High Life Club e Empresa Pascoal Secreto.

O primeiro cedeu o Palacio da rua Santo Amaro para realização do banquete e a segunda pôs á disposição dos promotores das homenagens o Teatro Carlos Gomes. Assim, já é possivel antecipar ao publico onde se realização as comemorações do "Dia do Cronista Carnavalesco", que se auspiciam memoraveis.

Ao que estamos informados, a diretoria do Clube Bola de Ouro projeta convocar ainda esta semana uma reunião dos diretores sociais dos demais clubes, afim de estabelecer definitivamente o programa de festejos.

AVISO

Toda a correspondencia para a Seção de Carnaval do O JORNAL, deve ser enviada para Octavio Vitor do Espirito Santo, o único responsavel pela referida secção.

"BLOCO DO BOI"

Gostoso e suculento angu' a baiana

Um grupo de rapazes, adeptos fervorosos de Rei Momo, acaba de fundar tm Niterói um pequeno bloco a que deram o nome de "Bloco do Boi".

Para o primeiro dia de Carnaval, isto é, domingo, os referidos rapazes oferecerão a todos que comparecerem um formidavel angu' a baiana, cujo local será o campo do Niteroiense F. C., á rua Visconde de Sepetiba, na vizinha cidade.

100.000 sacas de cimento para o Estado do Rio de Janeiro

A firma Clulow & Cia. Ltda. faz entrega da primeira remessa daquele material, chegada ontem pelo "RAUL SOARES"

Colaborando no embelezamento de Niterói — Ainda este mês a entrega de todo o material encomendado no Uruguai

Niterói, a encantadora capital fluminense, como é do conhecimento público, vai ser remodelada, já estando aprovado o respectivo plano. Uma das grandes dificuldades surgidas para a remodelação da vizinha capital foi, sem dúvida, a falta de cimento, material cujo "stock" foi esgotado em varias praças do país.

Houve até mesmo uma crise, pairando a ameaça da paralisação de varias obras de construção civil, em Belo Horizonte, no Rio e em outros centros.

Para a reforma de Niterói, o governo do Estado do Rio comprou 100.000 sacas de cimento á firma Clulow & Cia. Ltda, empresa que mantem negócios com importantes firmas do continente, particularmente no Uruguai.

Pelo "Raul Soares", chegado ontem ao nosso porto, procedente dos portos platinos, chegou a primeira remessa daquela encomenda, que consiste em 20.000 sacas.

Como vemos, a firma Clulow & Cia., Ltda., que tambem explora o comercio de petroleo, a despeito das grandes dificuldades surgidas com a guerra, cumpriu com o contrato e, ainda este mês, fará a entrega das demais 80.000 sacas de cimento.

Como vemos, o interesse da firma Clulow & Cia. Ltda. em servir ao nosso país é digno de elogios, pois, até no transporte da carga, preferiu os serviços do Lloyd Brasileiro, do patrimonio nacional. O cimento foi adquirido na Companhia de Cimento Artigas, com sede em Montevidéu.

Mais alguns dias e a firma Clulow & Cia. Ltda. terá satisfeito todo o seu compromisso para com o governo do Estado do Rio de Janeiro, colaborando desta maneira para o embelezamento da capital fluminense.

Desinteressa-se o Botafogo pelo concurso de Jurandyr

ESTA NOITE A ESTRÉIA DOS BRASILEIROS

Proibindo os espetáculos de box

Uma proposta do sr. João Lyra Filho ao C. N. D. - Outras resoluções desse orgão

Com o intuito de resolver assuntos de grande interesse para os desportos nacionais, reuniu-se, ontem, no Ministerio da Educação e Saude, o Conselho Nacional de Desportos, sob a presidencia do almirante Alvaro de Vasconcellos.

A reunião constou de duas partes: despacho do expediente em pauta e ordem do dia, que teve demorada duração em vista dos prolongados debates entre os conselheiros.

ARQUIVADA UMA PRETENÇÃO DO SR. BERNARDO HENKE

O conselheiro João Lira Filho leu o parecer de sua autoria sobre um trabalho enviado ao Conselho, pelo sr. Bernardo Henke no qual o esportista bandeirante critica a organização e desenvolvimento dos desportos brasileiros. O Conselho por proposta do relator, resolveu arquivar o processo.

OS ESTATUTOS DAS FEDERAÇÕES DE BASQUETEBAL

Ainda com a palavra, o sr. João Lyra Filho fez longa exposição sobre os estatutos enviados pelas Federações de Basquetebal, merecendo seu parecer aprovação do Conselho. O mesmo conselheiro tratou a seguir das atas enviadas pelo Conselho Regional de São Paulo, elogiando-as. O Conselho aprovou o trabalho do prestigioso parecer.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

O Conselho tomou conhecimento de oficio da Confederação Brasileira de Hipismo, em que a novel entidade faz entrega ao C.N.D. dos seus estatutos e consulta sobre a possibilidade de colocar-se dentro dos dispositivos do decreto número 3.199.

O Conselho deliberou adiar a discussão do assunto para a ordem do dia da sessão seguinte.

CONCEDIDA LICENÇA A' DELEGAÇÃO DE BASQUETEBAL AO SUL-AMERICANO

A Confederação Brasileira de Basquetebal oficiou ao Conselho solicitando licença para enviar uma delegação ao próximo Campeonato Sul-Americano, em Santiago do Chile. Depois de demorada troca de idéias, os conselheiros opinaram pela concessão da licença, fazendo entretanto sentir á entidade em questão, que deverá enviar com urgencia a relação dos desportistas que embarcarão e bem assim dos que necessitam de licença do presidente da República para embarcar.

O CASO DO GERMANIA SERA' RESOLVIDO NA PROXIMA SESSÃO

Por intermedio da Federação Brasileira de Tenis, o Germania abordou perante o Conselho o caso da próxima eleição de seus diretores, entre os quais figurarão, possivelmente, elementos estrangeiros. Na próxima sessão e depois de ouvida a C.B.D., o Conselho decidirá definitivamente o assunto.

PROIBIDOS OS ESPETACULOS DE BOX

Ainda por proposta do sr. João Lyra Filho foi aprovada a seguinte proposta que focaliza a realização dos espectaculos de pugilismo nesta capital:

"Como sabe, o Conselho, a situação do pugilismo no País está na dependencia de algumas providencias fundamentais, que veem sendo adotadas com ponderação. Enquanto elas não sejam definitivamente apreciadas, suponho de bom aviso que algumas medidas sejam tomadas, em resguardo dos principios salutares enquadrados no decreto-lei n. 3.199, e que dizem respeito ao preparo fisico e moral da juventude brasileira.

Entre elas julgo fundamental que o C. N. D. se dirija ao sr. prefeito desta capital e ao sr. chefe de Policia, pedindo-lhes, que não permitam o funcionamento do Estadio Brasil ou de qualquer outro para a pratica de exibições desportivas de pugilismo, ainda que a cargo de empresas comerciais, sem previa autorização do Conselho Nacional de Desportos.

Identica providencia deve ser solicitada aos senhores interventores nos Estados, onde a autorização deve ser da alçada dos Conselhos Regionais.

No estudo das autorizações, este Conselho considerará, certamente, as condições do pugilismo, no Brasil, quer em face do cumprimento das leis internacionais, quer em face dos principios enquadrados na organização nacional de desportos.

Se o Conselho estiver de acordo com esta proposta, estimaria que fosse dada urgencia á sua execução no pertinente ás atividades do pugilismo.

A ESCOLA DE ARBITROS DE BASKETBALL

O Conselho deliberou, igualmente, por proposta do sr. João Lyra Filho, sobre o caso da Escola de Arbitros de Basketball e em relação a pedido feito pela Confederação Brasileira de Basketball, o seguinte:

"Proponho que sejam deferidas á Confederação Brasileira de Basketball no que lhe disser respeito, as prerrogativas que este Conselho concedeu a titulo provisorio, á Confederação Brasileira de Desportos, relativamente á organização de uma Escola de Arbitros.

A adoção da proposta importará a transferencia para a referida Confederação, de serviço do mesmo genero, que vem sendo praticado até agora pela Federação de Basketball do Distrito Federal.

O funcionamento dessas escolas constitue estagio inicial e dele se subtrairá a pratica necessaria á organização das Associações Nacionais de Arbitros para cujo efeito em tempo oportuno este Conselho solicitará naturalmente a indispensavel colaboração da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos".

A sessão foi encerrada logo após essa deliberação.

BRASIL x CHILE

O encontro desta noite em Montevidéu apresenta particular interesse para os brasileiros — Uma estréia aguardada com natural ansiedade

Finalmente, hoje, o Brasil fará a sua estréia no Sul Americano de 1942. A equipe nacional, segundo escalação atribuida ao técnico Pimenta, está bem constituida. Não se pode negar que ela apresenta pontos fracos, como, por exemplo, a zaga, lado esquerdo e a ponta esquerda, assim como num elemento que apenas, até agora, representa uma promessa: Cajú.

Em compensação, sejamos justos, não se podia conseguir melhores elementos para formar na equipe nacional.

O tempo era escasso e daí Pimenta não ter podido organizar uma equipe excepcional. O técnico patricio teve de lutar contra uma serie de grandes dificuldades e, ainda assim, alinhará uma equipe capaz de corresponder aos anseios da torcida brasileira, já que ela possue alguns bons jogadores, outros novos e todos dispostos a defender as cores brasileiras com decisão inflexivel.

A linha está bem constituida, não nos admirando que ela venha a representar, caso Patesko melhore de produção, o ponto alto do time. A ala direita é das melhores do momento e não cremos que qualquer outra nação sul continental possa apresentar algo mais eficiente e valoroso do que a ala campeã por São Paulo.

Claudio e Servilio são elementos de excepcional valor e capacidade e por isso confiamos plenamente na ação de ambos e na atuação isolada de cada um deles.

Pirilo é um comandante conciencioso e a linha media reuniu os jogadores que, no momento, pareciam ser realmente os melhores.

Pimenta, positivamente, não teve clubismos nem interesses contra este ou aquele jogador. Ele procurou encontrar em São Paulo o que ele de melhor apresentava, tanto que o "team" apresenta os seguintes campeões de 1941: Begliomini — Claudio — Servilio — Dino e Brandão. Como o guardião é paranaense, resulta que o Rio dará, pois, tantos jogadores como São Paulo, o que, por si só, fala da isenção de animos de Pimenta.

Podemos, pois, confiar na equipe do país, sem que isso importa em reconhecermos a fraqueza do adversario. Absolutamente. O que precisamos é encarar com otimismo a primeira apresentação do "team" nacional, já que ele possue credenciais para vencer. Não iremos supor os chilenos adversarios fracos, pois todos sabem perfeitamente que a contagem conseguida pelo Uruguai nada representa, mas fazemos questão de dizer que a equipe do Brasil possue preparo suficiente para não comprometer o prestigio que ainda desfrutamos no cenario esportivo sul-americano.

De resto, ela partiu esperançada e os seus componentes são elementos de valor que estão dispostos a lutar com decisão, que sabem das suas responsabilidades e que foram preparados de molde a poder brilhar entre os mais notaveis "teams" da América do Sul.

O Brasil, dentro de nossa atual possibilidade, está muito bem representado O técnico soube aproveitar o pouco tempo que teve e selecionar os elementos mais capazes. Não olhou o seu clube, nem quem pertencia ao Rio ou a São Paulo. Selecionou apenas os mais habilitados e nisso consiste o nosso maior conforto e a nossa grande esperança, pois é de esperar que a nossa estréia no sul-americano não nos decepcione. E' que contamos com a fibra dos nossos patricios e sabemo-los capazes de uma atuação de brilho visando dar ao Brasil o ensejo de uma vitoria no jogo em que iremos estrear no importante sul-americano deste ano.

No setor da Federação

Movimentam-se os paredros para a eleição presidencial — Avolumam-se as adesões em torno da candidatura Vargas Neto — O jogo America x Fluminense terá inicio ás 20 horas

O termino no campeonato promovido pela Federação Metropolitana não deu motivo, ao contrario do que se esperava, a de noticias nos corredores da entidade. Isto porque a renovação do mandato presidencial fez com que os paredros se movimentassem para conseguir um dirigente capaz de consultar os interesses gerais. Já tivemos ocasião de nos ocupar sobre o assunto, informando os nossos leitores das simpatias reunidas pelo nome de Vargas Neto. E, hoje, voltando ao assunto, podemos adiantar que essa indicação se avoluma.

Ao que se sabe, colhido em fonte autorisada, ao chefe de departamento de arbitros, Joaquim Guimarães, caberá a vice-presidencia, indo o atual mentor da entidade tomar assento no Departamento, deixado por Joaquim Guimarães. O Canto do Rio que, em primeira mão, lançou o nome do conhecido desportista botafoguense, já obteve solidariedade por parte do America, Flamengo, S. Cristvão e Bonsucesso, restando entretanto, ouvir as palavras do Madureira, Bangú e Botafogo, sendo que o gremio alvi-negro, já havia hipotecado a Gastão Soares de Moura sua solidariedade, muito antes mesmo de ter conhecimento de que ia ser apontado o nome do seu consocio para a presidencia da entidade. Mas, a despeito dessa particularidade, segundo conseguiu apurar a reportagem, o Botafogo está inclinado a reconsiderar aquela atitude e condicionar essa resolução á indicação de um nome de seu agrado para a chefia do Departamento de Arbitros.

Com o pronunciamento do clube da rua General Severiano, o Vasco certamente o acompanhará e, assim, não se pode por duvida que o sr. Vargas Neto, esteja garantido nas proximas eleições.

NÃO PODERÃO DISPUTAR

O boletim oficial de ontem, da entidade, deu a conhecer aos seus filiados, não ser permitido realizarem jogos diurnos com os seus quadros de amadores e juvenis, no periodo compreendido entre 15 de janeiro e 15 de março, sob pena de multa de 500$000. Para tal fim o presidente mandou inserir o texto do art. 146, que assim está expresso:

"Art. 146 — Ao clube que, de 15 de janeiro a 15 de março, sem licença especial do Conselho Supremo, disputar jogos diurnos de amadores ou juvenis, ou para tal fim ceder a sua praça de futebol":

Pena — Multa de quinhentos mil réis.

* * *

A comissão de Legislação e clubes esteve reunida, ontem, para tomar o depoimento do gerente do Canto do Rio e, bem assim de Picabéa, e Martin, no litigio existente entre esse clube e o seu defensor Hermes.

Como não comparecessem os convocados, Arí Menezes decidiu convoca-los novamente para prestarem esclarecimentos, na tarde de terça-feira da semana entrante, ás 17 horas.

O Boletim de ontem transcreveu para conhecimento dos interssados, a colaboração dos clubes na temporada finda, contando pontos conjuntamento nos campeonatos da 1ª, 3ª, 4ª, 6ª e 7ª Divisões, para a "Taça Eficiencia", cuja relação é a seguinte:

	Pontos
1º — Fluminense F. C. (vencedor)	337
2º — C. R. do Flamengo	326
3º — C. R. Vasco da Gama	298
4º — Botafogo F. C.	264
5º — America F. C.	246
6º — Bangú A. C.	155
7º — Madureira A. C.	149
8º — S. Cristovão A. C.	143
9º — Bonsucesso F. C.	139
10º — Canto do Rio F. C.	99

Hoje enceram-se as atividades oficiais da Federação Metropolitana, com a realização do último encontro do Torneio Extra, entre o América e Fluminense. O gremio das Laranjeiras, como é sabido, já se sagrou campeão dessa categoria, e o encontro terá incio ás 20 horas, para que os assistentes possam, simultaneamente, ouvir a irradiação do encontro dos nossos patricios, em Montevidéu, com os chilenos.

QUANTOS VOTOS TOCA A CADA CLUBE

De acordo com art. 37, combinado com o art. 39, ambos dos estatutos, os votos atribuidos aos clubes, nas reuniões da assembléia desta Federação, são os seguintes:

Fluminense F. C. (campeão da 1ª Divisão e detentor da "Taça Eficiencia"), três votos;

C. R. Vasco da Gama (campeão da 4ª Divisão), dois votos;

Bangú A. C. (menor número de penalidades aplicadas por esta Federação ao clube ou pessoas a ele vinculadas), dois votos;

America F. C., Bonsucesso F. C., Botafogo F. C., Canto do Rio F. C., Club de Regatas do Flamengo, Madureira A. C. e São Cristovão A. C., um voto cada um.

Atividades nos pequenos clubes

Teve inicio domingo passado, no gramado do Maravilha F. C., na Penha, o Campeonato Regional de Futebol da Mocidade da Penha, patrocinado pelo Cuba F. C.

Como primeiro jogo desse campeonato, defrontaram-se os fortes conjuntos do Cuba F. C. e do Costa Rica A. C., saindo vencedor o Cuba F. C. pelo escore de 4x1. No jogo entre os segundos quadros, ainda sariam vencedores os "cubanos" por 2x0.

As partidas que caracterizaram-se com lances sensacionais, deixando a grande torcida emocionada, não teve senões, tendo agradado a todos quanto assistiram a peleja

As equipes do Cuba F. C. estavam assim constituidas:

1º quadro — Waldemar; Bida e Cotó; Wilson, Moacir e Vantoil; Batuta, depois Milton, Lamana, Jequinha e Paulo.

Juiz — Jader Justo, do Maravilha F. C. Representante — Antonio Teixeira, do Maravilha F. C.

Fizeram os goals, os seguintes players: Paulo, Lamana, Gibini e Jequinha, do Cuba F. C.

2º quadro — Janeiro; Tainho e Nizio; Augusto, Tião e Heitor; Benjamin, Verissimo, Marinho, Badú e Canhoto.

Juiz — Alfredo Teixeira, do Fortaleza F. C.. Representante, o mesmo do 1º quadro.

Marcou os pontos para o Cuba F. C. o player Verissimo.

FORTALEZA 1 x MARAVILHA 1

No campo do Penha, defrontaram-se o Fortaleza F. C. e Maravilha F. C., empatando por 1x1

Nos segundos quadros venceu o Maravilha F. C. por 3x2.

JA' TEM PRAÇA DE ESPORTES O APOLLO E. C.

O Apollo E. C., o simpatico e prestigioso gremio alvi-anil, magnificamente instalado na Avenida Mem de Sá, 14-A, 2º andar, acaba de contratar, para a pratica eficiente e decididade de futebol, basket e volley-ball, a mejestosa praça de esportes do E. C. Brasil, sita á Av. Pasteur, na Praia Vermelha.

Na trajetoria gloriosa do querido clube da camisa azul e branco, esse fato constitue sem duvida aluga um grande passo á frente, no terreno esportivo, onde o Apollo E. C. é um dos maiores defensores na pratica dos esportes dentro de principios estritamente amadoristas, cuja bandeira desfraldou com firmeza e decisão.

UM AVISO DO PALMEIRA A. C.

A tesouraria comunica aos associados em atrazo com a mesma, e a todos os que foram eliminados por falta de pagamento de suas mensalidades, que serão beneficiados com anistia geral desde que paguem uma mensalidade; os que se acham em debito com o clube pagarão a ultima mensalidade em atrazo e os que foram eliminados, a de janeiro de 1942, sendo que esse pagamento deve ser efetuado até 20 do corrente.

Findo esse prazo, caso não seja efetuado o pagamento das referidas mensalidades, voltarão os associados e ex-associados em questão á primitiva situação, isto é, a de devedores com possibilidades de eliminação (3 meses de atrazo) e a de eliminados.

Em março ou abril

O sul-americano de basket — Inscritos Uruguai, Perú e Chile

SANTIAGO, 13 (A. P.) — Projeta-se a realização nesta capital, em fins de março ou principio de abril, do Campeonato Sul-Americano de Basketball, estando inscritos as entidades representativas desse esporte na Argentina, no Uruguai, no Peru' e no Chile.

Hipódromo Brasileiro

Os programas para as reuniões de sábado e de domingo próximos

Para as reuniões de sábado e domingo próximos, no Hipódromo Brasileiro, foram organizados os seguintes programas:

SABADO

1º — Premio "Conjurada" — 1.200 metros — 10:000$000 — Ulá 55 quilos, Dina 53, Açaty 53, Mirahy 53, Oro Valo 55 e Cinema 53.

2º — Premio "Faustina" — 1.400 metros — 5:000$000 — Mandão 52 quilos, Marabout 57, Payal 56, Oceano 50, Saymour 57, Gloriste 57, Mensagem 54 e Uyára 48.

3º — Premio "Gabino" — 1.400 metros — 5:000$000 — Igarité 52 quilos, Anajá 55, Axum 51, Arkansas 55, Quincas Borba 52, Divertido 54 e Aspasie 51.

4º — Premio "Darte" — 1.500 metros — 5:000$000 — Lido 58 quilos, Napolitano 56, Bradador 58, Mondesir 58, Gagé 58, Urucaré 49, Sedutor 48, Onyx 53, Meuarco 58 e Piracicaba 48.

5º — Premio "Quincas Borba" — 1.400 metros — 6:000$000 — Operina 54 quilos, Olúa 54, Pitanguy 56, Cabreuva 54, Bourlett 54, Dalita 54, Opanico 56, Capêlo 56, Velhinho 52, Sanharó 56, Quindim 52, Quasimodo 52, Cabuassú 56, Dulcina 54, Brise Couer 54 e Anira 54.

6º — Premio "Alarme" — 1.600 metros — 6:000$000 — Relato 51 quilos, Matapan 50, Dona Stella 50, Friant 57, Alarme 57, Azteca 54, Gaibú 50, Sapateador 58 e Grumete 51.

7º — Premio "Tamoyo" — 1.500 metros — 8:000$000 — Lendario 57 quilos, Bienvenue 48, Opulencia 48, Marauyra 58, Pon 49, Catalpa 51, Altona 54, Indayatuba 51, Louisiania 51 e Aprikose 57.

Premios do "betting": "Quincas Borba", "Alarme" e "Tamoyo".

DOMINGO

1º — 1.500 metros — 10:000$000 — Yayá Boneca 53 quilos, Star Light 55, Udraco 55, Elmo 55, Orgin 55, Mascarado 55, Robusto 55, Marisco (ex-Traipú) 55 e Condoreira 53.

2º — 1.600 metros — 10:000$000 — Arisca 53 quilos, Edilis 55, Bounty 55, Ojamba 53, Sunaré 55, Conselho 55 e Mildora 53.

3º — 1.200 metros — 10:000$000 — Bonita 54 quilos, Boleador 56, Opaiz 56, Vaetembora 54, Gran Senor 56, Botucatú 56, Bornéo 56 e Ciclone 56.

4º — 1.600 metros — 10:000$000 — Brasil 50 quilos, Atys 53, Rockmoy 52, Amoroso 55, Acarau 55, Bandolin 52, Barreira 48, Bolido 50 e Tennis 54.

5º — 1.400 metros — 10:000$000 — Valerius 50 quilos, Palhaço 54, Amapola 48, Malisana 48, Itacelara 52, Guapé 50, Circeu 56, Apis 54, Yucoá 56, Secretario 50, Itacuaty 56, Marauna 48, Clarinada 52, Neguinho 54 e Darte 58.

6º — 1.500 metros — 10:000$000 — Tiberium 50 quilos, Tambor 50, Condurú 54, Banco 50, Aventureiro 50, Voltaire 54, Carapuça 48, Rapidez 52, Ponche Verde 50, Nobel 50 e Barulho 50.

7º — Grande Premio — 2.400 metros — 50:000$000 — Martes 58 quilos, Zurrun 58, Teruel 58, Black Toni 58, Shanghai 58, Gibraltar 58, Albatroz 54, Apolo 54, Tamoyo 53, Cauterio 58 e Isolda 56.

8º — 1.600 metros — 15:000$000 — Caminito 48 quilos, Bailador 40, Good Good 56, Flete 51, Athleta 55, Montalvan 58 e David 54.

Premios do "betting": "Quinta", "Sexta e "Setima Carreiras".

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas, em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) proibir por 30 dias a inscrição da egua Catali, de acordo com o § único do artigo 141 do codigo de corridas;

b) suspender por duas reuniões o jockey Pedro Simões, por infração do artigo 174 do codigo, montando Mandão, no premio Sambador", da reunião do dia 10;

c) suspender até 18 de abril o jockey Claudemiro Pereira, por infração do artigo 174 do cogido, montando Oceano, no premio "Ely", an reunião do dia 10;

d) registar os compromissos de montarias para o Grande Premio de domingo, dia 18, feito pelos proprietarios Nelson Seabra e Antenor Lara Campos co mos jockeys Reduzin ode Freitas e Justiniano Mesquita; e

e) ordenar o pagamento dos premios da sreuniões de 3 e 4 do corrente.

A Tesouraria do Jockey Club Brasileiro, por nosso intermedio, convida áqueles que arremataram potros no último leilão e ainda não regularam as suas aquisições a assinarem os seus respectivos contratos nesse departamento.

OS NÚMEROS TURFISTAS EM REVISTA

No balanço procedido nos "meetings" já levados a efeito, em 1942, no Hipódromo Brasileiro, encontramos estes dados:

Reuniões — 4.
Pareos realizados — 27.
Animais alistados — 193.
"Forfaits" — 13.
"Forfaits" de nacionais — 12.
"Forfaits" de estrangeiros — 1.
Animais que correram — 185.
Nacionais — 168.
S. Paulo — 120.
Pernambuco — 17.
Rio de Janeiro — 7.
Paraná — 12.
Rio Grande do Sul — 8.
Minas Gerais — 4.
Estrangeiros — 17.
Argentinos — 9.
Uruguaios — 8.
Premios distribuidos — réis ..... 132:700$000.
Renda das inscrições — 26:240$000.
Vitorias de jockeys brasileiros — 19.
Vitorias de jockeys estrangeiros — 8.
Chilenos — 4.
Uruguaio — 1.
Freios — 9.
Brasileiros — 8.
Etrangeiro — 1
Uruguaio — 1.
Bridões — 18.
Brasileiros — 11.
Estrangeiros — 7.
Chilenos — 7.
Vitorias de animais nacionais — 24.
S. Paulo — 15.
Pernambuco — 4.
Paraná — 2.
Rio de Janeiro — 2.
Rio Grande do Sul — 1.
Vitorias de animais estrangeiros — 3.
Argentinos — 2.
Uruguaio — 1.
Cavalos que correram — 121.
Eguas que correram — 64.
Idades dos animais que correram:
3 anos — 23.
4 anos — 48.
5 anos — 43.
6 anos — 53.
7 anos — 18.

NOTICIARIO

Desembarcaram ante-ontem, de bordo do "Araraquara", vindos de Recife, os seguintes animais de criação do sr. Frederico J. Lundgren:

DRAGORAS, masc., alazão, 3 anos, por Denbigb em Dran;

ZAIBA, fem., tordilho, 3 anos, por Sunderland em Zerbena;

TERRITORIO, masc., alazão, 3 anos, por Sunderland em Ambrossina;

CARACUTÚ, fem., castanho, 3 anos, filha de Acuty em Carapuceira;

BABASSU', que voltou para continuar sua campanha nas pistas.

Territorio ficou sob as vistas de João Coutinho, Dragoras, Zaiba e Babassú, sob as de Eulagio Morgado, e Caracuty, que pertence ao sr. Nelson de Oliveira, sob as de Francisco Barroso.

— Foram entregues a Mario de Almeida os animais Maconsito, Ninive e Brise Coeur, que estavam: e primeiro sob os cuidados de Trajano de Carvalho e as duas últimas sob os de Sebastino D'Amore.

— Foi enviado ontem para São Paulo o cavalo Pernambuco.

— O treinador Fernando Machado transferiu, ontem, das cocheiras do antigo Derby Club para a Vila Hipica da Gavea, os seus pensionistas Gaibú e Brevet.

— Embarcará para o Paraná, na terça-feira vindoura, acompanhando os parelheiros Paraopeba, Katia, Campista e Cachaça, que vão servir na reprodução, o jockey Pedro Gusso Filho, que se demorará seis meses em Curitiba.

— Tendo aceito o convite que lhe fizeram para montar Pólux no G. P. "São Paulo", a ser disputado na reunião de 1º de fevereiro próximo, já se encontra na capital bandeirante o jockey Waldemiro de Andrade, que foi ultimar o preparo do filho de Stayer.

— Veio ontem, pela manhã, de São Paulo, para onde regressou no avião da tarde, o treinador argentino Antonio Blanco, que chegara ante-ontem na capital bandeirante, acompanhando os animais El Chato e Manganchа.

O novo "entraineur" dos defensores da blusa do sr. A. J. Peixoto de Castro veio em visita ao "stud" deste grande "turfman" brasileiro.

— São as seguintes as denominações dos pareos de domingo, no Hipódromo da Gavea:

1º — "General San Martin".
2º — "Duque de Caxias".
3º — "General O' Higgins".
4º — "Simon Bolivar".
5º — "José Martí".
6º — "General Artigas".
7º — Grande Premio "III Reunião de Consultas dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas".
8º — "Presidente Georges Washington".

Fora tambem das cogitações do Botafogo

Encerrados os entendimentos entre Jurandyr e o alvi-negro - Muito onerosas as condições de transferencia do guardião bandeirante

Já se tornaram amplamente conhecidas as razões pelas quais Jurandir não poude ser incluido na lista dos jogadores a serem inscritos no Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Estando vinculado ao clube Ginasia y Esgrima e não tendo este gremio querido atender ás solicitações que lhe foram dirigidas pela C. B. D., a não ser em troca de exorbitantes condições monetarias, teve que ser afastado de cogitações e substituido por Joel na relação enviada á entidade sul-americana.

DESINTERESSA-SE, TAMBEM, O BOTAFOGO

E, ao que nos foi dado saber, a atitude do clube argentino não teve influencia apenas na participação de Jurandir, nos matches de Montevidéu.

Revelando um espirito especulativo que não era esperado, o gesto do Ginasia y Esgrima veio determinar, igualmente, o desinteresse do Botafogo pelo concurso desse guardião, prejudicando, desta maneira, — e, parece em carater definitivo — os adiantados entendimentos que, como noticiámos, estavam sendo mantidos entre ele e o alvi-negro.

De fato, segundo esses entendimentos e pelo que declarou Jurandir, as pretensões do gremio porteño não chegavam siquer aos tres mil pesos, quantia que, em todo caso, o Botafogo considerava acessivel desde que, realmente, Jurandir se mostrasse em condições de corresponder.

Uma vez, porem, que o Ginasia y Esgrima fixa em 15.000 pesos o preço do seu "passe", torna-se fóra de duvida que o Botafogo não mantem o mesmo interesse, tanto mais quanto, alem dessa, ele teria que efetuar outras despesas, inclusive uma indenização á Portuguesa Santista, por gastos efetuados com Jurandir, já não falando na propria importancia que o jogador pleiteava para si.

DEPENDIA DO SUL-AMERICANO

E havia, ainda, naqueles entendimentos, uma outra clausula que tambem ficou prejudicada agora.

Dizia ela que a prova pela qual o Botafogo não hesitaria em satisfazer todos os compromissos financeiros para a aquisição de seu concurso, seria a conduta que teria nos matches do sul-americano.

Ora, tal condição ficou duplamente prejudicada: primeiro porque o Ginasia exigiu um absurdo pelo "passe", e, segundo, porque a prova pre-estabelecida não poderá se efetuar.

BOA A ILUMINAÇÃO

MONTEVIDEU, 13 (A. P.) — Os "footballers" brasileiros treinaram ontem á noite no "Stadium Centenario".

A principio o treinador Pimenta organizou dois quadros, sendo um deles formado pelos provaveis titulares e outro pelos respectivos suplentes.

Esse exercicio durou apenas dois tempos de dez minutos cada um, sem que os jogadores mostrassem grande esforço, o que foi observado principalmente da parte dos que são apontados como titulares.

Depois desse treino conjunto, Pimenta fez uma serie de quinze minutos em tiros ao arco, o que deu ocasião a que o arqueiro Cajú manifestasse as suas excelentes qualidades.

Tanto os jogadores como o treinador Pimenta manifestaram-se satisfeitos com a iluminação do "Stadium".

Não poude concordar o Brasil

Com a transferencia solicitada pelos chilenos para o choque de hoje

Entre outros assuntos, a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, em sua reunião de ontem, apreciou a questão referente á transferencia solicitada pelos chilenos para o "match" marcado para hoje e no qual estreará a representação brasileira.

Segundo nos foi informado pelo proprio Castelo Branco, diretor de esportes terrestres da entidade nacional, esta referendou a decisão do chefe da delegação Alberto Borgerth, a quem, aliás, foram conferidos plenos direitos para resolver qualquer assunto atinente á embaixada.

E essa resolução foi a de não atender ao pleiteado pelos andinos, em face da situação de prejuizo em que colocaria o Brasil, forçado como ficaria a disputar dois "matches" em três dias: a 15 com os chilenos, caso a transferencia fosse acordada, e a 17 com os argentinos.

Prestou-se, ainda, o chefe da nossa embaixada a concordar com a transferencia se, por sua vez, os argentinos accedessem em adiar sua partida. Como, entretanto, isto não se verificou, não foi possivel aquela concessão.

Chilenos x Brasileiros em confronto

Para o encontro desta noite, os quadros deverão formar assim constituidos:

BRASILEIROS — Cajú; Domingos e Begliomine; Afonso, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Pirilo, Tim e Patesko.

CHILENOS — Ibanez; Saladate e Roa; Las Heras, Pastene e Medina; Armingol, Casanova, Domingues, Contreras e Torres.

«A partida Uruguai - Chile não serve como exemplo»

Procuram os chilenos contestar o favoritismo dos brasileiros

MONTEVIDE'U, 13 (U. P.) — Amanhã, ás 22 horas, será disputada no estadio Centenario a terceira partida do XIV Campeonato Sul-Americano de Football, sendo contidoras as equipes do Brasil e do Chile

A exibição do selecionado brasileiro vem sendo aguardada com enorme interesse de vez que ha entre seus componentes alguns jogadores já conhecidos do publico uruguaio, como o zagueiro Domingos e o dianteiro Pirilo, que jogaram respectivamente no Nacional e Penarol, e o ponta esquerda Patesko.

Acredita-se que os chilenos não conseguirão dificultar seriamente o jogo dos brasileiros. Não obstante, os delegados, o treinador e os jogadores chilenos não vaciiam em reiterar que a partida Uruguai-Chile não serve de exemplo, pois foi irregular a exibição do selecionado chileno.

Que fará Domingos ?

O famoso zagueiro terá hoje a sua grande oportunidade — Um jogador que jamais brilhou em treinos

Quando terminou o campeonato da cidade, Domingos, a par de algumas atuações indecisivas, teve ocasião de brilhar de maneira especial. Produziu exibições de brilho e daí manter a sua fama.

No campeonato brasileiro o grande zagueiro agiu com altos e baixos, mas é verdade que atuou num team mal selecionado, mal treinado e que não poderia, por isso mesmo, chegar a se conduzir com brilho.

Agora, em face de sua atuação nos treinos, pois, quase sempre, falhou, ou se mostrou displicente, Domingos está chamando a atenção, já que há uma certa parte do público receiosa pela sua atuação. Não podemos fazer um juizo exato sobre o que Domingos fará, mas o que é verdade é que ele tem grande responsabilidade. Precisa agir de acordo com o seu passado e a sua força, tanto mais que representa o principal esteio da defesa brasileira.

Domingos, incontestavelmente, ainda é um elemento em que se pode confiar. Suas qualidades técnicas representam uma garantia de atuação brilhante, mas, para que possa manter o seu prestigio, precisará apagar as suas apresentações nos treinos. De resto, Domingos não é homem que brilhe nos ensaios. Pelo contrario: não se emprega, poupa-se no máximo e daí a justificação de falhar quase sempre.

Assim, ele terá no sul-americano e no Uruguai, onde muito brilhou e se fez campeão, a oportunidade de mostrar que ainda merece o qualificativo de um dos melhores elementos em sua posição.

O povo tem sua atenção voltada para Domingos, o que se justifica, pois de sua atuação dependerá muito o êxito de nossa representação. Domingos é um grande jogador, que se impôs dentro e fora do Brasil, que reune qualidades excepcionais e que representa nossa maior esperança. Caso ele brilhe, como todos esperam, terá concorrido, em grande parte, para que a nossa equipe consiga manter seu prestigio; caso falhe, poderá decretar a nossa derrota.

Por tudo, pois, e ainda porque possue uma fama perfeitamente justificada no cenario sul-americano, é que Domingos concentra a máxima atenção no momento em que estamos para fazer a nossa apresentação no importante torneio das seleções dos diferentes paises da América do Sul

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 13 de janeiro.

FECHAMENTO

STOCK EXCHANGE:

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	141.37	141
American Can	62.87	61.25
American Foreign Power	5.12	
American Metals	23	22.25
American Radiator	4.62	4.62
American Smelting and Refining	42.87	41.75
American Tel. and Teleg.	123	127.12
American Tobacco "B"	48.87	48.75
American Woolen	4.37	5.37
Anaconda Copper	20.50	27.37
Andes Copper	5.75	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	4	3.25
Atlantic Gulf and West Indies	32	N/cot.
Atlas Corporation	N/cot.	6.87
Bendix Aviation	37.62	37.50
Bethlehem Steel	66.50	66.75
Canadian Pacific	4.50	4.50
Case Treshing Machine	65.75	64.75
Cerro de Pasco	30.75	—
Chile Copper	24.12	—
Chrysler Motors	40.50	[illegible]
Colombia Gaz Electric	1.62	1.50
Consolidated Edison	13.62	[illegible]
Continental Can	31.62	[illegible]
Continental Steel	N/cot.	24
Cuban American Sugar	8.12	10
Dupont de Nemors	138.50	[illegible]
Eastman Kodack	136.25	133
Electric Power and Light	1.25	[illegible]
General Electric	28.25	27.62
General Foods Corporation	38.75	30
General Motors	32.62	32.12
Gillete Safety Razor	3.37	3.25
Goodyear Rubber	12.75	11.75
Hudson Motors	3.62	3.62
International Business Machine	N/cot.	144
International Harvesetr	47.62	46.50
International Nickel	27.50	27
International Tel and Teleg.	2.12	N/cot.
International Tel. FNG	2.25	N/cot.
Kennecott Copper	37.12	35.50
Krogery Grocery	28.62	28.50
Lambert Corporation	N/cot.	N/cot.
Lehman Corporation	20.50	20
Loew Inc.	38.50	38.25
Lone Star Cement	40.50	40.25
Missouri Kansas and Texas	2.25	2.25
Montgomery Ward	27.62	27.25
National Cash Register	13.12	12.62
National Lead Cia.	18	15.87
New York Central	9.62	9.37
North American Corporation	10.12	10
Otis Elevator	12.37	12.50
Pacific Gaz Electric	19.37	19.62
Pan American Airways	15.37	15.25
Paramount Pictures	14.75	14.87
Patino Mines	19.25	18
Pennsylvania Railroad	22.50	22
Phillips Petroleum	39.12	38.50
Public Service of New Jersey	13.75	13.67
Radio Corporation	2.87	2.87
Rem Motors VTC	4.12	4
Socony Vacuum	7.75	7.62
Standard Brands	5	5
Standard Oil of California	20.62	20.50
Standard Oil of Indiana	26.25	25
Standard Oil of New Jersey	40.12	38.62
Swift and Cia.	24.62	24.25
Swift International	22	22
Texas Corporation	37.50	36.25
Texas Gulf Sulphur	34.50	34.12
Union Carbid	72.50	69.50
Union Pacific	71.25	70.50
United Aircraft	34.12	33.62
United Fruit	70	67.50
United Gaz Improvement	5.37	5.17
U. S. Leather	3.62	3.50
U. S. Smelting Refining	49.50	48
U. S. Steel	53.25	54
Warner Bros	5.75	5.87
Warren Bros	N/cot.	5.12
Westinghouse Electric	79.62	78.50
Woolworth	27.50	27.13
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	20.12	20
Brasilian Traction	5.12	N/cot.
Electric Bond and Share	1.25	1.25
Niagara Hudson and Power	1.50	1.50
United Gaz	0.50	—
BANCOS:		
Bankers Trust	46.25	46.12
Chase National Bank	27.12	26.87
Boston	38.50	38.75
First National Bank of New York	24.75	24.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 13 de janeiro.

	FECHAMENT Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	20.50	20.50
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57.	19.37	19.37
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57.	19.37	19.37
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	9.87	N/cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	13.75	13.00
Royal Bank of Canadá	N/cot.	N/cot.
Atlantic Refining	21.50	21.12
Corn Products	50.50	N/cot.
Municipalidade do Rio de Janeiro	10.00	9.75
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	24.25	24.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	12.25	12.00
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	11.87	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	51.50	60.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	28.62	26.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	11.00	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	11.00	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	62.00	N/cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

NOVA YORK, 13 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.55
Para maio	8.65	8.65
Para julho	—	8.75
Para setembro	—	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo. — Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	12.77	12.78
Para maio	12.77	12.77
Para julho	12.81	12.81
Para Setembro	12.81	12.81
Para dezembro	12.90	12.81

Mercado — Estavel — Estavel. — Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 pontos.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 13 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	42$000	43$000
Tipo 4, duro	41$000	41$000
Tipo 5, fino	36$000	36$000
Despacho	40.966	13.629

Mercado — Estavel — Estavel

ESTATISTICA

SANTOS, 13 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Embarque	12.653	115.482
Passagem	15.851	18.782
Entradas	35.860	35.858
Estoque	1.153.817	1.130.781

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 13 de janeiro.

No dia de hoje	50
No dia anterior	—
Minas Gerais:	
No dia de hoje	1.225
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	6.875
No dia anterior	—
Existencia,	
No dia de hoje	153.777
No dia anterior	160.602
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$000
No dia anterior	24$000

Mercados:

No dia de hoje — Firme

No dia anterior — Estavel

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	N/cot.	N/cot.
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	N/cot.	N/cot.
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	N/cot.	N/cot.
RIO:		
Tipo 7 para entrega em março	8.55	8.55
RIO:		
Tipo 7 para entrega em maio	8.65	8.65
SANTOS:		
Tipo para entrega em março	12.77	12.77
SANTOS:		
Tipo 4, para entrega março	12.77	12.77
CACAU:		
Para entrega em janeiro	8.49	8.51
Para entrega em março	8.53	8.55
AÇUCAR:		
Para entrega em janeiro	2.99	2.99
Para entrega em março	2.99	2.99

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de janeiro.

Meses:	Abertura	Fech.
Janeiro	17.85	17.98
Março	18.13	18.26
Maio	18.30	18.45
Julho	18.42	18.55
Outubro	18.49	18.62
Dezembro	18.53	18.68

Mercado — Estavel — Estavel. — Desde o fechamento anterior, baixa de 13 a 15 pontos

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 13 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	42$100	42$300
Para fevereiro	42$400	42$500
Para março	43$000	43$500
Para abril	43$800	44$000
Para maio	44$500	45$000
Para junho	45$200	45$500
Para julho	45$600	46$400
Para agosto	46$000	46$600
Para setembro	—	—

Vendas — 9.500 arrobas.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 28$200.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 56 a 57$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 13 a 15 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — Fechado.

FECHAMENTO

S. PAULO, 13 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	41$900	42$500
Para fevereiro	42$100	42$500
Para março	42$500	43$300
Para abril	43$000	44$300
Para maio	—	45$500
Para junho	—	—
Para julho	—	46$200
Para agosto	—	46$400
Para setembro	—	—

Vendas — não houve.

ABERTURA

(Contrato C)

S. PAULO, 13 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	45$700	46$500
Para fevereiro	46$500	46$600
Para março	47$000	47$300
Para abril	47$800	48$300
Para maio	48$300	48$800
Para junho	48$300	49$000
Para julho	48$500	49$200
Para agosto	49$300	49$500
Para setembro	45$500	50$000

Vendas — 2.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 13 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	45$300	45$400
Para fevereiro	46$000	46$500
Para março	—	47$500
Para abril	47$200	47$400
Para maio	47$800	48$400
Para junho	48$000	48$100
Para julho	48$200	48$800
Para agosto	48$900	49$400
Para setembro	49$400	49$500

Vendas — 2.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	47$500	48$500
Tipo 5	46$000	47$500
Tipo 6	41$500	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de janeiro.

Entradas:	Fardos
Hoje	26.120
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	7.709.798
Anterior	7.732.687
Consumo do dia:	
Hoje	18.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	33$000
Anterior	33$000
Sertões:	
Hoje	52$000
Anterior	52$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de janeiro.

Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de janeiro.

Entradas:	Sacos	
Hoje		76.911
Anterior		—
Banguê:		
Hoje		—
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		1.487.121
Anterior		1.488.422
Total exportado:		
Hoje		41.347
Anterior		—
Usina de 1.ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Refinado de 1.ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$800
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
3.º Jato:		
Anterior		34$700
Hoje		31$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.57	8.61
Para maio	8.57	8.64
Para julho	8.62	8.70
Para setembro	8.72	8.78
Para dezembro	8.81	8.87

Mercado — Calmo — Calmo. — Desde o fechamento anterior baixa de 1 e alta de 1 a 2 pontos.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$870 e a 19$520, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇAO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	10$410	10$410
Cabo:		
Libra area	79$750	79$750
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 div.	A' vista	Cot.
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$270	78$670	78$750
Marco com.	—	5$590	—
Peso urug.	—	10$210	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	66$000	66$500	66$380
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$670	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$190	20$190
Dolar (vend.)	20$640	20$540
A' vista:		
Cabo:		
Repasse aos Bancos		
A' vista:		
Vendas:		
Dolar	16$550	[illegible]
Cabo:		
Dolar	16$580	[illegible]
A' vista:		
Libra area (vend.)	78$970	78$970
Libra area (com.)	78$670	78$670

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$530	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

CAMARA SINDICAL

(Rio, 12-1-942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$670
Nova York	16$550	19$652
Verchungsmark	—	6$040
Suiça	—	4$630
Japão	—	4$650
Portugal	—	$830
Buenos Aires	—	4$650
Suecia	—	4$750

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE

(Rio, 12-1-942)

Dolar	—	20$596
Escudo	—	$922
Unterstnezungsmark	—	4$400
Libra area	—	79$670
Peso argentino	—	4$940
Peso uruguaio	—	10$542
Reichsmark	—	4$600
Franco-suiço	—	4$500

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1º do mês	—
Ontem	150.499.056
Total	150.499.056

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante trabalhado e calmo, com negocios mais desenvolvidos sobre os diversos papeis, em evidencia como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais:	
2 Uniformizadas	790$
21 Idem	792$
70 Idem	795$
1 D. Emissões 200$, 5%, nom.	140$
82 D. Emissões nom.	790$
72 Idem	792$
10 Idem port.	783$
66 Idem	784$
Obrigações:	
14 Tesouro 1930	1:026$
9 Idem de 500$	505$
15 Tesouro 1932	1:040$
35 Idem	1:041$
Municipais:	
25 Emprestimo 1906, port.	182$
125 Idem 1914	181$
175 Idem 1920	182$
100 Decreto 1550	190$
63 Idem 1823	175$
50 Idem 2097	191$5
20 Empreatimo 1931	214$
552 Idem	215$
Prefeitura:	
3 B. Horizonte c/juros	537$
Estaduais:	
10 Minas 500$, 7% port.	445$
81 Minas 1ª Serie (1934)	173$
44 Idem	174$
103 Idem 2ª Serie	182$
363 Idem	182$5
271 Idem 3ª Serie	185$
22 Pernambuco	94$
20 Rodov. E. do Ri	623$
6 Idem	625$
51 S. Paulo	216$5
212 Idem	217$
103 Idem	217$5
3 Idem	218$
93 Idem Uniformizadas	1:097$
255 Idem	1:099$
360 Idem	1:100$
Ações Cias.:	
24 Seg. Garantia	235$
75 N. America c/75%	260$
100 M. de Butiá	125$
400 D. Santos nom.	220$
20 Idem port.	240$
215 B. Mineira port.	588$
20 Sul Mineira de Eletricidade Ord.	200$
Debentures:	
550 Bco. L. Brasileiro	213$5

MERCADO DE CAFE

O mercado deste produto funcionou ontem, firme, com os preços bem colocados e em alta.

O tipo 7, subiu 200 réis e foi cotado pela comissão de preço a base de 28$100 por 10 quilos na taboa e venderam-se durante os trabalhos 1.860 sacas, contra 782 ditas, anteriores.

Fechou firme.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	30$100
Tipo 4	29$900
Tipo 5	29$400
Tipo 6	25$900
Tipo 7	28$400
Tipo 8	27$900

PAUTA MENSAL

E. Minas:

Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:

Café comum	2$200

EMBARQUE DE CAFE' DIA 12

Exportadores:

Nova York:	
S. A. Rebello Alves	250
Vivacqua Irmãos S. A.	2.050
E. G. Fontes Cia.	2.093
American Coffee Corp.	5.000
Castro Silva Cia.	375
Soc. Exp. de afé S. A.	600
Norte:	
Religiosa Filha de S. José	20
J. Mendes de Oliveira Cavalcanti	5
Eduardo Simões	50
Padre Helde Camara	10
Robalinho de Oliveira	20
J. Zobainthe Cia. Ltda.	20
Adonival Dantas	15
Correa Ribeiro Cia.	35
A. Jabour Cia.	50
Ornstein Cia.	75
Mc Kinlay S. A.	65
Total	10.588

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, firme, porem, com os preços inalterados.

As negociações realizadas foram reduzidas e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos	
Entradas		4.647
Saidas		1.644
Estoque		132.685
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavo	44$000	46$000

(Continua na 10ª pag.)

Juizo de Direito da Nona Vara Civel

Falencia de Pedro Coelho

AVISO AOS CREDORES

Participo que se acha em cartorio, acompanhado dos respectivos documentos, durante o prazo de cinco dias, para os fins legais, uma reivindicação de COTONIFICIO OTHON BEZERRA DE MELLO, S. A.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1942 — Pelo escrivão, Walter Teixeira Pinto.

Juizo de Direito da Nona Vara Civel

Falencia de Pedro Coelho

AVISO AOS CREDORES

Participo que se acha em cartorio, acompanhado dos respectivos documentos, durante o prazo de cinco dias, para os fins legais, uma reivindicação da CIA. DE TECIDOS PARAIBANA.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1942 — Pelo escrivão, Walter Teixeira Pinto.

Sociedade Anônima Martinelli

(COMERCIAL E BANCARIA)

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 31 de dezembro de 1941

No dia trinta e um de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e um, na sede social, á Avenida Rio Branco n.º 26, nesta cidade do Rio de Janeiro, ás quinze horas, reuniram-se os acionistas abaixo-assinados da SOCIEDADE ANÔNIMA MARTINELLI (Comercial e Bancaria), representando 49.975 ações, conforme consta do Livro de Presenças, que tambem assinaram. A sessão foi aberta pelo diretor-presidente, sr. José Martinelli, que pediu aos presentes elegessem um dentre eles para presidir os trabalhos da assembléia, tendo sido eleito, por aclamação, o proprio sr. Martinelli, que convidou os acionistas srs. Eduardo Monteiro de Barros Roxo e Roger André Lacoste para servirem como primeiro e segundo secretarios, respectivamente. Constituida assim a Mesa, os secretarios procederam á conferencia dos assentamentos do livro de registo de ações com os do livro de presenças, constatando a sua concordancia e a presença de 7 acionistas representando 49.975 das 50.000 ações em que se acha dividido o capital social. A' vista dêsse resultado, o presidente declarou que havia número legal para a assembléia se poder reunir e deliberar validamente sobre o objeto de sua convocação. No expediente o primeiro secretario leu a ata da assembléia geral extraordinaria de 15 de dezembro de 1941, lavrada ás páginas 6 e 7 deste livro, sobre a qual nenhum dos acionistas presentes pediu a palavra nem fez qualquer observação. Em seguida o segundo secretario procedeu á leitura dos anuncios de convocação, publicados no "Diario Oficial" de 22, 23 e 24 deste mês e O JORNAL dos dias 21, 23 e 24 do corrente mês e do teor seguinte: "SOCIEDADE ANÔNIMA MARTINELLI — Assembléia Geral Extraordinaria — Convocam-se os acionistas da Sociedade Anônima Martinelli para a assembléia geral extraordinaria que se vai realizar no dia 31 de dezembro corrente, ás 15 horas, na sede social, á Avenida Rio Branco n.º 26, afim de elegerem, como determinam os Estatutos sociais, os diretores para o próximo exercicio de 1942. Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1941. Sociedade Anônima Martinelli — (a) José Martinelli, diretor-presidente". Finda a leitura, o presidente disse que, tendo sido esta assembléia convocada para eleger a diretoria para o ano de 1942, os senhores acionistas presentes deviam munir-se de cédulas e preenchê-las para a eleição do diretor-presidente, do diretor-vice-presidente e de quatro diretores da Sociedade para o exercicio de 1942. Recolhidas as cédulas pelo 1º secretario e apuradas pelo segundo, que as foi lendo, em voz alta, uma a uma e passando para o presidente, verificou-se terem sido reeleitos, por unanimidade, para diretor-presidente o sr. José Martinelli, para diretor-vice-presidente o sr. Mario d'Almeida, para diretores os srs. Manrico Parodi, Julio Borghi, Fernando Monaco e Guilherme Martinelli, funcionando estes dois últimos nas filiais de São Paulo e Santos, respectivamente. Proclamando o resultado da eleição, o presidente declarou que, de conformidade com os estatutos, a diretoria recem-eleita deverá entrar em exercicio no dia 1º de janeiro de 1942, terminando o seu mandato em 31 de dezembro do mesmo ano. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão. Do que eu, 1º secretario, fiz lavrar esta ata, que foi escrita sob meu ditado, e, lida em voz alta, pelo segundo secretario, foi unanimemente aprovada e vai ser assinada por todos os presentes.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1941. — Eduardo Monteiro de Barros Roxo, 1º secretario; José Martinelli, presidente; Roger André Lacoste, 2º secretario; Mario d'Almeida, Gabriel dos Santos Almeida, Antonio Ferraz, Carlos de Saboia Bandeira de Mello.

SONOFILMS S. A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas da Sonofilms S. A., para exame e apreciação, pelo prazo de 30 dias, em sua sede, á rua Alvaro Alvim n.º 33/37, Edificio Rex, 8º andar, sala 810, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1942.

A DIRETORIA

Distribuição Nacional S. A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas da Distribuição Nacional S. A., para exame e apreciação, pelo prazo de 30 dias, em sua sede, á rua Alvaro Alvim n. 33/37, Edificio Rex, 8º andar, salas 811 e 812, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1942.

A DIRETORIA

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A

DIVIDENDOS

A partir de 21 do corrente, pagar-se-á, na sede deste Banco, á rua Primeiro de Março ns. 93/95, o 23º dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 10 % a. a.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1942.

DJALMA PINHEIRO CHAGAS, Presidente.

BANCO DO COMERCIO, S. A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO				PASSIVO		
Letras descontadas		76.515:030$800		Capital		20.000:000$000
Emprestimos por contas correntes		71.150:694$100		Fundo de reserva		6.850:000$000
Efeitos a receber		34.711:923$000		Depositos em contas correntes:		
Valores em liquidação		92$000		—Movimento	76.096:641$000	
Valores depositados		130.193:061$600		—Limitados	6.486:305$900	
Valores caucionados		98.448:974$200		—Populares	4.101:386$700	
Correspondentes no Interior		3.059:989$200		—Sem juros	9.337:216$100	
Titulos e imoveis pertencentes ao Banco		6.523:969$200		—Aviso previo	19.779:452$600	
Caixa:				—Prazo fixo	44.315:169$400	160.119:171$700
Em moeda corrente e em depósito em outros Bancos		34.790:895$300		Depositos em contas de cobrança		34.711:923$000
Diversas contas		[illegible]:305$600		Titulos em caução e em deposito		228.643:035$800
				Descontos referentes ao semestre futuro		3.060:108$400
				Diversas contas		26$000
				Dividendos:		
				Saldo de exercicios anteriores	165:585$200	
				O do semestre findo n. 131, a distribuir á razão de 12% a.a.	1.187:684$900	1.353:270$100
		454.736:535$000				454.736:535$000

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1942 — CINCINATO CESAR DA SILVA BRAGA, diretor-presidente; OSWALDO COSTA, diretor-superintendente; ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO, diretor-tesoureiro; VICENTE NORONHA, gerente; J. M. DE J. SEIXAS, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

Impostos:			Descontos:		
Saldo desta conta		109:868$300	Pelos auferidos durante o semestre	7.219:746$500	
Despesas Gerais:			Menos: os que passam para o semestre futuro	3.060:108$400	4.159:638$100
Despesas diversas, ordenados, gratificações e percentagens de funcionarios	730:464$200		Comissões:		
Percentagem da Diretoria	345:240$000	1.075:704$200	Juros e lucros em outras operações		346:523$300
Juros:			Secção Predial		64:661$200
Saldo desta conta		780:434$100			
Selos e Estampilhas:					
Saldo desta conta		28:060$700			
Objetos de Escritorio:					
Gastos no semestre		29:538$400			
Moveis e Utensilios:					
Depreciação nesta conta		15:449$000			
Caixa Auxiliadora dos Funcionarios do Banco do Comercio, S. A.:					
Doação á Caixa acima		23:000$000			
Dividendo 131º:					
O do semestre findo, á razão de 12% a.a.		1.187:684$900			
Fundo de Reserva:					
Creditado a esta conta		839:198$000			
Valores em Liquidação:					
Creditado a esta conta		481:878$400			
		4.570:822$600			4.570:822$600

J. M. DE SEIXAS, contador.

BANCO DO COMERCIO, S. A.

DIVIDENDO 131º

A partir do dia 12 do corrente, pagar-se-á o dividendo correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro último, á razão de 12 % a. a.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1942.

CINCINATO CESAR DA SILVA BRAGA, diretor-presidente.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Designação: — Para ter exercicio no Departamento de Saude Escolar a escrituraria Maria Luiza Muniz de Aragão.

Despachos do secretario geral: — Maria Corrêa da Costa Rabelo — Indeferido, em face das informações.

Urbano Muniz da Costa Moura e Argia Latini Nicolau — Indeferidos.

Adolfo Ribeiro Pinto — Indeferido.

João Vieira Henriques — Oscar Teixeira Bastos — Lamounier Carvalho — Hello Silva — Laura dos Santos Reis — Nelson de Freitas Paiva — Alvaro Gentil de Sousa Mendes — Seraphim Alves dos Reis — Augusto Pinto Esteves — José Corrêa — Dagoberto de Menezes — Raul Pinto dos Santos — Pedro Carlos da Fonseca — Zeque Barbara — Maria do Rosario Freitas de Miranda — Emilio Alberto Toller — Arlindo Rodrigues de Paiva — Confirmado o julgamento pela revisão de provas, arquive-se.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE — ENSINO PARTICULAR

Exigencias do chefe — Compareçam para esclarecimentos: — Manoel Olacilio Vanzeler — Orchidea Pereira de Oliveira — Hugo Segadas Viana — Aristéa Gonçalves Neves.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designações: — Da professora de curso primario, Ana de Araujo Coelho, para a escola 13-9 "Padre José Anchieta". — Da trabalhadora, Maria Anunciação da Costa, para a escola 18-8 "Guatemala".

DESPACHOS DO DIRETOR

João Cedro de Oliveira — Registe-se.

Moisés Fridman (Ginasio Hebreu Brasileiro) — Francisco Rimoli (Instituto Bom Jesus) — Registe-se provisoriamente.

Silvia de Sousa Carvalho — Levante-se a perempção.

Silvio Mendonça Maciel — Nair Vieira Veiga — Compareçam para esclarecimentos.

Augusto Leite Pessoa — Augusto Leite Pessoa — Cristina Garcia da Cunha — Defiro.

Maria de Lourdes Soares de Moura — Margarida Ferreira André — Defiro para o gozo de ferias de 16 de dezembro de 1941 a 28 de fevereiro de 1942.

Cecilia Monteiro Soares e Cristina Adelaide Rangel — Autorizo o gozo de ferias, fora do Distrito Federal, de 16 de dezembro de 1941 a 28 de fevereiro de 1942.

Foram expedidos os seguintes certificados:

Dulce Bastos de Queiroz — Regina Maria Gonçalves — Roseli Fallo Pinheiro — Alda Pinto da Costa — Ubaldino Pinto da Costa — Ilka Soares da Rocha.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Despachos do diretor: — Emanuel Crispiniano Reis Martins — Jacome Cerqueira Bagi — Maria Luiza de São Braz Beltrão e Ruth Leite Ribeiro de Castro — Autorizo.

ENSINO PARTICULAR

Eberard Heldrich — Registe-se.

Lucila Oliveira — Mercedes Ribeiro Vieira — Faça-se a apostila.

Certificados expedidos: — Edelina Souto — Juracy Lacerda.

Exigencia a satisfazer: — Silvio Reuter — Maria Tostes Martins — Compareçam para esclarecimentos.

Dolores de Moura Machado — Declare a residencia.

Internação de menores: — Os interessados no internamento de menores nos estabelecimentos de educação tecnico-profissional e os que já requereram internamento devem comparecer ao edificio Andorinha á avenida Almirante Barroso, 81, 5.º andar, sala 508, até o dia 17 do corrente mês, das 11 ás 16 horas, afim de inscreve-los no exame de admissão a se realizar na 2.ª quinzena deste mês.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Manoel do Amaral — Fixados em 6:040$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Onorival Martins Gomes — Fixados em 5:040$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

José Ramos de Paiva Netto — Fixados em 18:480$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Candido Mesquita — Autorizado, á vista dos documentos apresentados, de acordo com o despacho do prefeito.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Theodoro Cortes — Antonio de Padua Forrester Cruz e Leontina Fernandes — Sim, em termos. Heny Vieira — Maria Holanda de Aquino Marcondes — Inah da Rocha — Haydée Mattos Costa — Evangelina Monteiro de Barros Pinheiro — Maria Furtado de Andrade — Corina Machado Leal e Licinio de Oliveira Mesquita — Aceite-se, em termos. Vicencia Balbi Rizzo — Indeferido, por falta de amparo legal. Alvaro Lopes e Ernestina Chaves de Albuquerque — Levante a perempção. Prossiga-se. Orminda Mendes Novaes — Levante a perempção. Mantida porem a exigencia. Estephanio Vieira de Mattos — Submeta-se a inspeção. Carlos Augusto Barbosa Moreira Lima — Aguarde a recondução ainda não processada.

Pagamentos:

Serão pagos no dia 17 de janeiro corrente:

a) Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam nos nucleos componentes do lote 1, até o dia 31 de dezembro de 1941.

b) Nas Sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3-PS — Inativos e adidos sem exercicio.

c) No Gabinete do sr. diretor do DPS as seguintes matriculas do nucleo números:

999 — 1106 — 3427 — 3684 — 3789 — 4474 — 4839 — 5268 — 14016 — 16524 — 16528 — 16529 — 18527 — 19500 — 19530 — 22550 — 26952 — 28725 — 29169 — 29274 — 30010 — 32099 — 32954 — 33003 — 33793 — 41549 —

Serão pagos nos dias 19 — 21 — 22 — 23 — 24 — 26 — 27 — 28 e 29 de janeiro de 1942:

a) Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam respectivamente nos nucleos dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 0.

b) Nas Sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3-PS — Inativos e adidos sem exercicio dos lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 0, respectivamente.

c) No Gabinete do sr. diretor do DPS as seguintes matriculas do nucleo 999: do lote 0 — mat. 3342 e 32053.

d) Na pagadoria — Inativos do nucleo 023 do lote 0.

e) No Palacio da Prefeitura (Portaria) — Nucleo 002 do lote 0.

f) No Palacio da Prefeitura (Serviço de Ligação) — Nucleo 998 do lote 0 (curadores).

Os srs. responsaveis pelos nucleos devem comparecer á Avenida Graça Aranha, 62, 4º andar, sala 417, afim de receberem os documentos relativos ao pagamento, na véspera do dia do pagamento do respectivo lote, das 11 as 14 horas.

Observação 1

Os serventuarios que perderem o pagamento do nucleo, mas que tenham trocado o C.F. pelo C.H. devem comparecer no dia imediato ao 3-PS, afim de regularizar sua situação.

Observação 2

Os srs. responsaveis pelos nucleos devem aguardar o pagamento com os C.F. recolhidos, em ordem crescente de matricula, entregando-os ao Fiel do Tesouro.

Observação 3

No verso do C.H. não pago, os responsaveis pelos nucleos devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

Observação 4

Só serão pagos os serventuarios que tenham trocado o cheque "CH" pelo cartão do mês anterior devidamente preenchido, de acordo com as instruções.

AVISO Nº 288

O pagamento referente ao mês de janeiro só será feito ao servidor que possua seu cartão funcional atualizado, compreendido como tal, o cartão funcional onde estiver impressa a palavra "Janeiro", sem emenda ou rasura.

Os responsaveis pelos nucleos responderão por qualquer pagamento que venha a ser feito em desacordo com a presente instrução.

Os servidores que no dia proprio, não receberem suas remunerações referentes ao mês de janeiro, só poderão fazê-lo, mediante requerimento e em dia a ser determinado.

Pagamentos — Serão efetuados no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os seguintes: Hoje — Vencimentos relativos ao exercio de 1941, não pagos na época oportuna — Diferença de vencimentos correspondentes a abonos de faltas, retificação de exercicio, etc. Dia 15 do corrente: Gratificações do exercicio de 1941; Secretaria Geral de Administração (dezembro) — Secretaria Geral de Finanças (diversas) — Secretaria Geral de Educação e Cultura (diversas — Oficios 1498 — 1499 — 500 — 1501 — 1502) — Secretaria Geral de Saude e Assistencia (novembro e dezembro) — Secretaria Geral de Viação e Obras (dezembro).

Nota — Os servidores que não receberam os seus vencimentos do mês de dezembro de 1941, deverão providenciar o seu recebimento, afim de ficarem de posse do Cartão Funcional do mês de janeiro corrente. Sem esse cartão não será efetuado, em hipotese alguma, o pagamento do corente mês.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de Serviço:

Manoel Barret — Compareça para retirar o titulo solicitado. Raymunda Vianna de Jesus — Compareça para retirar a certidão. João da Costa Monteiro — Ernesto Dutra da Fonseca — Zulmira Golona dos Santos — Vitoria Manfuz Brasil e Izabel de Góes Bezerra — Satisfaçam a exigencia. Olavo Ferreira — Pague a taxa de perempção. João José da Penha — Claudionor Rocha de Souza — Indeferido, tendo em vista do laudo medico.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Comparecimentos — Compareçam a este Serviço, os servidores seguintes: José Domingues dos Reis — matricula 4456; Angela Eglese Sisson — matricula 3549; Romulo Nascimento Leite — matricula 10064.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO

Exigencias do chefe de Serviço:

José Barbosa de Campos — Alberto Monteiro Pinto e José Elias — Submetam-se a inspeção de saude. Manoel Eugenio da Silva — Compareça a este Serviço, afim de falar com o chefe.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39871	23828	C	40160	17600	C
40216	12728	C	40501	17548	C
40611	3117	C	40621	24683	C
40714	4208	C	40730	26143	C
40856	15144	C	40901	20844	C
40902	13166	C	40904	17786	C
40907	17648	C	40962	13169	C
40964	20891	C	40965	7500	C
40967	8262	C	40968	13433	C
40969	1614	C	40970	31091	C
40972	6014	C	40973	40881	C
40974	9725	C	40975	5925	C
40976	18939	C	40977	5859	C
40980	11026	C	40981	17394	C
45672	1565	E	46288	30320	E
46446	31279	E	46456	16211	E
46536	29001	E			

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
40818	19703	C	40911	40220	C
40914	10258	C	40924	19657	C
40954	13196	C			

Propostas canceladas

Por não ter o peticionario direito ao empréstimo:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41002	6384	44808	23234

Por faltas em número excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.
41248	22866

Propostas em exigencia

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41686	15120	41717	28520
41734	28160	41759	2441
41770	24433	41793	14235
41816	16778	41834	4360
41836	17778	41837	2392
41866	24747	41881	10402
41893	12715		

Para apresentação de titulo de reprovimento:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41505	22306	41511	21236

Para assinar a proposta:

Prop.	Mat.
41657	32079

Para apresentação de contra-cheque:

Prop.	Mat.
41889	4457

Para recebimento da frmula da certidão ... quitidade, devendo ser a mesma devida dentro de oito dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
[illegible]	10192	41655	1718
[illegible]	72602	41660	16351
41665	27611	41676	18394
41680	26712	41701	25191
41712	9542	41713	25058
41714	30282	41716	17709
41721	30398	41724	12739
41725	9757	41727	22073
41732	32011	41746	4450
41748	24702	41756	27379
41758	11098	41769	7962
41772	14810	41778	1680
41798	14812	41804	17459
41809	16068	41819	24740
41820	29619	41821	27224
41840	760	41848	26118
41851	21318	41862	13419
41869	15036	41878	16352
41880	2167	41894	5892
45957	13268 (E)		

Compareçam com urgencia:

Otavio Carrilho Fonseca e Silva, mat. 5056; Silvestre Ferreira, mat. 17108; Maria Isabel da Costa Esá Sayão Lobato, mat. 22958; Moacyr Miranda Silveira, mat. 13871; Floriano Ribeiro de Queiroz, mat. 9076; Adolfo Paulo de Santana, mat. 15262; Manuel Caetano Vargas, mat. 11710; Hipólito Amaro, mat. 23900; Francisco Miguel Furtado, mat. 24966; Orimar Baez Ferreira Lage, mat. 14184; Armando Inacio de Lemos, mat. 7.143; Armando de Almeida, mat. 11266; Rubem de Morais, mat. 11981; Manuel Camilo, mat. 16004; Arcelino José Ferreira, mat. 26733; Leovegildo Sousa Filgueiras Filho, mat. 28847; Demetrio de Sousa, mat. 10392; Gilberto Guimarães de Oliveira, mat. 15307; João Casemiro, mat. 15050; Paulo Albano de Carvalho, mat. 18400; José Antonio dos Santos, mat. 15416; Valdemar Calixto, mat. 30263; Amado Brito de Araujo, mat. 6744; Aristeu Soares Batista, mat. 16885; José da Costa Vieira, mat. 2680; Nelson Neves Barreto, mat. 27537; Syrene Viana Teixeira Pinto, mat. 19884; matriculas 354, 1.550, 2.273, 2.369, 2.578, 2.670, 3.077, 3.143, 3.829, 3.833, 4.803, 4.934, 6.305, 6.705, 7.281, 7.603, 8.501, 11.084, 11.727, 12.509, 14.374, 15.461, 16.701, 17.356 e 32.045.

Artur Fortunato da Silva, mat. 9593 — Prove a fixação dos proventos da aposentadoria.

Aviso aos extranumerarios — Os extranumerarios devem aguardar a chamada, que será feita oportunamente, para enchimento das respectivas propostas de empréstimos.

Excepcional o movimento da Estação Marítima

8 milhões de quilos ... desembarcaram nos dois últimos dias

Cresce consideravelmente o transporte de mercadorias do interior para a estação Maritima.

O desembarque ali efetuado nos dois ultimos dias, atesta o movimento excepcional daquela estação.

Dentro do periodo referido foram descarregados 267 vagões transportando 4.361 volumes.

Essa mercadoria de varias procedencia e constituida de generos alimenticios, liquidos, material de construção, dormente, estopa, ferragens, medicamentos, etc., representa mais de 8 milhões de quilos.

Os melhoramentos feitos recentemente pela atual administração da Central, destacando-se a linha circular, aparelharam a Maritima para o embarque e desembarque que se registram diariamente sem perturbação nos trabalhos executados.

Demitido da Central por falta de zelo

O major Napoleão de Alencastro continua a visitar todos os dias os escritorios e diversas dependencias do novo edificio. Nos dois ultimos dias o diretor visitou o Departamento Comercial entrando na Divisão de Turismo onde encontrou todos nos seus postos.

Ontem o major Napoleão visitou de surpresa um dos postos de assistencia dentaria, recentemente instalados.

Constatada a ausencia do serventuario do posto, mandou o diretor da Central redigir e assinou a papeleta abaixo transcrita:

"Tendo verificado que o dentista Manoel Santos Rodrigues Braga não tem comparecido regularmente ao seu posto dentario e procurado sobrepor os seus interesses particulares ao serviço a seu cargo, demonstrando assim absoluta compreensão das finalidades altamente humanas e sociais do serviço que foi afeto, demito-o desta Estrada por falta de zelo e exação no cumprimento de suas obrigações de funcionario e pela incompreensão de seus deveres de profissional".

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Chamada para hoje, 14 do corrente, ás 7,45 horas:

TURMA A

Flery Fernandes — Wilson Madeira dos Santos — Adolpho Choraman — João Frederico Mourão Russel — Lucia Guimarães de Sousa Leo — Antonio Augusto Moreira de Carvalho — Oscar de Albuquerque Barros — Paulo Snaty Bizarro — Adeles Afonso Portella — José Lima Rios — Minervino Ferreira da Silva e Mario Esperança.

TURMA SUPLEMENTAR

Cuglicini Paolo — Mario Stavalle — Vicente de Paula Pessôa — Misael Lima e José Alves Teixeira.

ROVA REGULAMENTAR

Wilson Lopes do Valle.

Chamada para hoje, 14 do corrente, ás 7,45 horas:

TURMA B

Aguinaldo Americo da Cruz — Roberto Barbosa da Silva — Manoel Teixeira Fontes — Cipriano Ferreira Fernandes Baptista — Joaquim da Costa Figueiredo — Elio Machado — Dantos Passos da Cunha Silveira — Edmundo Gonçalves Fontes — Leonel José da Silva — Antonio Pereira da Silva — Ernesto Duarte Loureiro e Ivo Martins.

TURMA SUPLEMENTAR

Manoel Gomes de Sá — Duarte Lopes da Silva — Balthasar Paes dos Santos — Januario Ribeiro da Silva e Raphael Ferreir ade Souza.

RESULTADOS DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM

APROV.: José Jovencio Caldeira dos Santos — Amadeu Vitorio Guida — Andrei Breitas — Maria de Lourdes Ribeiro — Epaminondas Azevedo Botelho — Arnaldo Grandmasson Ferreira Chaves — Waldemar Barbosa — Sebastio Paris — Alfredo Cesar Pedrosa — Carlos Ribeiro Bauerfeldt — Helio Lopes de Oliveira — Nicolau Mega e Mathias Hermann Adolf Walter.

REPROV.: 14.

MULTAS

Não diminuir a marcha: — P. 15913.

Excesso de velocidade: — P. 19357.

Estacionar em local não permitido: — P. 357 — 519 — 923 — 985 — 2503 — 3054 — 3669 — 4702 — 5377 — 5890 — 8325 — 10458 — 11585 — 14360 — 21368 — 21414 — 21861 — 22923 — 24213 — 24618 — 25415 — 27744 — 27880 — 29584 — 29929 — 29991 — 30220 — 31433 — 32009 — 32316 — 33071 — 33080 — 33189 — 33551 — 34298 — 34356 — 34430 — 35200 — 35432 — C. D. 63 — S. P. 1-2604 — S. P. 1-15527 — R. S. 87-30111.

Desobediencia no sinal: — S. P. 1-18577 — Mota 749 — P. 336 — 841 — 1559 — 3223 — 3239 — 3891 — 6531 — 7284 — 8993 — 9374 — 12125 — 14481 — 14717 — 16211 — 16002 — 16840 — 16913 — 16836 — 18192 — 18782 — 22516 — 23551 — 24627 — 25517 — 25648 — 25742 — 25775 — 28344 — 28509 — 29530 — 30582 — 30918 — 31046 — 33962 — 34972 — 35005.

Angariar passageiros: — P. 3862 — 28563.

Interromper o transito: — P. 25322 — 25890.

Contra-mão de direção: — P. 124 — 536 — 2994 — 4484 — 6912 — 12796 — 18794 — 28527 — 29247 — 33429 — 33542 — 34465 — R. J. 6999.

Falta de atenção e cautela: — P. 5357 — 6141 — 12004 — 23245 — 21134 — 35746 — S. P. 1-42551.

Recusar passageiros: — P. 19395.

Uso excessivo de buzina: — P. 6 — 875 — 1427 — 2503 — 19699 — 33551 — 34142.

I. A. P. E. T. C.: — P. 5819 — 7322 — 17895 — 18244 — 19228.

Não aceitou a gratificação

O diretor da Central do Brasil mandou elogiar o escriturario João de Oliveira, com exercicio na Contadoria da Receita, porque, demonstrando probabilidade funcional e nitida compreensão de seus deveres, encaminhou ao seu chefe imediato a importancia de vinte mil réis que o representante de uma firma, deixara em sua mesa de trabalhos, a titulo de gratificação.

JUSTIÇA MILITAR

DEIXOU O S. T. M. O CAPITÃO PETRONIO BRILHANTE

Em virtude da aposentadoria do ministro general Alvaro Guilherme Mariante, deixou ontem, as funções de ajudante de ordens desse oficial-general o capitão Petronio Brilhante de Albuquerque. Em consequencia, o ministro Mariante, fez consignar nos assentamentos do referido oficial o seguinte elogio:

"Ao se afastar esse capitão do cargo, é com grato prazer que venho de publico reafirmar o alto conceito em que sempre tive esse oficial pelas suas qualidades de militar muito disciplinado, trabalhador e inteiramente dedicado á sua profissão".

JULGAMENTO DO PESSOAL DO E. C. M. VETERINARIO

Está marcado para hoje, na 3.ª Auditoria de Guerra, o julgamento dos implicados no desvio de produtos do Estabelecimento Central de Material Veterinario. Entre os acusados figuram varios farmaceuticos e comerciantes donos de farmacias e bem assim Valdemar Francisco de Lima, Benedito Batista Benigno, Amorim de Sousa, Antonio Ribeiro Chagas Junior e outros.

COMPROMISSO DE CONSELHO DE JUSTIÇA

Na 1.ª Auditoria de Guerra, prestam compromisso hoje, ás 13 horas, os juizes militares recentemente sorteados para comporem o respectivo Conselho Permanente de Justiça e que são os seguintes: tenente coronel Alberto Dias dos Santos e capitães Durval da Silva Costa, Argemiro Felipe dos Santos e Manoel Deodoro Keller.

O CASO DE REBELIÃO NA FORÇA PUBLICA DO E. E. SANTO

O processo em que foram condenados o capitão Antonio Vieira de Melo e outros, por terem tentado sublevar a Força Publica do Estado do Espirito Santo, será concluso hoje, ao relator do feito, ministro Cardoso de Castro, que pedirá dia para seu julgamento, em face dos embargos opostos pelos reus ao acordão de 21 de julho ultimo, em que foram os mesmos condenados. Como revisor desse processo funciona o ministro Pacheco de Oliveira.

INSPEÇÃO DE SAUDE PARA UM ADVOGADO DE "OFICIO"

Por ter solicitado licença para tratamento de saude, foi mandado ontem, á inspeção, o bacharel Vitor Nunes, advogado de "oficio" da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar. Para substitui-lo, será convocado o "advogado substituto" sr. Sacramento.

Finanças, Comercio e Produção

(Conclusão da 9ª pag.)

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, calmo e com os preços irregulares.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	956
Saidas	610
Estoque	11.647

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	56$000	57$000
Tipo 4	54$000	55$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	36$500	36$500

Cotações por 10 quilos

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	326
Vitelos	45
Suinos	64
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Matança geral:	
Bovinos	78
Vitelos	1
Suinos	5
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	263
Vitelos	75
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	281
Vitelos	40
Suinos	51
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500
Relelções:	
Bovinos	590
Suinos	1

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

José Antonio Llapart — Rua Alvaro Alvim 98.

João Pereira de Barros — R. João Rego 65, casa 17, Ramos.

Mariana Hamont Dahl — R. Pinheiro Guimarães 84.

Elvira da Silva Carvalho — Casa de Saude São José.

Helena Gonçalves Carlos — Rua Temporal 81, Ramos.

José Alves Barbosa — Rua Leopoldo 32, casa 1.

Arthur Pinto de Souza — R. Jubaia 19, Ramos.

Aida de Camargo Junqueira — R. Rodolfo Dantas 90.

Henriqueta Analio Caetano — Rua Engenho de Dentro 271.

Adelino Esteves — Hosp. Estacio de Sá.

Liberaldina Soares Neneventi — R. Ferreira Cantão 243.

Romana Barros de Carvalho — Hosp. Pro-Matre.

Manuel Costa — Av. Salvador de Sá 49.

João Serena Silva Santos — Rua Canuto Saraiva 24.

Eduardo Botelho — Necroterio da Policia.

Cyrillo Alberto da Silva — Praia do Cajú 69.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

9,30 horas — Major Lincoln Veras.

10,30 horas — Ana Pontual da Costa Ribeiro.

CANDELARIA

9 horas — Elisa de Mesquita Gonçalves Maia.

9,30 horas — Almirante Tacito Reis Rego.

10 horas — Mario Saboia Viriato de Medeiros.

CATEDRAL

9 horas — José de Oliveira Bulhões.

10 horas — Rodolfo Uhlman.

S. JOSE'

9,30 horas — José Fonseca Perlingeiro.

10 horas — Ladislau Augusto Gonçalves.

10,30 horas — Esmeralda Andrade de Assis.

CARMO

10 horas — Cicoçoa Santa Rosa Araujo Lima.

SANTA RITA

9,30 horas — Francisco Ribeiro Queiroz.

Transmissão de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

PREDIOS

Comp.: João Alves Rangel. Vend.: Luiz Nunes Campos da Paz. Local: rua Cap. Rezende, 225. Tamanho: 9,00 x 27,30. Preço: 27:000$000.

Comp.: Carlos Benjamin S. Araujo. Vend.: Joaquim Martins S. Miranda. Local: rua Curupaiti. Tamanho: indeterminado. Preço: 9:000$000.

Comp.: dr. Vital C. Rolim. Vend.: Alvaro Correia Rodrigues. Local: rua Alberto Siqueira, 30. Tamanho: 9,25 x 17,85. Preço: 130:000$000.

Comp.: Luiz Ribeiro Plato. Vend.: Honorina G. Leal. Local: Est. do Taquara, 175. Tamanho: 96,00 x 244,00. Preço: 50:000$000.

Comp.: Ana da Conceição. Vend.: Antonio Lima. Local: rua Emilia Sampaio, 88. Tamanho: 9,00 x 45,60. Preço: reis 85:000$000.

Comp.: Maria A. Quixabeira. Vend.: Maria Ribeiro Leite. Local: rua Major Bruzzi, 8. Tamanho: 22,00 x 36,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Kosi de M. Pinheiro Lima. Vend.: Julio de Castro Bastos e outros. Local: Mtro. Viveiros de Castro. Tamanho: 10,50 x 20,60. Preço: 200:000$000.

Comp.: Generoso Lacerda Batalha. Vend.: Cia. Imob. Kosmos. Local: rua Piricuman, 9. Tamanho: 8,00 x 35,00. Preço: 23:000$000.

Comp.: Orlando Ferreira dos Santos. Vend.: Osvaldo Ferreira dos Santos. Local: rua Sacadura Cabral, 341. Tamanho: 3,70 x 17,70. Preço: 9:000$000.

Comp.: Tatsú Akimarú. Vend.: dr. Tomaz de Andrade. Local: rua Saoola de Lima, 32. Tamanho: 21,25 x 23,77. Preço: 80:000$000.

Comp.: Arceu M. de Macedo. Vend.: Esp. Anibal Antonio de Morais. Local: varios, na. varios. Tamanho: indeterminado. Preço: 32:000$000.

Comp.: Orlando Ferreira dos Santos e outros. Vend.: Osvaldo Fco. dos Santos Souza. Local: Beco Sem Saida, 18. Tamanho: 4,80 x 26,40. Preço: 3:000$000.

Comp.: Mary Lott D. Canoglia. Vend.: Nelson Falcão Pessoa. Local: rua Maria Antonia, 191. Tamanho: 14,50 x 23,00. Preço: 68:000$000.

Comp.: Domingos Manuel Ribeiro. Vend.: Indeterminado. Local: rua Lambari, 100. Tamanho: 10,00 x 37,79. Preço: 8:000$000.

ATIVIDADES ESCOLARES

COLEGIO UNIVERSITARIO

Da secretaria do Colegio Universitario comunicam-nos:

"As matriculas para o ano escolar de 1942 estarão abertas de 15 a 28 de fevereiro proximo.

Os candidatos interessados deverão na ocasião da mesma apresentar a seguinte documentação:

a) Certificado da 5ª serie ginasial;
b) Carteira de identidade;
c) Atestados de saude, vacina e conduta;
d) Três retratos 3 x 4.

Nota — Todos os documentos deverão ser apresentados á secretaria do Colegio com as firmas reconhecidas nesta capital.

Alem desta comunicação o candidato deverá pagar a taxa de matricula (30$000) e as mensalidades correspondentes ao 1º trimestre (150$000)".

ESCOLA DE AERONAUTICA

Exame de admissão aos 1º e 2º anos da Escola de Aeronautica

Realizar-se-ão, na 1ª quinzena do proximo mês de fevereiro, os exames de admissão aos 1º e 2º anos da Escola de Aeronautica, nas datas seguintes:

Aritmetica, dia 2, ás 8.30 horas; Algebra, dia 4, ás 8.30 horas; Geometria, dia 6, ás 8.30 horas; Trigonometria, dia 9, ás 8.30 horas; Português, dia 11, ás 8.30 horas; Desenho, dia 13, ás 8.30 horas; Geometria Analitica, Calculo Diferencial e Integral, dias 3 e 5, ás 8.30 horas; Fisica, dias 7 e 10, ás 8.30 horas.

Os candidatos ao 1º ano, cuja relação será publicada oportunamente, deverão se achar nos dias acima indicados, na estação de Marechal Hermes, ás 7 horas, munidos do documento comprobatorio da inscrição, afim de serem conduzidos á Escola de Aeronautica, em onibus ali enviados para esse fim.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

De ordem da Inspetoria Geral do Ensino do Exercito não serão chamados aos exames intelectuais, visto não terem completado a documentação exigida, os seguintes candidatos:

Armando Gonzales Germano, Adalberto Soares de Azevedo, Ary Camaru' da Rocha, Carlos Alberto de Abreu Figueiredo, Gabriel Dias da Cruz, Helio do Nascimento Pinto, Luis Felippe Frias, Mauricio Nunes de Alencar, Raphael Augusto Cardoso Fernandes, Ruy de Mello Duarte Filho, Marcelo Nunes de Alencar e Milton Guimarães Marques.

Outrosim, tambem não serão submetidos a exames intelectuais em virtude de não terem apresentado certificado de conclusão do curso secundario os candidatos que optaram pela inscrição to exame do 3º ano da E.P.C. de Porto Alegre: Gastão Baptista de Carvalho, Magno Cabral da Silveira e Raul Martins Sampaio.

— Relação dos candidatos á Escola Preparatoria de Cadetes, que deverão comparecer hoje, ás 9.30 horas, á Policlinica Militar, para roentgen-fotografia (processo Manuel de Abreu):

Flavio Mendes de Aguiar, Renato da Gama e Souza, Fernando Campos de Cimas, Maneo de Abreu, Antonio Amorim Gomes, Antonio Cabral, Fernando Thaumaturgo de Azevedo Dreux, Julio Bruno de Queiroz, Hylton Prado Fernando de Queiroz, Tolstoi Teixeira Campos, Waldemar Lins, Walter da Silveira Guedes, Ernani Graciliano Cunha Antunes, Armindo Pinheiro Barroso, José Maria Rabello, José Antonio Mattos Duque Estrada, José Alonsio Sartié, Eduardo Antonio Santos, Jayme Navarro de Carvalho, Paulo Antonio Coutinho Serra Passos e Rubem Montenegro Silva.

— Deverão tambem comparecer perante á J.M.S. da E.P.C., hoje, ás 8.30 horas, afim de tratarem de assunto de seus interesses, os candidatos Antonio Fernandes da Cunha, Elyseu Moutinho Ribas e Flavio Clemente Mendes de Aguiar.

Observação: — Os candidatos devem vir munidos de carteira de identidade e se apresentarem, os primeiros á Policlinica e os ultimos á J.M.S. no Edificio do Externato.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Concurso de admissão á 1ª serie da Escola Secundaria — Exames orais

Os candidatos inscritos no concurso de admissão á 1ª Serie da Escola Secundaria deste Instituto, considerados aptos no exame médico, serão chamados ás orais de acordo com a seguinte escala:

Hoje:

Ás 8 horas — Matemática — Sala 133 — Turma A: Ada Lilian Dore, Adelina Burgallo Lopes, Alba de Carvalho e Silva, Alba Chibarae de Bustamante Sá, Alcina Nemesteria Lopes Costa, Aldina Pereira Azevedo, Aliete Ribeiro Quintanilha, Amadica Martins Cymeiros do Amaral, América da Silva Magalhães, Ana Luiza Keidel, Ana Maria Sonoda, Ana Neves, Astréa Romero Bandeira de Melo, Augusto Severo Trompieri, Aurea Arêas Gomes, Beatriz Eisenhardt Porto Monteiro, Carmen Navarro Rivas, Celi Ribeiro Quintanilha, Celia Duque Pimentel, Celia Maria Vouzella de Menezes, Celise Teresinha Oliveira de Souza, Cely de Sousa, Cidisa Pereira de Gusmão, Clara Goldgheil, Cléa Bloch Bruce, Cléa Dias de Aragão, Cléa Martins, Clotilde Moss Goulart, Corelia Borges dos Santos e Creusa Ribeiro de Almeida.

Ás 8 horas — Português — (Ginasio - Setor II) — Turma B: Cybelli Melo de Oliveira, Cyllene de Albuquerque Sousa, Daisy Braga da Silva, Daisy Costa Sousa, Dalila Igrejas, Dalva de Sousa, Dalva Borges, Dayse Sarmento Ribas, Déa Coelho Campos, Déa Lião, Déze Rocha d'Avila Garcez, Diva Campos Borges, Diva Teles Costa, Dora Moura, Doralice de Oliveira Soares, Dorotéa Pereira Baía, Dulce Alves, Dulce Barreiros Pires, Dulce Helena do Patrocinio, Dulce de Oliveira, Dulce Rego de Oliveira, Dulce Rodrigues, Dyrce Gloria Rodrigues, Ebe Barreto Borges, Edite Coelho Peres, Edite Correia, Edna Cardoso Romero, Eduarda Dulberg, Elly da Costa Oliveira e Eloyna Garcez dos Reis.

Ás 8 horas — Ciencias — (Ginasio - Setor I) — Turma C: Elyette Brandão Couto, Emanuela Lauria, Ema Gomes, Enaiva Correia Rocha, Eneida Oliveira di Tommaso, Eneida Ramos Ribeiro, Enilda Santos Martins, Eny Mariozzi Travassos, Ester Guimarães, Eudoxia da Costa Figueiredo, Eugenia Rodrigues da Cruz Machado, Eunice Lemos da Silva, Fernanda Carvalho Silva, Francisca Rosimar Bonates de Queiroz, Gemma Maria Simões Lomba, Geysa Azevedo Branco, Geysa Guimarães Fróes, Gilda Borges, Gilda Lavallos, Gilda Martini Machado, Gioconda Medeiros do Prado Seixas, Glauce Luz Cavalcanti, Gloria Duarte da Silva, Helena Bret de Sousa e Melo, Helena da Costa Leal, Helena Machado Quitula, Helena Maria de Carvalho, Helena Melo e Helena Vater.

Ás 8 horas — Geografia — (Ginasio - Setor IV) — Turma D: Helena Xavier, Hellá Pinto Machado, Heloisa Clément Fajardo, Heloisa Dulce de Lima Rodrigues, Heloisa Mota Haydt, Henrique Mateus Peres, Hilda Augusta Martins, Ices Marques Magalhães, Ilcéa Ribeiro Quintanilha, Ilda de Sousa Carvalho, Ilka de Oliveira, Iná Gonçalves Serra, Iná Saraiva Barbosa, Inara Palmeira Ramos da Costa, Irany de Azevedo Padilha, Irazê Grault Viana de Lima, Irene Viannay dos Santos, Isacléa da Costa Ferreira Dias, Ivanette Nunes de Sousa, Iza Duarte, Jacinta Reis Ferreira, Jane Cruz Garcia, Jorge Mario Menezes da Silva, Josefa Nogueira, Josina Maria de Albuquerque Lopes, Judite Piragibe Carnaval, Julia Moreira Ferreira, Jurema de Almeida, Jussara Correia de Magalhães e Kylza Maria Freire de Assis.

Ás 8 horas — H. do Brasil — (Ginasio - Setor III) — Turma E: Lais Macedo Roriz, Lais Martins, Laia Nuno de Barros Pereira, Latif Mansur, Lauro Aires da Gama Bastos Neto, Léa Carvalho da Gama, Léa Gomes de Oliveira, Léa de Lourdes Carvalho, Léa Loyola, Léa Novelli, Léa Susano da Silva, Leda Pinheiro Moreira, Lenice Fernandes, Lenny Claudio da Silva, Lenny de Lima e Silva, Lia de Sousa, Lia Teresa Burlier, Lida Fom Iau, Liette Mocarzel, Lilian Vieira Dias, Livia de Oliveira Maia, Lola Gonçalves Sanchez, Lourdes Antão de Vasconcelos, Lucia Dias Dantas, Lucila Monteiro, Lucilia Oliveira da Cunha, Lucy Gonçalves Babo, Lucy Serrano Ribeiro, Luiza d'Albuquerque e Luzia Alves.

Ás 13 horas — Matematica — Turma F: Lya Barreira, Lya Lana Quinn Lopes, Legia Malaguti Sousa, Lygia Moss Goulart, Magda Gouveia de Azevedo, Margarida Grimberg, Maria da Festana Barbosa, Maria d'Alva ..., Maria Amelia Vilela, Maria América Marmelo de Aguiar, Maria Aparecida Rebelo Pereira, Maria do Carmo Barbosa, Maria do Carmo Gonçalves, Maria Constança Gonçalves Abudahram, Maria Elisa Cidade Soares, Maria Ely Dias Martin, Maria Emilia Ribeiro Alves, Maria Enila de Oliveira, Maria Fonseca, Maria da Gloria Correia Lemos, Maria da Gloria Dantas Pereira da Rosa, Maria da Gloria de Oliveira (filha de Fabio Muniz de Oliveira), Maria da Gloria Paula, Maria Helena Amer Faria, Maria Helena Dias da Mota, Maria Helena Freire, Maria Helena Kunz, Maria Helena de Oliveira Montaury, Maria Helena de Pinho Galhardo, Maria Helena Rangel Urrutigaray e Maria Inês Pena.

Ás 13 horas — Português — Turma G: Maria Inês Rossi, Maria Isabel de Sousa Costa, Maria Judite Perez, Maria de Lourdes Alves, Maria de Lourdes Carrijo Lopes de Mendonça, Maria de Lourdes Cervo, Maria de Lourdes Dias, Maria de Lourdes Lopes, Maria de Lourdes Louzada Pereira Mendes, Maria de Lourdes Magalhães, Maria de Lourdes Passos de Araujo, Maria de Lourdes Pereira Tavares Ferreira, Maria de Lourdes da Silva (filha de Vitorino da Silva), Maria de Lourdes Sousa Vitoria, Maria de Lucia Fleiuss Machado, Maria Lucia Mendes de Oliveira, Maria Lucia Valente Cunha, Maria Marques da Cruz, Maria Nazareth Teixeira, Maria da Penha Couto Ferreira de Melo, Maria da Penha de Matos Duque Estrada, Maria da Penha Santos, Maria Regina Martins da Silva, Maria Ruth Pio dos Santos, Maria do Socorro Gloria Moes, Maria Stela Alvarez, Maria Stela Torres Santos, Maria Tereza Barroso Souto e Maria Teresa da Costa Bastos.

Ás 13 horas — Ciencias — Turma H: Maria Teresa Ferreira, Maria Teresa de Morais Carneiro, Maria Teresa Mota, Maria Teresinha Silva de Carvalho, Matilda Teresa de Oliveira Rodrigo, Marilia Loureiro da Silva, Marilia Nunes Sucena, Marilia Penha Vale, Marilia Ramos dos Santos, Marilia Soares de Sá, Marina de Almeida Neves, Marina de Matos Gonçalves da Silva, Myriam Matthiesen Monteiro, Myrthes Luiza Carvalho Soares, Nadir Pinheiro Albricht, Nadyr Dalha, Nadyr Ferreira Barbosa, Nahyra Guimarães de Alvarenga Peixoto, Nancy Pinto Botelho, Nelly Mancebo Cunha, Nelly Moutinho Antunes de Oliveira, Nelly Otoni de Carvalho, Nelly Wally Gastani, Nelson Menezes Avila, Nelly Renée Delfi, Neusa Fontes Pinheiro, Neusa Pinto de Cerqueira, Neusa Assunção, Neyde Silva de Jesus, Neyda da Costa Castelo Branco e Nayde Dunna.

Ás 13 horas — Geografia — Turma I: Neyde Gusmão, Nilce Leivaux Pinto Coelho, Nilda Amelia Pinheiro da Cunha, Nilda Lobo da Cunha, Nilda da Silva Oliveira, Niléa Silveira Lima, Nilza Duarte da Rocha, Nilza Freire de Almeida Monteiro, Nilza Freitas de Araujo, Nize Coelho Castinheiras, Norma Castilho, Norma Omineili, Norma Pinheiro, Norma Sá Correia, Normam Saldanha Jaolino, Nydia Roballinho de Paiva, Olga Costa Tobôas, Olga Flavia de Brito Costa, Olga de Freitas Santos, Pascoalina Dulce Pelosi, Regina Heloisa Alves de Escobar, Regina Maria Notaroberto Barbosa, Regina Maria Vairão, Regina Pacheco Americano, Regina de Sousa Teixeira, Renee Vettiner, Reóida de Oliveira Assis, Roberto Magrassi Nicolini, Rubem de Carvalho Gostom, Ruth de Andrade e Ruth de Araujo Pinto.

Ás 13 horas — H. do Brasil — Turma J: Ruth Moreira e Silva, Samaritana Pereira Leite, Sebastiana de Azevedo Conrado, Sonia Alves Teixeira Castanon, Sonia Maria Boisson Morais, Sylvia de Carvalho Marinho, Sylvia Varejão, Thalita Guimarães de Alvarenga Peixoto, Teresa de Jesus Aguiar, Teresa Maria Lobo Betencourt, Teresa Maria Mourão Brito, Teresinha Fernandes Gadelha, Teresinha Ricão Barata, Teresinha de Sousa, Teresinha de Sousa Batista, Vera Borges Delgado, Vera Maria de Oliveira Cardoso, Vera de Sousa Ramos, Vita Moreira da Cunha, Iara de Campos, Iedda Decembrino, Iedda Gilaberte, Ivete Alves do Rego, Zai Gurjão, Zelia Chuairi, Zelia Goulart de Menezes, Zenith Rougemont, Zilá Matos de Simas Enéas, Zilda Azevedo Travessa e Zilma Andrade Silva.

Amanhã:

Ás 8 horas — H. do Brasil — Turma A. Matemática — Turma B. Português — Turma C. Ciencias — Turma D. Geografia — Turma E.

Ás 13 horas — H. do Brasil — Turma F. Matemática — Turma G. Português — Turma H. Ciencias — Turma I. Geografia — Turma J.

Sexta-feira, dia 16:

Ás 8 horas — Geografia — Turma A. H. do Brasil — Turma B. Matemática — Turma C. Português — Turma D. Ciencias — Turma E.

Ás 13 horas — Geografia — Turma F. H. do Brasil — Turma G. Matemática — Turma H. Português — Turma I. Ciencias — Turma J.

Sábado, dia 17:

Ás 8 horas — Ciencias — Turma A. Geografia — Turma B. H. do Brasil — Turma C. Matemática — Turma D. Português — Turma E.

Ás 13 horas — Ciencias — Turma F. Geografia — Turma G. H. do Brasil — Turma H. Matemática — Turma I. Português — Turma J.

Segunda-feira, dia 19:

Ás 8 horas — Português — Turma A. Ciencias — Turma B. Geografia — Turma C. H. do Brasil — Turma D. Matemática — Turma E.

Ás 13 horas — Português — Turma F. Ciencias — Turma G. Geografia — Turma H. H. do Brasil — Turma I. Matemática — Turma J.

CURSO DE FERIAS — As aulas do Curso de Ferias terão inicio amanhã, de acordo com a seguinte escala:

Historia Natural — 1ª serie — terças, quintas e sabados, das 9 ás 10 horas.

Historia Nataural — 4ª serie — segundas, quartas e sextas, das 10 ás 11 horas.

Historia Natural — 4ª serie — segundas, quartas e sextas, das 9 ás 10 horas.

Trabalhos de agulha — 1ª serie — segundas, quartas e sextas, das 14 ás 11 horas.

Exigencia a satisfazer:

O responsavel pela menor Mariana Pinto Ferreira Alves deverá comparecer á Secretaria para procurar a sra. Alice Barros.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Internato de Educação Técnico-Profissional "Visconde de Mauá"

ABERTURA DE INSCRIÇÃO NO CONCURSO DE ADMISSÃO

Até o dia 17 do corrente, de 9 ás 13 horas, estará aberta na Secretaria deste Internato, a inscrição para o concurso de admissão ao 1º ano do Curso Secundario, de acordo com os seguintes dispositivos da legislação vigente.

A inscrição no Concurso de admissão será feita por meio de requerimento dirigido ao diretor do Internato, em formula impressa, fornecida pela Secretaria deste Internato, onde deverá o pedido ser entregue.

O pedido será acompanhado dos seguintes documentos:

Certidão original de registo civil, que prove o candidato ser brasileiro e ter onze anos no minimo e dezesseis anos no maximo, referidos esses limites ao dia 31 de março do ano da matricula.

Atestado de vacinação anti-variolica recente, fornecido por alguma repartição oficial.

Certificado de aprovação na penultima serie do curso primario d estabelecimento oficial ou fiscalizado.

Quatro fotografias do candidato, de 3x4 centimetros, tirados de frente sem chapeu.

Prova de haver pago a taxa de inscrição de 15$000.

Não serão aceitos documentos que apresentarem emendas, rasura ou outra qualquer irregularidade, nem documentos discordantes quanto á filiação, nome e idade dos candidatos.

TEATRO

Diversas noticias

"A' BEIRA DA ESTRADA", NO GINA'STICO, PELO "TEATRO ACADEMICO" — O "Teatro Academico", sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação, apresentará nos dias 16 e 17 do corrente, sexta-feira e sabado, ás 20.45 e domingo, 18, ás 16 horas, a peça de Jean Jacques Bernard "A' Beira da Estrada", traduzida por Agostinho Olavo e ensaiada pelo primeiro ator e ensaiador do Teatro Nacional de Varsovia, sr. Zbigniew Ziembinski.

Integram o elenco dessa peça Zeni Pimentel, Hildegard Naegele, Antonino de Campos, Luiz Tito e Paulo Soledade.

Esse espetáculo constituiu um dos pontos altos da ultima temporada de amadores promovida pelo S.N.T. e é de esperar que obtenha agora o mesmo sucesso que obteve quando da sua primeira apresentação.

Os ingressos encontram-se á venda nas casas: 5ª Avenida, Casa Daniel, Oscar Machado e Quincas.

AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "HAS DE SER MINHA" NO REGINA — Está dando suas ultimas representações no Regina a comédia de J. Wanderley e D. Rocha "Has de ser minha", a qual será substituida no cartaz pelo "O Maluco da Avenida", de Arniches, que irá á cena depois de amanhã, pelo conjunto de Palmeirim.

"A FELICIDADE PODE ESPERAR" VAL DEIXAR O CARTAZ DO SERRADOR — A comédia "A felicidade pode esperar", de Eurico Silva, vai deixar o cartaz do Serrador, onde irá á cena, sexta-feira, a comédia de Munoz Seca "O divorcio do Anacleto", onde Antonia Marzullo, João Martins e Abel Pera terão papeis comicos.

OS ESPETA'CULOS CARNAVALESCOS DE GENESIO ARRUDA NO COLONIAL — A Companhia Genesio Arruda está representando no Colonial a peça "Ondas Carnavalescas de 1942", cujo enredo se passa numa estação de radio a "PRK Sete".

Na próxima semana a peça "Aguenta, Fedegoso".

JOSE' LUIZ PALHANO — Está enfermo, recolhido á Casa de Saude Pedro Ernesto, o nosso confrade José Luiz Palhano, critico teatral do "Diario da Noite" e presidente da Associação Brasileira de Criticos Teatrais.

EM HOMENAGEM AOS CRITICOS TEATRAIS — O ator-autor Walter Siqueira realizará um espetáculo, no dia 31 do corrente, no Ginástico, para apresentar a sua nova comédia "Liberdade de Amar". Serão interpretes os artistas Maria Isabel, Dianna Torres, Solange França, Alda Santos, Wanda Simone, Djalma Sarmento, Paulo Torres, Hygino Villar e Octavio Du Pin. Esse espetáculo será em homenagem aos criticos teatrais.

BERTA SINGERMANN — Tendo viajado pelo paquete nacional "Buarque", acha-se nesta capital, de passagem para Buenos Aires, a declamadora argentina Berta Singermann, que se achava em Venezuela, em "tournée", quando explodiu a guerra nipo-norte-americana.

Berta Singermann ficará alguns dias no Rio, em repouso.

NO MUNDO CINEMATOGRÁFICO

Futuras estreias da Empresa Luiz Severiano Ribeiro

De Eliezer BURLA'

Apesar dos derrotistas que pensam que a produção cinematografica está diminuindo dia a dia, a Empresa Luiz Severiano Ribeiro já promove seus proximos lançamentos, selecionando dentre os melhores.

"MENSAGEM DE REUTER" — Como ninguem mais ignora, a historia de Reuter, o fundador do Telegrafo, descrita através um celuloide e dirigida por William Dieterle com Edward G. Robinson, Edna Best e Eddie Albert.

"FUGINDO AO DESTINO" — E' o titulo de uma pelicula dramatica e ousada, filmada com Thomas Mitchell, Geraldine Fitzgerald, Jeffrey Lynn e James Stephenson. O argumento é de um autor quase desconhecido, Anthony Berkeley, mas fez um grande sucesso pelo ineditismo e pela atualidade do tema. O personagem central é um homem condenado a morrer devido a uma doença e que resolve eliminar alguns elementos nocivos á sociedade...

"FORMOSA BANDIDA" — Foi produzido pela Fox, sob a direção de Irving Cummings e filmado em cores. Gene Tierney, afinal, é elevada ao estrelato incarnando a celebre bandoleira do seculo passado Belle Starr.

"UM YANKEE NA R. A. F." — Atualissimo pelo seu tema, este filme apresenta cenas reais de bombardeios aereos da guerra. Tyrone Power e Betty Grable, reunidos pela primeira vez, são dois americanos que se oferecem para lutar pela causa aliada, com risco da propria vida.

"ESTRADA DE SANTA FE'" — Mais um drama historico, mas desta vez levado ao épico por Michael Curtiz e que nos apresenta Errol Flynn, Olivia de Haviland e Ronald Reagan envergando trajes do seculo passado e revivendo na tela um romance que as fans vão adorar.

"UMA NOITE EM LISBOA" — Desta vez comedia, tendo como "background" a guerra. Os astros são Madeleine Carroll, Fred MacMurray, Patricia Morison e John Loder. Uma das curiosidades do filme é que os cenarios lisbonenses foram desenhados por Miss Carroll, que ali passou sua lua de mel com o capitão Richard de la Rosier.

"A TIA DE CARLITO" — Comedia-farça, estilo 1890, com Jack Benny incarnando a "tia" que vem do Brasil para distribuir entre os herdeiros a sua imensa fortuna. Kay Francis, Arleen Whelan e Anne Baxter tambem estão no elenco desta pelicula.

"VIDAS SEM RUMO" — Tem a qualidade de reunir, mais uma vez, Henry Fonda e Joan Bennett. Como sempre, Mister Fonda é um homem que sofre e luta e que nada tem destes "manequins ambulantes" que existem tanto na Cinelandia quanto em Hollywood...

"ULTIMO REFUGIO" — Segundo Mark Hellinger, famoso comentarista americano, é uma pelicula forte e original que impressionará vivamente todos os espetadores. Para interpreta-la foram escolhidos Humphrey Bogart e Ida Lupino, dois esplendidos artistas dramaticos.

Vamos fazer final nesta nova pelicula, já programada para o São Luiz e Carioca, oferecendo, entretanto, para a publica cinematografica dos nossos leitores, mais estes filmes que oportunamente serão comentados: "Terror no Paraíso" (Frederic March e Betty Field), "Irmãos Corsos" (Douglas Fairbanks Jr.), "Melodia Roubada" (Bing Crosby e Mary Martin); "Endiabrada" (Rudy Vallee e Rosemary Lane), e "A Mulher do Cabelo Vermelho" (Miriam Hopkins).

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Aloma", com Dorothy Lamour e Jon Hall — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Aloma", com Dorothy Lamour e Jon Hall — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.
PLAZA — "O monstro elétrico", com Ann Nagel e Lon Chaney Jr. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO — "Meu querido maluco", com Myrna Loy e William Powell — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-TIJUCA — "Adeus, mr. Chips", com Greer Garson e Robert Donat — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-COPACABANA — "O filho de Tarzan", com Maureen O'Sullivan — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
REX — "A grande mentira", com Bette Davis e George Brent — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODEON — "Aloma", com Dorothy Lamour e Jon Hall — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Contrabando humano" e "A volta do Aranha Negra" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PATHE' — "Aventuras de Robin Hood" com Olivia Haviland — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
COLONIAL — "Floresta encantada", com Virginia Gilmore e Tim Holt — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ALFA — "Casados e apaixonados" e "Regime da chibata".
AMERICA — "Serenata de amor".
AMERICANO — "Veneno" e "Marcha sangrenta".
APOLO — "Submarino fantasma" e "Vôo á meia-noite".
AVENIDA — "A tragedia do circo".
BANDEIRA — "Viciada" e "Alugam-se senhoritas".
BEIJA-FLOR — "Besta humana" e "5º mandamento".
CATUMBI — "Caminho áspero" e "Homens sinistros".
CENTENARIO — "Os mortos falam" e "... mandamento".
ELISEU — "Dentro da noite" e "Zanga".
S. PEDRO — "Lua de mel interrompida" e "Divisa de diamantes".
EDISON — "24 horas de sonho" e "Por partidas dobradas".
ELDORADO — "Sorte de cabo de esquadra" e "Defensor do povo".
FLORIANO — "Lobo entre lobos" e "Cinco pimentinhas & Cia".
GRAJAU' — "Trem de luxo" e "Defensor do povo".
GUANABARA — "Joias fatais" e "Nova fronteira".
GUARANI — "Yoshivara" e "Sedutora aventureira".
IDEAL — "Portugal na Exposição de Paris" e "Bairros econômicos".
IPANEMA — "A grande mentira".
IRIS — "O lobo se arrisca" e "As quatro mães".
JOVIAL — "Noite de farra" e "A vida tem dois aspectos".
MADUREIRA — "Submarino fantasma" e "Vôo á meia-noite".
MARACANÃ — "Romance de circo" e "Cupido perigoso".
MEM DE SA' — "Noite de rumba" e "A caravana emboscada".
METRÓPOLE — "Trem de luxo" e "Fronteira ... rosa".
MEIER — "O ladrão de Bagdad" e "Punhos contra revólver".
MODELO — "A cilada fatídica" e "Algemas da lei".
MODERNO — "Amor de minha vida" e "Gangster de Chicago".
NATAL — "A longa viagem de volta" e "Alto, moreno e simpático".
PARA-TODOS — "Gavião do mar".
PIEDADE — "Escrava dos deuses" e "O mago da morte".
PIRAJA' — "Romance de circo".
POLITEAMA — "Detetive apaixonado" e "Sedução do garimpo".
QUINTINO — "O comando negro" e "Familia do barulho".
REAL — "A brigada selvagem" e "Billy no Texas".
ROXI — "A tragedia do circo".

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "A felicidade pode esperar" — Cia. Iracema de Alencar — 20 e 22 horas.
RIVAL — "Crescei e multiplicai-vos" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.
REGINA — "Has de ser minha" — Cia. Palmeirim — 20 e 22 horas.
RECREIO — "Você já foi á Baía?" — Cia. Walter Pinto — 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "A mulher do padeiro" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.
COLONIAL — "Ondas carnavalescas de 1942" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.

O crime de Mary Andrews

Robert Young e Laraine Day em "O Crime de Mary Andrews"

Finalmente, amanhã, teremos o esperado e curiosissimo "short" em relevo: "Assassinato Metroscópico", que vai fazer sensação maior ainda do que "Audioscopia" e "Nova Audioscopia", há tempos apresentados naquele cinema. Como aqueles, "Assassinato Metroscópico" será visto através de óculos bicolores que a gerencia distribuirá, mas o "short" de agora é, naturalmente, de técnica mais apurada e propicia muito maior número de sensações, de surpresas e de sustos, embora no final tudo valha por um divertimento estupendo, dificil de esquecer. Mas o programa não será apenas esse curiosissimo "short". Sua atração capital é "O Crime de Mary Andrews" (The Trial of Mary Dugan), emocionante realização interpretada por Laraine Day, Robert Young e outros "players" de mérito. Versão do famoso "Processo de Mary Dugan", "O Crime de Mary Andrews" (explique-se: Mary Andrews e Mary Dugan são a mesma personagem, como sabem os que viram a peça), estréia Metro-Goldwyn-Mayer de amanhã, é desses espetáculos que acorrentam todas as nossas atenções da primeira cena ao desfecho. E' conveniente, para melhor usufruir a intensidade de emoções proporcionadas pelo desempenho de Laraine Day, assistir o filme exatamente do inicio, ou seja, observado perfeitamente o horario.

Lidia

Merle Oberon, a "Lydia"

Todas as mulheres poderão ter conhecido o amor, mas será simples parodia, vulgarissima imitação daquele que Lydia encontrou em Macmillan's Port, ao lado de Richard Mason, o unico homem que ela amou verdadeiramente entre os quatro que se fascinaram pela sua magnetica personalidade.

Naquele recanto longinquo, á beira-mar, em noite de chuva, rodeada pela neve, ouvindo o sibilar do vento em modulações exquisitas e o uivo do lobo ecoando pelas galerias desertas, eles viveram uma vida real e sã. Uma vida de amor, impetuosa, dominadora, como se a tempestade tambem açoitasse o sangue de ambos. Cada qual com o seu temperamento divergindo, uniam-se por singular paradoxo, talvez porque ela tivesse nas veias o sangue dos Macmillians: — em amor ou tudo ou nada e ele, como um Marinheiro Winking, instavel como o vendaval, era um barbaro sentimental do amor por amor.

Essa impressionante sequencia que veremos dramatizada por Merle e Joseph Cotten constitue um dos maiores momentos de Lydia, a produção de Korda, dirigida por Duvivier que a United Artists apresentará. No seu elenco ainda vamos encontrar Alan Marshall, George Reeves e Hans Yaray, o inesquecivel "astro" de "Sinfonia Inacabada".

Conheceram-se na Argentina

Eis aí um filme que distráe, que contem belissimas melodias e um romance encantador!

"Conheceram-se na Argentina", é esse espetaculo cheio de ritmos que bolem com a gente e que poderá ser visto numa apresentação da RKO Rádio. No seu elenco vamos encontrar Maurren O'Hara, James Ellison, Buddy Ebsen e Alberti Villa, o cantor argentino que pela primeira vez aparece num filme americano. Villa é dono de uma belissima voz, e que nosso publico verá interpretar nesse filme lindissimas canções. A Argentina é o lugar onde a historia se desenvolve e teremos ocasião de ver na tela belissimas localidades desse país vizinho. "Conheceram-se na Argentina", (They met in Argentina) vem a ser portanto um passatempo agradavel aos olhos e aos ouvidos.

MÚSICA

Noticiario

O 2º CONCURSO DO CENTRO LIRICO BRASILEIRO — Encerrar-se-ão no dia 15 as inscrições para o Segundo Concurso do Centro Lirico Brasileiro. Os candidatos inscritos no primeiro e que deixaram de comparecer por qualquer motivo serão considerados inscritos para este concurso. Após a realização das provas deste concurso a diretoria do Centro deverá transportar-se a S. Paulo onde realizará um unico concurso. Somente nos próximos anos terão lugar os concursos nos demais Estados, com exceção de Minas Gerais, onde haverá um ainda este ano.

A diretoria do Centro faz saber aos interessados que depois do segundo concurso, cujas provas serão no dia 13, ás 20 horas, na Escola Nacional de Música, realizar-se-á o terceiro, em junho do corrente ano.

Dos candidatos que se submeteram á prova de carater privado no dia 12 do corrente, somente o sr. Bendenti Giovanni logrou classificação. Os demais não obtiveram pontos suficientes.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.933

Compromisso solene de dar punição aos crimes nazistas

SOLUM CAIU EM PODER DOS BRITANICOS

Conseguiu para fugir a "chave de Gibraltar"

Como um aviador "degaullista" fez uma evasão audaz sob aclamações

LONDRES, 13 (De Fernand Mouller, da AFI para a Reuters) — (Alhures, na Escocia) — O correspondente que assina as linhas acima, de visita ao primeiro grupo de aviação de caça dos Francezes Livres, instalado num ponto qualquer do territorio escocês, foi encontrar os pilotos degaullistas exatamente no momento em que se precipitavam para as nacelles dos seus "Spitfire", cujos motores roncavam "au ralenti" Um minuto depois, já o primeiro grupo francês de caça voava sobre as nossas cabeças

Todo o pessoal da aviação francesa, desde os pilotos mais em evidencia até o mais humilde dos mecanicos ou dos soldados auxiliares, procedem de todos os pontos da França e suas colonias Entre elas se encontram bretões, provençais, algerianos, e tahitianos que ainda trazem o gorro da marinha de guerra e que procuram esquecer os rigores do inverno escocês com as suas canções dolentes, acompanhadas pelas notas da viola

Entretanto, a constituição desse primeiro grupo de caça dos Franceses Livres não se fez com facilidade, sobresaindo-se entre os obstaculos a resolver a questão das diferenças da lingua Assim, os pilotos franceses foram divididos entre varias das esquadrilhas da RAF, onde, ao mesmo tempo que aperfeiçoavam os seus conhecimentos tecnicos, tomando parte em varias ações sob a direção dos experimentados comandantes ingleses, iam tambem familiarizando-se cada vez mais com o idioma da terra que os acolhe. Logo que esses pilotos foram considerados como já estando em condições, ficou definitivamente assente a criação desse primeiro grupo de caça dos Franceses Livres, como unidade inteiramente independente. Ao mesmo tempo, foi-se fazendo aos poucos a escolha do pessoal de terra Hoje, o pavilhão das forças de De Gaulle flutua sobre o aerodromo francês, e a cruz da Lorena está pintada sobre a carlinga dos seus velozes "Spitfire"

COOPERAÇÃO INTEGRAL

Todos os pilotos franceses mostram-se perfeitos na sua absoluta cooperação com os seus colegas da RAF, mostrando-se, entretanto, grandemente contentes com a criação da aviação francesa independente, "comme autrefois". Todos os pilotos que servem no primeiro grupo d ecaças dos Franceses Livres são homens experimentados, muitos dos quais possuem milhares de horas d evôo no seu ativo. No entanto, todos se recusam sistematicamente a falar das proprias façanhas, preferindo referir-se ás de seus camaradas. Sabe-se que entre eles existe um aviador que, quando presava serviço nas filtiras da RAF, conseguiu abater 25 aparelhos da Luftwaffe, destruindo ou danificando ainda mais de 100 unidades inimigas. Um dos chefes de esquadrilha, um jovem capitão, conta no seu ativo com 31 unidades navais inimigas; outro, um tenente, já destruiu 20 aparelhos alemães, alem de um terceiro que é responsavel por 21 perdas da Luftwaffe. Esse capitão comandante de esquadrilha, um bretão que conta apnas 29 anos, conseguiu alcançar o territorio inglês em condições particularmente dramaticas. Durante a batalha da França, esse oficial teve um dos braços feridos a bala, sendo remetido para um dos hospitais de sangue localizado no litoral da Mancha, ocupado pelos alemães. Certa noite, apesar do ferimento do braço, o capitão fugiu do hospital e dirigiu-se ao cais, onde encontrou uma velha chalupa abandonada. Sem nenhum instrumento de bordo, o jovem oficial fez-se ao mar, rumando para o litoral inglês, atravessando os inumeros campos de minas distribuidos pelas aguas do canal. Chegando á Grã-Bretanha, esse oficial alistou-se imediatamente nas forças degaullistas para continuar a combater contra os inimigos da sua patria. E o mais interessante é que o feito desse capitão figura nas paginas de um livro editado pelo governo de Vichy, tendo o seguinte titulo: "Os cincoenta mais belos gestos de coragem de toda a guerra".

Outro chefe de esquadrilha é um oficial modesto, culto, que fez uma longa carreira na aviação, apesar de excessivamente jovem. Esse piloto, quando integrava uma das esquadrilhas da RAF, tomou parte em mais de 100 ataques contra territorio inimigo, inclusive cerca de 35 efetuados contra as bases alemães da França.

A ODISSE'A DE UM "SUICIDA"

Como todos compreenderão facilmente, não é possivel referir-me aqui individualmente a todos os pilotos de grupo francês de caça. No entanto, desejo dizer algumas palavras sobre um jovem tenente

(Continua na 2.a pág.)

Halfaya acha-se agora sob o mais violento bombardeio aereo, naval e terrestre da campanha da Africa

Concentradas numa frente de 120 kms., na região de El Agheila, as forças do Eixo dispõem-se a travar o último combate, que decidirá a sorte da Libia

COM O EXERCITO BRITANICO NO DESERTO OCIDENTAL, 11 (Retardado) — De Preston Grover, da Associated Press) — Os ingleses deram inicio hoje, á batalha pela posse de Sollum e do "passo" de Halfaya e, de um posto de observação sobre a escarpa, assisti o desenrolar da luta, na planicie de areia.

Uma brigada sul-africana, composta principalmente de escosseses do Transvaal, lançou um ataque contra o porto de Sollum, como medida preliminar para a "limpesa" da força inimiga nessa area, que é calculada em seis mil alemães e mil italianos.

Desde o dia 18 de novembro, enquanto a batalha rolava para o oeste, as forças do Eixo se mantiveram aqui, atravancando a estrada que os ingleses desejavam utilizar para perseguir as forças blindadas do general Erwin Rommel.

Os ingleses "limparam" parte dessa bolsa no Ano Novo, ocupando Bardia, na costa, perto de Sollum, mas essa ocupação foi nada em comparação com a luta iniciada hoje.

O Wadi — conhecido como o "passo" de Halfaya — tem penhascos e rochedos que se elevam a dois mil pés da costa arenosa do Mediterraneo, que penetram tão profundamente no deserto que os ingleses são compelidos a fazer uma volta de cem milhas, pelo deserto invio, para abastecer os seus Exércitos na area de Benghazi.

Os escossesses da Africa do Sul atacaram a margem norte do porto de Sollum e, rapidamente, repeliram os alemães e os italianos dos seus postos de vanguarda para as planicies arenosas ao longo da costa.

Então, com a perseguição britanica, o combate começou realmente.

LUTA DIFICIL

Os alemães e os italianos tinham inúmeros ninhos de metralhadoras e canhões menores nas multas cavernas que se alinham em todas as passagens que levam da escarpa até a costa.

Ademais, da parte sul do porto, os alemães faziam troar a sua artilharia.

Foi uma luta dificil.

Mas, na metade da manhã, os sul-africanos haviam "limpado" a maioria das cavernas que dominam a zona norte do porto arenoso, de uma milha de largura, e ocupado virtualmente todos os pontos importantes de Sollum.

As forças imperiais encurralaram alemães e italianos sobre a estreita ponta norte do porto e, ao cair da noite, parecia não haver outras alternativas para as forças do Eixo senão as de rendição ou aniquilamento.

Mas esta operação ainda deixa Halfaya virtualmente intacta e cada polegada de terreno conquistada pelos ingleses fica diretamente sob o fogo dos canhões alemães, partido dos penhascos ao longo da parte meridional do porto.

ULTIMA BATALHA

CAIRO, 13 (U. P.) — As unidades imperiais conquistaram Sollum, a penultima das posições do Eixo na fronteira libio-egipcia, enquanto se anunciava que, ás portas da Tripolitania, as unidades blindadas do general Erwins Rommel se encontram concentradas, em uma frente de 120 quilômetros, dispostas, ao que parece, a travar, o que muitos acreditam, a última batalha que decidirá a sorte da Libia.

A resistencia inimiga, na zona fronteiriça, está concentrada, agora, no setor do Passo de Halfaya, onde possivelmente, se está desenrolando o bombardeio terrestre, naval e aereo mais violento da campanha africana. Nas esferas militares desta capital, no entanto, não se fazem prognósticos sobre a data da queda de Halfaya, tendo-se admitido que as defesas do Eixo, nesse posição, são "muito mais fortes do que se acreditava".

Os aviões das Reais Forças Aereas veem bombardeando as posições do Passo de Halfaya, com intervalos de um quarto de hora, sempre que o permitem as condições atmosféricas, há mais de uma semana, porem, não há sinais de que se debilite a resistencia inimiga.

Teem-se registado frequentes chuvas e tempestades de areia, embora tenha sido escasso o alivio que as forças imperiais deram ás tropas sitiadas, as quais veem tendo poucas oportunidades de sair de suas trincheiras e redutos.

O constante bombardeio dessas regiões tem sido efetuado, de distintas alturas, e, ainda que, em certas ocasiões, tenha sido dificil observar os resultados desses ataques, sabe-se que teem sido consideraveis os danos causados ás posições, depósitos de munições e concentrações de artilharia, assim como, nos transportes mecanicos do inimigo. Durante dois dias, as violentas explosões ouvidas indicaram que foram alcançados depósitos de munições.

"NÃO DEVE SER MENOSPREZADA A TAREFA"

Um oficial da RAF declarou, a respeito, o seguinte: — "Não deve ser menosprezada a tarefa que se nos apresenta. Sabemos que o inimigo possue abundante artilharia e suas posições fortificadas estão cuidadosamente dissimuladas e bem protegidas, sendo alvos dificeis, porem, nossas esquadrilhas estão obtendo bons resultados. Deve-se referir que o inimigo está bem entrincheirado e é dificil alcançá-lo".

Alguns desertores declararam que há escassez de agua e alimentos e sabe-se que alguns abastecimentos foram lançados por aviões alemães. Acredita-se que utilizam agua do mar distilada, porem, é problematico saber quanto tempo poderá resistir o inimigo, nessas condições.

Como se informou ontem, as forças do general Rommel ocupam, agora, uma linha que vai desde El Agheila, no extremo meridional do Golfo de Sidra, em direção sul, até Marada, cerca de uns 110 quilometros de distancia e serve de encruzilhada para os caminhos de caravanas, do interior da Libia.

As forças de vanguarda do 8º exercito já entraram em contacto com elas, ao norte e ao sul desta linha, e sabe-se que foram dirigidos alguns ataques de tanques, em varios pontos, tratando-se de encontrar um ponto fraco.

Como de costume, nas operações do deserto, que o 1º ministro Winston Churchill comparou ás operações navais, não existe uma "frente", no sentido em que essa palavra é usada na Europa. A linha inimiga, portanto, é o mesmo que uma linha de couraçados, no mar. E' uma serie de posições fortificadas, entre as quais as forças adversarias podem manobrar livremente, salvo no caso em que se chocam contra unidades inimigas, empenhadas na mesma atividade.

Acredita-se que as forças do general Neil Ritchie superam, provavelmente, em numero, as do Eixo.

As comunicações de ambos os exercitos são parecidas, já que, embora as linhas britanicas sejam mais largas, teem, em sua retaguarda, o oasis de Jaid, assim como a cidade de Bengazi, sobre o mar, que podem servir de bases de abastecimentos.

Em compensação, as comunicações do Eixo, embora mais curtas, devem atravessar o deserto de Sidra, em uma extensão de 300 quilometros, sem proteção alguma e expostas aos constantes ataques aereos britanicos.

Não se tem conhecimento do montante dos reforços que pode ter recebido o general Rommel, da Tripolitania, ou se estes já o estavam esperando em El Agheila, porem, sabe-se que o Eixo está tratando de enviar reforços, especialmente aereos do sul da Europa.

Nas esferas militares britanicas acredita-se que Rommel confia em que as suas operações de retardamento lhe darão tempo suficiente para receber reforços da Italia.

Essa esperança, contudo, não é bem fundada. A forma por que os alemães estão utilizando o transporte aereo, da Sicilia, indica a escassa segurança que oferecem as rotas maritimas, e o devastador ataque das Reais Forças Aereas contra o aerodromo de Castel Vetrano, mostra o quanto é vulneravel tambem este método de comunicações.

COMUNICADO DA "RAF"

CAIRO, 13 (U. P.) — O alto comando das Reais Forças Aereas do Oriente Medio expediu o seguinte comunicado: "Durante todo o dia de ontem, os nossos aparelhos atacaram com exito as forças motorizadas inimigas, a leste de Aghejla.

"Aviões de bombardeio da aviação francesa livre continuaram os seus ataques contra os objetivos inimigos, no passo de Halfaia.

"Domingo á noite, a R. A. F. efetuou extensos ataques contra os objetivos militares da Tripolitania. Em Bueta Averun, os impactos das nossas bombas originaram explosões em concentrações de veiculos motorizados inimigos.

"Atacamos tambem as forças blindadas inimigas, ao oeste de Silte.

"No porto de Tripoli, foram bombardeados o cais espanhol e os navios atracados no porto. Os resultados dessa ação são incertos por ter havido dificuldade de observação.

"Tambem foram lançadas bombas ao longo da costa".

DO COMANDO BRITANICO NO CAIRO

CAIRO, 13 (U. P.) — O comando britanico expediu, hoje, o seguinte comunicado:

"Na zona fronteiriça, o regimento escocês "Transvaal" atacou e apoderou-se da localidade de Sollum, que vinha sendo mantida pelo inimigo como posto avançado da posição de Halfaja. Foram feitos uns 350 prisioneiros, dos quais a metade era alemã.

"As colunas britanicas conseguiram realizar consideraveis avanços em direção a El-Agheila. Elementos de vanguarda chegaram á rota El-Agheila — Marada, ao longo da qual a linha geral inimiga parece estar preparando sua resistencia.

"A Real Força Aerea bombardeou, intensamente Halfaia, prestando assim, efetivo apoio ás tropas da zona de El-Agheila.

NOVAS PERDAS NAVAIS DA ITALIA

LONDRES, 13 (A. P.) — O Almirantado comunica:

"Os submarinos da esquadra do Mediterraneo infligiram novas perdas e danos ao inimigo. O caça-minas italiano "Santo Pietro" foi afundado por um dos nossos submarinos.

O navio de abastecimento italiano "Sirio", de 5.222 toneladas, foi torpedeado e severamente danificado.

Este navio ao ser visto pela ultima vez estava sendo rebocado e é possivel que o inimigo tenha conseguido leva-lo a um porto.

Outro navio de abastecimento inimigo de tonelagem média, foi submetido ao fogo dos canhões de um de nossos submarinos".

Este navio estava presa das chamas e afundando de proa quando a ação foi interrompida pela intervenção das baterias de costa inimiga".

ROMA INFORMA

ROMA, 13 (H. T.) — O Grande Quartel General das Forças Armadas distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Violentos ataques inimigos ás posições italianas de Solum chocaram-se com heroica resistencia de destacamentos italianos.

Encarniçadissimos combates estão sendo travados.

A sudoeste de Ageda o avanço dos meios mecanizados do inimigo foi rapidamente repelido e alguns veiculos adversarios foram destruidos.

Formações aereas italianas atacaram repetidas vezes as retaguardas inimigas, com visiveis resultados.

O inimigo perdeu tres aparelhos Curtiss em combate aereo travado com aparelhos de caça germanicos.

Aviões britanicos incursionaram sobre Moms e Tripoli, sem grande exito.

Prosseguiram os ataques a objetivos militares da ilha de Malta".

PRISIONEIROS ALEMÃES EM TOBRUK — *Aspecto do embarque dos soldados alemães que cairam em poder das forças imperiais, durante a ofensiva que culminou, na fase inicial, com o rompimento do cerco do baluarte britanico, cuja épica resistencia ás forças aereas e terrestres do Eixo foi um dos episodios mais destacados da campanha africana. Os prisioneiros do Eixo foram transportados para os campos de concentração da retaguarda, depois de um desfile pelas ruas do Cairo. (Serviço "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").*

INVASÃO DA NORUEGA

Ou entra para a nova ordem, ou sai, de vez

Esse é o ponto de vista de Berlim a respeito de Vichy — Abetz em ação

BASILEIA, 13 (R.) — O Ministerio do Exterior alemão — diz o "Basler Nachrichten" — está agora adotando uma fria e reservada atitude com respeito ás polêmicas entre as imprensas de Paris e Vichy.

Essas discussões arguem que o armistício, por si só, regula as relações franco-alemãs, desde que os negocios internos da França não interessam á Alemanha.

Diz-se em Berlim — salienta o mesmo jornal — que se a França não deseja unir-se á nova ordem, então fará melhor retirar-se de vez".

REGRESSOU A BERLIM

VICHY, 13 (U. P.) — O embaixador alemão em Paris, sr. Otto Abetz, partiu á noite passada dessa cidade com destino a Berlim, depois de ter tido com o sub-secretario de Estado, sr. Benoit Mechin, uma conferencia final. O sr. Benoit Mechin viajou com destino a Paris, onde passará este fim de semana.

FISCALIZADOS PELA POLICIA FRANCESA

VICHY, 13 (U. P.) — As autoridades militares na França ocupada publicaram uma ordem, de acordo com a qual todos os norte-americanos que residem na zona ocupada deverão apresentar-se uma vez por semana ás delegacias de policia francesas proximas á sua residencia. Esta disposição entrará em vigor quinta-feira. Hoje, foram afixados editais em Paris informando os norte-americanos de que, futuramente, receberão ordens relativamente á sua fiscalização diretamente da policia francesa, que se encarregará do controle de todos os cidadãos norte-americanos ao invés das autoridades alemãs.

ATIVIDADES COMUNISTAS

TOULOUSE, 13 (U. P.) — 25 republicanos espanhois refugiados na França, ex-membros do exercito republicano, foram condenados pelo Tribunal Militar Francês da XVI região a longos periodos de prisão por atividades comunistas.

Enquanto os norte-americanos se movimentarão da Islandia, outras forças avançarão de Murmansk

Mil oficiais noruegueses detidos pelos alemães — Amplia-se o territorio sob o dominio dos guerrilheiros servios, agora melhor aparelhados para a luta

BERNA, 13 (A. P.) — Uma fonte escandinava declarou que pode ser tida como para muito breve a invasão da Noruega pelos aliados e acrescentou que se isto se der os invasores terão o apoio da maioria da população do pais dada a crescente oposição que se está verificando ao governo presidido pelo major Vidkun Quisling, o famoso leader" fascista da Noruega que aderiu aos alemães ainda quando estes estavam lutando contra as forças norueguesas.

O correspondente em Estocolmo do jornal "Basel Ntaional Zeitung", mandou dizer que os conhecedores da politica norueguesa consideram que a grande maioria da população do pais fará imediatamente causa comum com os invasores aliados e organizará a insurreição contra as forças do governo ,logo que se deem os primeiros desembarques aliados.

Circulos militares suiços de seu lado, dizem que os recentes raids das tropas britanicas "comandos" na costa norueguesa e ilhas adjacentes constituiram "excelente exercicio para uma expedição em regra".

Admite-se que a invasão da Noruega venha a se dar por dois lados: os norte-americanos avançando da Islandia enquanto outras tropas aliadas se movimentarão de Murmansk.

Desde muito a eventualidade da invasão do antigo reino escandinavo vinha sendo considerada mas ao que se declara, a entrada dos Estados Unidos na guerra e os exitos russos mais a fizeram aproximar aumentando de outro lado as fileiras dos oposicionistas ao governo Quisling.

AUXILIARAM OS INGLESES

NOVA YORK, 13 (R.) — Foi captada aqui a seguinte informação da radio de Oslo, controlada pelos alemães:

"As autoridades germanicas confirmam hoje que mil oficiais noruegueses das forças aereas foram detidos por terem faltado com a palavra empenhada. Todos esses oficiais são acusados de terem auxiliado os ingleses em seus recentes raides contra o litoral norueguês, raids esses levados a efeito pelos comandos e pelas forças navais inimigas".

CENTO E QUINZE MILHAS DE TERRITORIO RECONQUISTADAS

LONDRES, 13 (A. P.) — O locutor iugoslavo da B.B.C. declarou que os guerrilheiros servios já reconquistaram 10.000 milhas quadradas de territorio plano na Iugoslavia, e cerca de 96.000 milhas quadradas de territorio de montanha. Segundo a irradiação em apreço, os soldados do general Draja Mihailovich estão emitindo agora passaportes com o titulo "Servia não-ocupada".

"AS COISAS NÃO VÃO CORRENDO BEM"

LONDRES, 13 (R.) — Na guerra movida nos Balkans contra Hitler, pelas gerrilhas dos servios, dirigidas por Draja Mikhailovitch — a guerra que tem tido até agora pouca publicidade — as coisas não vão correndo melhor para os alemães do que na Russia e na Libia.

O radio de Belgrado e as noticias dos jornais controlados pelos nazistas falam de serias batalhas que teem lugar agora em varias regiões da Servia ocupadas, contrastando com as fanfarras nazistas de há dois meses, asseverando que "fora inteiramente esmagada a resistencia dos patriotas servios".

Uma noticia recente, publicada pelo "New York Times", declara que os patriotas se reorganizaram a tal ponto que estão desfechando ataques aereos sobre as linhas alemães. Inúmeros aeroplanos foram salvos do holocausto da Iugoslavia. Os patriotas conseguiram de qualquer maneira consertas essas máquinas desarranjadas e obtiveram tambem combustivel e oleo, não se sabe como.

Conforme se noticia agora, os servios dispõem assim de varios esquadrões mistos, compostos de aeropalnos de fabricação britanica e alemã, tendo tambem alguns bombardeiros leves russos. Todos esses aparelhos diversos foram organizados numa força aerea formidavel, conquanto pequena.

Mikailovitch e o seu exército de patriotas estão desorientando os invasores nazistas, os "Quislings", com ferocidade impiedosa, através de toda a Servia e a Bosnia, a despeito do frio excessivo e das tempestades de neve.

Noticias dignas de crédito, chegadas de Istambus, de Belgrado, falam em ferozes ataques contra o exército de ocupação, há alguns dias, na Servia Oriental e Central, e até mesmo no distrito de Belgrado, pelas unidades de guerrilha, bem armadas e providas de equipamento moderno. Conforme se noticia, os patriotas infligiram graves perdas ao inimigo e destruiram grandes quantidades de fornecimentos de guerra. Entre os centros onde se diz que se deram encontros sangrentos, citam-se Lebane e Prolinie, ao sudoeste de Nish, nas imediações de Pojarevata, na Servia Oriental, Aranjelovatz, na Servia Central, Valjeve, na Servia Oriental.

Von Therman despediu-se do presidente Castillo

BUENOS AIRES, 13 (R.) — O embaixador da Alemanha, Inz von Therman, fez hoje uma visita de despedida ao vice-presidente da República, sr. Castillo. Ignora-se a data da partida e a via que seguirá o diplomata alemão.

A declaração conjunta que os delegados dos governos aliados no exilio assinaram em Londres

Não constitue atenuante o fato dos atentados do Eixo terem sido cometidos em tempo de guerra, nem haverá distinção entre os nazi-nipo-fascistas e seus satélites

LONDRES, 13 (R.) — Foi dado hoje nesta capital o primeiro passo para assegurar a punição dos alemães culpados dos crimes de expulsões em massa de civis indefesos, fuzilamentos e brutalidades deliberadas nos paises ocupados.

Os representantes de nove governos europeus, cujos paises foram invadidos pelo Eixo, reuniram-se em conferencia no Palacio St. James, afim de assinar uma declaração histórica estabelecendo que um dos principais objetivos da guerra deverá ser um castigo adequado aos crimes cometidos pelas forças do Eixo, em violação da Convenção de Haia, de 1909.

Os nove paises representados nessa conferencia foram a Bélgica, a Checoslovaquia, o Comité Nacional Francês, a Grecia, o Luxemburgo, a Holanda, a Noruega, a Polonia e a Iugoslavia.

Observadores especialmente designados representavam a Grã Bretanha, os Estados Unidos e a Russia, cujos governos tinham já declarado publicamente seu apoio em tal ação contra os métodos terroristas dos nazistas. Tambem a China enviou um representante especial a essa conferencia aliada.

A iniciativa da Conferencia Inter-aliada partiu do Comité Nacional Francês, depois da execução de refens na França ocupada.

Outros governos aliados foram imediatamente consultados e aprovaram a idéia, tendo os governos tcheco e polonês preparado e redigido em conjunto a declaração assinada no Palacio St. James.

FALA EDEN

Inaugurando os trabalhos da Conferencia, o secretario do Foreign Office, major Anthony Eden, pronunciou o seguinte discurso:

"No decorrer dos ultimos meses foram realizadas diversas conferencias inter-aliadas neste mesmo palacio de St. James. No entanto, a conferencia de hoje é a primeira realizada por iniciativa dos proprios governos aliados atualmente instalados na Grã-Bretanha. E o seu objetovo é o de esclarecer oficialmente a atitude de todos esses governos perante os crueis e tragicos acontecimentos que atualmente se registam nos respetivos paises.

O governo britanico sente-se feliz pelo fato dos governos aliados terem preferido o Palacio de St. James para a realização desta Conferencia, pois este historico edificio transformou-se num verdadeiro centro de resistencia das nações oprimidas da Europa contra a agressão alemã. Assim, nunca foi maior o papel que ele representou nas circunstancias atuais. E esta Conferencia de agora mais uma vez mostrará ao mundo que a chamada nova ordem alemã na Europa nada mais é que uma vergonha.

Essa fachada de falsidades não conseguiu encobrir a tirania que se dissimula por trás dos seus principios, nem a opressão e a brutalidade que, por toda a parte, marcaram a entrada das tropas alemãs e da Gestapo nos paises ocupados. Alem disso, a Conferencia de hoje representa ainda uma verdadeira mensagem de encorajamento enviada aos povos oprimidos de toda a Europa, cuja tenacidade e cuja coragem tem contribuido para a nossa vitoria final. Quão diferente é a atmosfera de hoje e quão diferente foi tambem a atmosfera registada nas recentes conversações de Washington e Moscou, da reunião havida recentemente em Berlim dos "quislings" da Europa e dos satelites do Terceiro Reich. Aliás, esses "quislings" teem muito poucos motivos para encarar confiantemente o futuro.

No entanto, de nossa parte, estamo-nos reunindo exatamente num momento de sofrimentos e ansiedades para todos os povos europeus em cujo nome falais, mas que podem olhar para o futuro que os espera com uma confiança e uma esperança cada vez maiores.

Encarando esses sofrimentos e essa ansiedade, os governos dos territorios ocupados devem tomar a iniciativa para a declaração dos principios pelos quais serão guiados quando regressarem aos seus paises libertados. Todas as nações que se encontram representadas em torno desta mesa já sofreram, em diferentes graus, o peso das crueldades impostas por um agressor impiedoso. E as forças de todas essas nações, agora unidas para a defesa da causa comum, garantirão a nossa vitoria seguida pelo estabelecimento e manutenção de uma paz justa e duradoura".

A ORAÇÃO DO GENERAL SIKORSKI

Depois de expressar seu agradecimento por sua eleição para presidente da Conferencia Inter-Aliada, o general Sikorski, "Premier" polonês, declarou:

"Desejo tambem externar meus calorosos agradecimentos, em meu nome e no dos demais membros da conferencia, aos srs. Drexel Bidle, representante dos Estados Unidos, Boggomlev, representante da U. R. S. S., Wunsz King, ministro da China, Bruce, representante da Australia, Massey, do Canadá, Jordan, da Nova Zelandia, Waterson, da União Sul Africana, e ao Duque de Devonshire, representante da India, pela honra concedida á nossa conferencia com sua presença, e aos seus governos por assim terem demonstrado sua simpatia para com o destino das nações, onde a vida continua sob o jugo do opressor.

"O valor da declaração que vamos assinar não ficará demonstrado senão no dia da vitoria final, quando a hora da vitoria tiver realmente soado, não obstante, porem, já nesse momento se reveste de uma significação essencialmente prática.

"Serve por um lado como advertencia aos opressores das populações civis, fazendo-os compreender que nenhum crime ficará impune; por outro lado, dá conforto e esperança aos milhões de homens e mulheres que enquanto cumprem ainda com sua tarefa diaria nos paises ocupados, de agora em diante saberão que os atos de violencia do inimigo serão punidos.

"Assim, num ato solene de todos os governos interessados, são confirmados os principios expostos em 25 de outubro de 1941 por dois lideres democráticos — o presidente Roosevelt e o sr. Winston Churchill.

"Como vemos, a declaração volta resolutamente o Direito Internacional para uma nova direção, sem, no entanto, estabelecer todos os pormenores. Nessa declaração estão expressos os principios da repressão conjunta dos atos que normalmente seriam considerados crimes contra o direito comum, caso fossem cometidos em tempos de paz, e que não deverão continuar impunes sobre o pretexto justamente de que foram praticados em tempo de guerra.

"Peço, agora, aos deelgados dos paises signatarios que declaram em nome de seus respectivos paises sua adesão á declaração, e após assinem o documento que temos á nossa frente".

DE GAULLE E AS INVASÕES ALEMÃS

Foi a seguinte a declaração do general De Gaulle:

"O Comité Nacional Francês aprova totalmente a declaração conjunta que foi lida pelo general Sikorski, pois a França foi invadida pela Alemanha três vezes num periodo de setenta anos e, desse modo, sofreu por três vezes, em menos de um século, as atrocidades que inevitavelmente acompanham toda a ocupação alemã.

Mas, á medida que o Reich crescceu, a extensão e a violencia dessas atrocidades aumentaram. Hoje, os nossos inimigos, colocando toda a sua técnica e o seu empenho á serviço da sua ferocidade, conseguiu estabelecer na Europa o mais espantoso regime de terror, em maiores proporções do que o das hordas bárbaras ao começo da Idade Media.

Assinando esta declaração conjunta, hoje, nós, representantes dos paises ocupados, declaramos solenemente que somente a Alemanha é responsavel pelo irrompimento desta guerra e que, com os seus aliados e cúmplices, se torna responsavel por todas as atrocidades que resultaram do conflito.

"Empenhamos nossa firme intenção para evitar que todos os partidos e homens responsaveis, de qualquer especie, não possam escapar ao castigo, como aconteceu na guerra passada.

Mas, se é legitimo e necessario assegurar a completa punição pelos crimes cometidos, é tambem legitimo e necessario tomar medidas essenciais afim de que a renovação de tais crimes se torne impossivel.

Estamos certos de que a solidariedade que une a martirizada Europa de hoje continuará a manifestar-se amanhã, quando a nossa tarefa consistirá em assegurar que a Alemanhe nunca mais ficará em posição de ferir o mundo."

"MIL ANOS DE CULTO DA LEI"

Falando pelo governo norueguês, o ministro da Justiça da Noruega, sr. Terve Wold, declarou:

"O governo da Noruega deseja exprimir seu acordo com a declaração geral feita pelas potencias aliadas.

Durante quase mil anos a Noruega tem sido uma comunidade onde dominam as leis. Num de nossos mais antigos livros de direito, compilado mais ou menos há 900 anos, estatue-se que o pais deve se governar pela lei e não pela injustiça degenerada, e, desde esse tempo nosso povo tem gozado segurança e proteção legal.

Tal principio penetrou fundo á mente da nossa raça, tão fundo que poderia mesmo ser considerado a base real sobre que se fundamenta nossa comunidade.

E', portanto, um crime, mais que tudo um crime, a tentativa germanica de devastar nossa comunidade por completo ,impondo-nos seu sistema de injustiça, violencia e crueldade; os crimes por eles cometidos e a maneira brutal e arbitrária por que tratam, agora, nosso povo, não deve ficar sem punição.

Entretanto, mesmo a despeito de sua impiedade, os nazistas não conseguiram submeter a nação norueguesa, cuja resistencia á opressão é mais rija do que nunca antes o foi.

Os ocupantes nazistas se ressentem do modo desprezivel e altivo com que toda a população norueguesa os encara, e, presentemente, desagravam-se pelos máus tratos, pelos assassinios em massa e pelo terror.

Essa nova manifestação da barbarie germanica serviu meramente para conceber o odio nos corações de nossa gente, fazendo crescer a cólera contra o invasor e desejo imperioso de castigar todos os crimes e atrocidades sem nome.

Todas essas mensagens que recebemos indicam que, se bem que graças á exploração infame e ás deshumanas extorsões germanicas, o povo da Noruega esteja a ponto de morrer de fome neste inverno, seu anseio é, sobretudo, não por alimento, mas pela restauração de sua liberdade e pelo dia em que serão punidos os criminosos invasores.

Acredito que, no porvir, será impossivel manter comunidades baseadas na liberdade e respeito da lei, se os facinoras hitleristas não tiverem a sorte que merecem, recebendo a devida condnação.

O governo norueguês recebe cordialmente esta declaração sobre o castigo dos culpados como objetivo principal de guerra aliado, como uma expressão de solidariedade entre todas as nações, cujo solo os germanicos ocuparam, e julgamos tal declaração como necessaria medida de defesa do futuro da nossa civilização.

(Continua na 2.a pág.)